



ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
...CORREIOS...

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela ECT



2013 2016

GENÉTICA MELHORADORA GESTÃO APROVADA

Coca-Cola®

COM STEVIA
E 50% MENOS AÇÚCARES

Adoçado com Stevia
e açúcar de cana.



Foto: Róbio Merra

► **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

E depois de três anos...

Muitas ações realizadas, conquistas importantes, projetos entregues. Mas também muitos planos que ficaram para serem trabalhados nas próximas gestões. ABCZ é assim, intensa, inquieta, importante, infinita. Não poderia deixar de comentar alguns poucos, mas destacados, pontos desta gestão.

Com grande satisfação posso afirmar que transformamos o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) em um produto muito maior, mais forte, que agora leva o justo reconhecimento do mercado, sendo utilizado pelos principais rebanhos selecionadores de zebu e explorado comercialmente pelos grandes leilões do país. O 100% PMGZ agora "rodado" dentro da ABCZ está muito bem estruturado por uma equipe independente, altamente capacitada, competente, entusiasmada e sem paralelo no seguimento nacional.

No registro genealógico realizados um trabalho interno com nossos colaboradores visando uma mudança de cultura no atendimento aos associados, passando a ter uma postura muito mais proativa. Nossos profissionais foram requalificados, capacitados e treinados a identificar e orientar soluções para possíveis erros dentro dos processos e rotinas do sistema. Criamos uma comissão especial com foco na simplificação dos processos de registros. Conseguimos grandes avanços em reajustes internos e também em negociações externas naquilo que depende exclusivamente do Ministério, como, por exemplo, a exigência de exames de DNA para produtos de inseminação artificial, que caiu de 5 para 1 em cada 100 animais nascidos. Trabalho que resulta em forte redução de custos para o criador.

Na área de promoção destaco a consolidação da ExpoZebu Dinâmica, feira de grande importância estratégica que nos deu a oportunidade de estreitar ainda mais nossos relacionamentos com a EMBRAPA, que coordena as ações técnicas da Estância Orestes Prata Tibery Júnior. Também destaco a criação do CRPB-Z, portal riquíssimo

em informações relevantes de ordem técnica, científica, estatística e cultural.

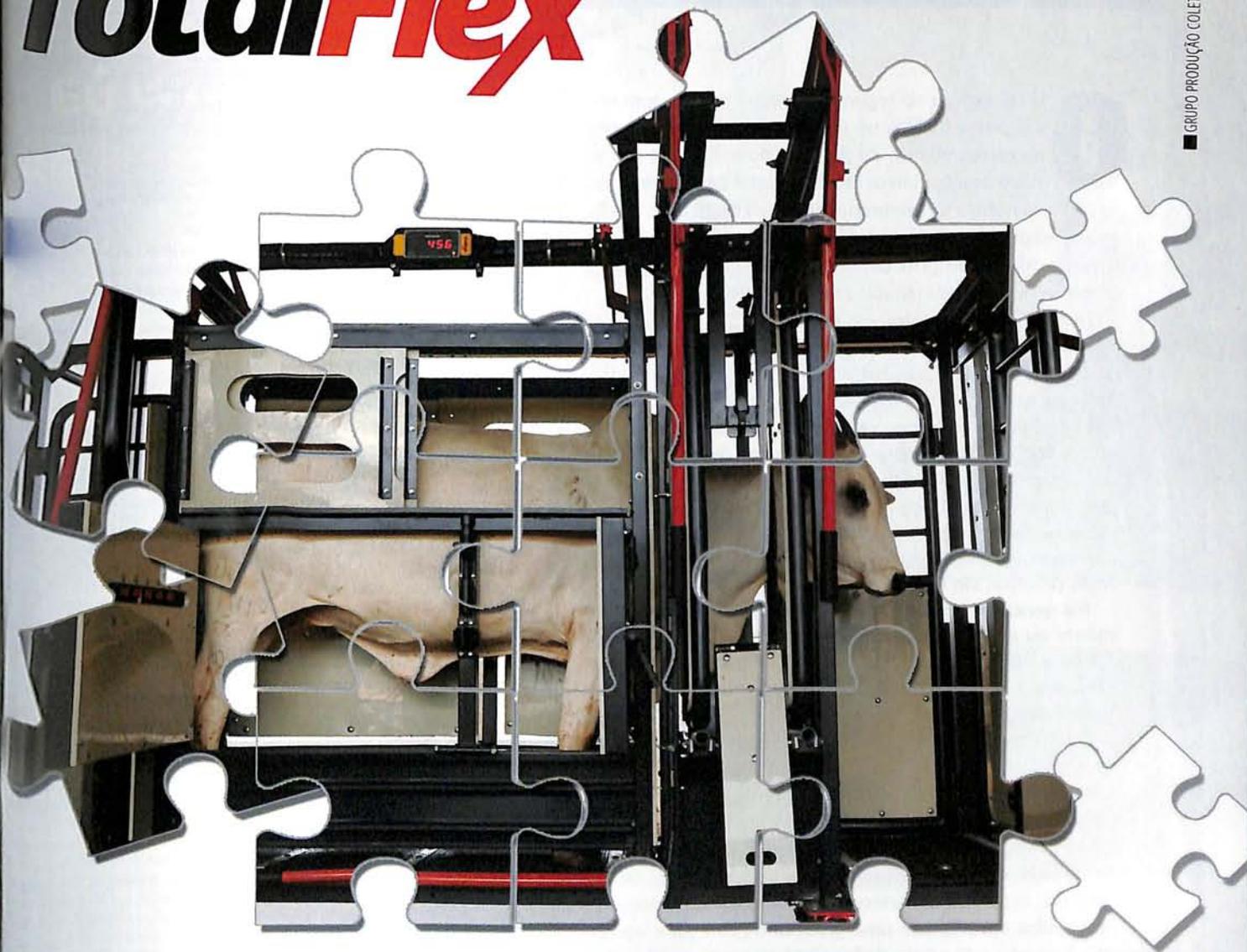
Em termos de representatividade política, a ABCZ passa a ter voz ativa se relacionando com as principais lideranças políticas do país, respondendo efetivamente pela pecuária comercial, participando da Câmara Setorial no MAPA, da Comissão de Pecuária de Corte da CNA, e do IPA, Instituto Pensar Agropecuária, que auxilia a Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional, para ficar apenas nestes três exemplos.

A gestão da Casa respondeu aos desafios propostos ainda em 2012 e conseguiu equacionar nestes três anos a complexa situação resultante da incorporação das diárias técnicas do pessoal de campo. Foram mais de R\$12 milhões de acréscimo nos custos da Casa, sem repassar um único centavo aos nossos associados e mantendo uma confortável reserva financeira estratégica.

Poderia escrever muito mais... páginas e páginas demonstrando outros resultados e objetivos alcançados. Finalizo naquilo que considero o mais importante e significativo deste período, a grandeza das relações pessoais. Conseguimos o que conseguimos por termos uma equipe entrosada, competente, capacitada, motivada, honesta, ética e com grande visão de futuro. Agradeço a cada um dos verdadeiros amigos que conquistei nesta jornada e divido com todos os resultados desta gestão. Muito obrigado!

LINHA **TotalFlex**

GRUPO PRODUÇÃO COLETIVA



A primeira e única que
você configura **de acordo**
com o perfil da sua
atividade pecuária



Exclusiva estrutura
monobloco pré-montado.



Monte o seu de
acordo com
sua Necessidade.



Flexibilidade para
mudar e evoluir com
o seu negócio.



Material durável
e ecológico.

beckhauser.com.br

0800 44 9002

Procure nosso representante mais próximo.

BECKHAUSER
MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

/beckhausermanejoracionaleprodutivo

@beckhauser.manejoracional

/Beckhauser1970



O Brasil entrou no segundo semestre do ano com novas possibilidades no mercado internacional, tanto de carnes quanto de genética bovina. O tão aguardado acordo com os Estados Unidos para exportação de carne in natura foi celebrado após mais de 15 anos de negociações do setor. O Brasil entrará em uma cota inicial de 64 mil toneladas – que inclui também países da América Central. Os embarques devem ter início em setembro.

Também, pela primeira vez, em dez anos, o Brasil atingiu mais de 90% da Cota Hilton, com o embarque de 9,2 mil toneladas de carne bovina entre junho de 2015 e junho de 2016. De acordo com a ABIEC, o desempenho do Brasil na Cota Hilton vem melhorando porque a indústria começou, já há algum tempo, a organizar seu fornecimento de modo a atender aos critérios da cota, para aproveitar assim a vantagem que se tem na tarifa de importação. A Hilton tem barreiras técnicas, como a exigência de identificação individual desde a desmama e alimentação exclusiva a pasto. Neste quesito as raças zebuínas são imbatíveis.

Na genética, vários protocolos sanitários estão sendo firmados ou em revisão, graças a uma ação conjunta entre Ministério, ABCZ e CNA. A expectativa é de que as exportações de material genético e animais vivos aumentem nos próximos meses com os acordos já firmados.

Todas essas conquistas reforçam a importância do avanço genético constante do nosso rebanho. O pecuarista brasileiro vem fazendo o dever de casa, garantindo produto de qualidade para a indústria. Essa é uma tarefa que nunca termina e quem já participou da ExpoGenética, feira que reúne os principais programas de melhoramento, sabe que os pesquisadores, zootecnistas, médicos veterinários e pecuaristas estão engajados em produzir uma genética de alto valor agregado. Este ano, a 9ª edição da feira será realizada de 20 a 28 de agosto. Este é um dos destaques desta edição.

Nosso assunto de capa é o balanço da gestão 2013/2016, liderada pelo presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, que encerra com louvor o seu mandato. Durante esse período, o PMGZ ganhou o Brasil, contribuindo para o avanço dos sistemas de seleção dos criatórios do país.

Novos projetos virão agora para a ABCZ sob o comando do presidente eleito Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Que sejam anos de muito trabalho e crescimento!

► **Larissa Vieira** | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta, Márcia Benevenuto, Eduardo Idaló e Patrícia Peixoto Bayão

Redação: (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkirias@mundorural.org

Miriam Caldeira (34) 3319-3965

Érika Bianca (34) 3319-3983

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 10.300 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitanguí de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues de Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa

Bahia: Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira e José Mário Miranda Abdo; **Espirito Santo:** Marcos Corbelli

Nabilh Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado

Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza

e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco

Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza

Prata Tiberi, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França

Mendonça Silva, José Munilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicintin; **Pará:** Carlos Lemos

Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de

Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio

Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Fatcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e

Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro

Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Arpício Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo

Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Fereira

de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Pinheiro

Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Altor José de Carvalho

Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José Luiz

Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo

Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Eduardo Gomes

e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz Henrique

Borges Fernandes e Rogério dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto

Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan Lebron.

Técnica: Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:** Eduardo Luiz Mian.

Técnica-adjunta de Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento**

de Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

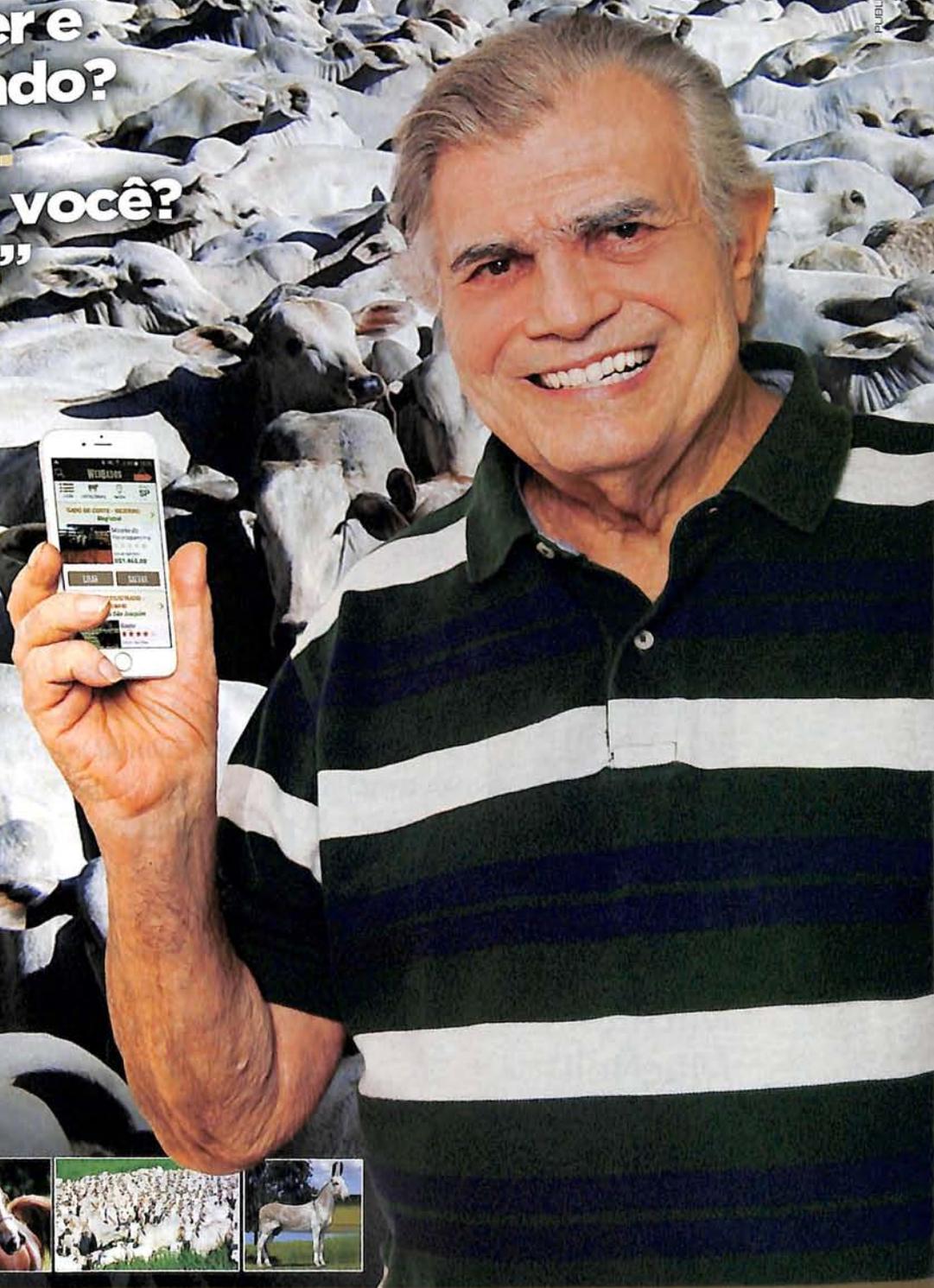
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

PUBLICIDADE

“Quer vender e comprar gado?
WebGados.
Eu já uso! E você?
É só baixar.”



O primeiro aplicativo do mundo para vender e comprar animais.

0800 3582 7941 WhatsApp (11) 9 7408 6466 www.WebGados.com.br Facebook /WebGados Instagram /WebGados



WEBGADOS
Vender e comprar é só baixar

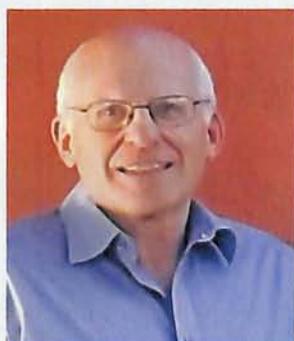
Parceiros



Disponível para Android e iPhone



32 - Matéria de capa



16- Entrevista

**Michael
MacNeil**

- 04 Pecuária do Brasil**
- 06 Editorial**
- 10 Registro**
- 12 Zebu Além da Fronteira**
- 14 Vitrine do Zebu**
- 26 Sou 100% PMGZ**
- 38 ABCZ de casa nova no Pará**
- 40 GAF 2016 mostra força do campo**
- 74 Genética capaz de mudar a pecuária**
- 76 PMGZ o melhoramento na prática**
- 77 PNAT apresenta sua 7ª Bateria**
- 78 Equação da Pecuária Eficiente**

ESPECIAL PMGZ



- 20 Mocho de peso na PGP**
- 22 Nova frente de atuação do PMGZ**
- 24 Técnicos e criadores divulgam PMGZ nas redes sociais**



54 - Máquinas

Plantadora Adubadora JM3060/JM3070



73 - Exposições e eventos

Inscrições abertas para 2ª Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro

79 Prêmio Claudio Sabino

80 5º Concurso Leiteiro Natural

82 Dia de Campo do Circuito ExpoZebu Dinâmica

85 Programação Expogenética 2016

86 As cotações do Boi Gordo na palma da mão

88 12ª ExpoBrahman

101 18ª ExpoGil

102 Pró-Genética chega ao Tocantins

104 *Campo Aberto*

108 *Na Lida*

110 Fazu Virtual

112 CRPBZ

113 Pecuária de luto

114 Associados da ABCZ elegem nova diretoria

115 *Novos Associados*

116 *Turma do ZEBUzinho*

118 *Saúde*

120 *Minha receita*

121 *Você na revista ABCZ*

ESPECIAL RAÇA NELORE



56 Pesquisa genômica

58 Genética indiana precoce e produtiva

60 Uma raça em constante evolução

62 Com manejo eficiente, pecuária sequestra mais gases do que emite

64 Nova gestão da ACNB



ABCZ leva questões da pecuária ao MAPA

A liberação de recursos para o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa e o posicionamento sobre a Cota 481 de carne bovina nobre para a União Europeia foram alguns dos temas apresentados por Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, a Blairo Maggi, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no último mês de julho. “Também apresentamos os grandes números da cadeia da carne bovina, bem como as potencialidades para exportação nos próximos anos a partir da melhoria da produção por hectare e a necessidade de alongamento de prazos das linhas de investimentos e de custeio pecuário”, informou Paranhos.

Circuito 100% PMGZ

Vários criatórios de zebu sediaram o Circuito 100% PMGZ, cujo objetivo é mostrar na prática os resultados do melhoramento genético alcançado pelos criadores de zebu. O criador Flávio Peres realizou em parceria com a ABCZ uma edição do Circuito no dia 17 de junho na Fazenda Brasília, em São Pedro dos Ferros/MG, apresentando a raça Gir Leiteiro. Já a Chácara Naviraí, em Uberaba/MG, teve sua etapa no dia 23 de julho e reuniu cerca de 80 criadores e profissionais do segmento pecuário para conhecer os avanços do Nelore. Já a Fazenda Chapadão -TJG, em Guarda Mor/MG, reuniu mais de 100 pessoas de vários Estados do país no Circuito 100% PMGZ, em 16 de julho, com apresentação da raça Tabapuã. Em agosto, o Circuito ocorreu no dia 6 na Fazenda Natureza, em Batatais/SP, selecionadora de Indubrasil, e no dia 16 na Fazenda Brahman Portobello, em Mangaratiba/RJ.

Fêmea Guzolando bate recorde

A fêmea Guzolando Bulgária JF sagrou-se campeã do torneio leiteiro da Cooperiodoce 2016, realizado durante a Exposição Agropecuária de Governador Valadares, com produção média de 67,35 kg. De propriedade de Marcus Eduardo Diniz Figueiredo, a vaca atingiu média de 67,35kg de leite/dia (pico de 71,7kg) e produção total de 202,067 kg/leite. O concurso reuniu também outras raças e cruzamentos leiteiros, de 13 a 16 de julho. O Guzolando é registrado pela ABCZ na categoria CCG.

Avaliação de Sindi

Comissão formada pelos técnicos da ABCZ Rodrigo Coutinho Madruga (ETR-Natal), Júlio Mário Vieira (ETR-Recife) e Luciano Bezerra (ETR-Campina Grande) esteve em julho na estação de pesquisa da Embrapa Semiárido, em Petrolina/PE. O objetivo da visita foi realizar uma segunda avaliação dos exemplares da raça Sindi do criatório da empresa de pesquisa, que está pleiteando junto à ABCZ o resgate do registro genalógico desse rebanho, que é remanescente da última importação da raça em 1952. “Nesta segunda avaliação foram apartados dois touros e 26 fêmeas do rebanho”, informou o técnico da ABCZ, Rodrigo Madruga. A primeira avaliação do rebanho foi feita em 2015.



Homenagem na Índia

O tributo “Glorious Nandi” foi entregue no início de julho na Índia, a criadores que contribuíram para a evolução das raças zebuínas. Entre os pecuaristas brasileiros homenageados estão o diretor da ABCZ Adalberto Castilho (foto) e o vice-presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. A cerimônia aconteceu em Hyderabad, durante o “The Dream Bull Show”, e contou com a presença do prefeito de Hyderabad, Banthu Ram-mohan, e do ministro da Agricultura de Telangana, Jagadish Reddy.

LEILÃO VIRTUAL MATA DA CHUVA

40 ANOS DE PIONEIRISMO E
SELEÇÃO EM UM SÓ DIA



01 SETEMBRO
QUINTA-FEIRA . 20H

200 MATRIZES E
NOVILHAS

Transmissão:



CANAL DO BOI
(43) 3372 1111

Realização:



FAZENDA
MATA DA CHUVA

ANIMAIS AVALIADOS
PELO PAINT



Leiloeira:



Informações e
Central de Vendas:
(43) 3372 1111

Assessoria:



(18) 3624 5452



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Mário Karpinkas, telefone: (34) 3319-3971, e-mail: mario@braziliancattle.com.br



Mercado paraguaio

A equipe do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ e representantes de empresas que compõem o projeto Brazilian Cattle, que é realizado em parceria com a APEX-Brasil, participaram da Expo Paraguai, em Asunción, que aconteceu de 12 a 27 de julho. Brasil e Paraguai negociam protocolo sanitário para liberar a exportação de embriões in vitro. As raças de maior interesse dos paraguaios são Brahman e Nelore. Segundo Mário Karpinkas Júnior, gerente Técnico de Relações Internacionais da ABCZ, o país possui uma pecuária forte e o Brasil poderá contribuir com genética e com o pacote tecnológico composto por produtos e serviços oferecidos pelas empresas brasileiras. Ele ministrou palestra sobre o PMGZ para visitantes da feira e representantes de entidades pecuárias. Também participaram da feira, o diretor de Relações Internacionais da ABCZ, Antônio Pitangui de Salvo, e o superintendente de Marketing e Comercial, Juan Lebrón.

Comércio mundial

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento está trabalhando, em conjunto com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e com a ABCZ, para ampliar a participação do Brasil no comércio mundial de sêmen e embriões bovinos. Representantes do Mapa, da CNA e da ABCZ estiveram reunidos em Brasília, no dia 29 de junho, para debater medidas voltadas ao incremento das exportações brasileiras de material genético bovino. De acordo com o chefe da Divisão de Trânsito Nacional do ministério, Rodrigo Padovani, o principal objetivo da articulação com o setor privado é alinhar as ações para atender as demandas de novos mercados e facilitar a criação e a modernização de novos protocolos zoonosológicos, além de revisar periodicamente os protocolos vigentes.



Colômbia

Ainda no mês de julho, a equipe da ABCZ e das empresas do setor participaram da feira Nacional Ganadera, em Bogotá, na Colômbia, realizada entre os dias 19 e 24 de julho. A Colômbia é o principal importador de sêmen bovino. Entre as raças mais procuradas estão Gir, Guzerá, Sindi e Brahman. Há expectativa de crescimento da procura também pelo Nelore.

Parceria educacional

A FAZU e a Universidad Colombiana del Paraguay firmaram parceria educacional e técnica que promete beneficiar a agropecuária do Brasil e do Paraguai. "Trata-se do estabelecimento de um intercâmbio educacional e técnico, que beneficiará alunos e professores dos dois países, além de promover a realização e difusão de pesquisas científicas, especialmente sobre a pecuária", afirma o presidente do Conselho Diretor da FUNDAGR, entidade mantenedora da FAZU, Juan Lebrón. A assinatura da carta de intenções desta parceria ocorreu durante a Expo Paraguai e foi assinada pelo presidente da Universidad Colombiana del Paraguay, Javier Battilana Urbietta, e Juan Lebrón.

ExpoGenética

O Salão Internacional estará aberto durante a ExpoGenética, para receber os visitantes internacionais. Será realizada mais uma edição do Projeto Comprador do Brazilian Cattle que trará para a feira formadores de opinião da Colômbia, Moçambique, Paquistão, Bolívia, Paraguai, África do Sul, México e Panamá. Além de participarem da feira, eles farão visitas a empresas do setor e fazendas localizadas em Uberaba.



37° LEILÃO ANUAL
NELORE CARPA
 - É PURA ARTE -

17 SETEMBRO 2016
 SÁBADO | 13H

Recinto de Leilões Carpa | Serrana - SP
 Transmissão Canal Rural



carpa
 100% Nelore
 0 peso da genética

Informações | (16) 3987.9003
www.carpaserrana.com.br





Feno de qualidade

Com o objetivo de auxiliar o pecuarista a obter uma pastagem com todos os nutrientes e fibras necessárias e um feno de alta qualidade, a Casale oferece o Segapasto - equipamento que possui um sistema de corte vertical com rotor de 42 facas que proporciona uma poda sem agressão à fibra, preservando o caule do capim e otimizando o manejo de pastagem, garantindo que seu crescimento seja rápido e uniforme. O equipamento sega e condiciona forragens de alta produção, promovendo a secagem mais rápida e agilizando o processo de enfardamento.

Parceria genética

A Seleção 2B fechou parceria com a CRI Genética para produção de tourinhos que passarão pelos Testes de Progênie. "Somos uma empresa inovadora, que acredita e apoia trabalhos baseados em avaliações e índices. O PMG2B é inédito, buscando excelência em produção, saúde, fertilidade e rentabilidade dos animais assistidos. Conheceremos grandes linhagens dentro da raça e saberemos sobre os touros, ainda em teste, como eles se comportarão", mostra o gerente de Produto Leite da CRI Brasil, Bruno Scarpa Nilo.



Nova linha de suplementos

DSM, detentora da marca Tortuga, anunciou a nova linha Bovigold®, formada por 14 suplementos nutricionais com tecnologias adequadas aos seus níveis de produtividade. A principal novidade ficou por conta dos lançamentos dos produtos que combinam os aditivos CRINA®, RumiStar™ (tecnologias exclusivas da DSM) e Metionina protegida. Estas são tecnologias que, somadas aos exclusivos Minerais Tortuga no nível máximo (100%) em todos os produtos da linha, elevam ainda mais a produção das vacas de alto desempenho. São quatro versões: Bovigold® CRINA® com e sem RumiStar™, e com e sem Metionina.

Catálogo Touros Leite

Alta apresentou o novo Catálogo Nacional de Leite 2016/2017 que trás todas as informações da bateria da empresa, com touros mais produtivos e modernos, adaptados à realidade do produtor. Essa edição tem 15% a mais de animais em relação ao ano anterior. Das novidades: 12 são da raça Gir Leiteiro, três da Guzerá e um da Sindi. O objetivo da companhia é trazer para o pecuarista novas opções de touros com pedigrees modernos: animais consagrados no mercado e com atualização de provas.

Laboratório

O laboratório de Análise Sêmen ASBIA – BIO começa a funcionar durante a ExpoGenética 2016, no final de agosto. A associação acaba de firmar parceria com a Biotecnologia Animal para funcionamento da unidade. Para o presidente da entidade da ASBIA, Carlos Vivacqua Carneiro da Luz, a aferição padronizada da qualidade do sêmen a ser empregado na IA pode ajudar a desfazer uma distorção no mercado, que criou um "hábito indevido" de realizar análises de sêmen antes de seu uso na IATF.

Como Baixar o aplicativo:



2

Busque
ZapAgrocom



Clique no aplicativo para baixá-lo

UM APLICATIVO À FRENTE DO SEU TEMPO!

Participe dos melhores
leilões do Brasil a
qualquer momento,
com toda praticidade
que só a ZAP te oferece.

Como funciona o Zap:



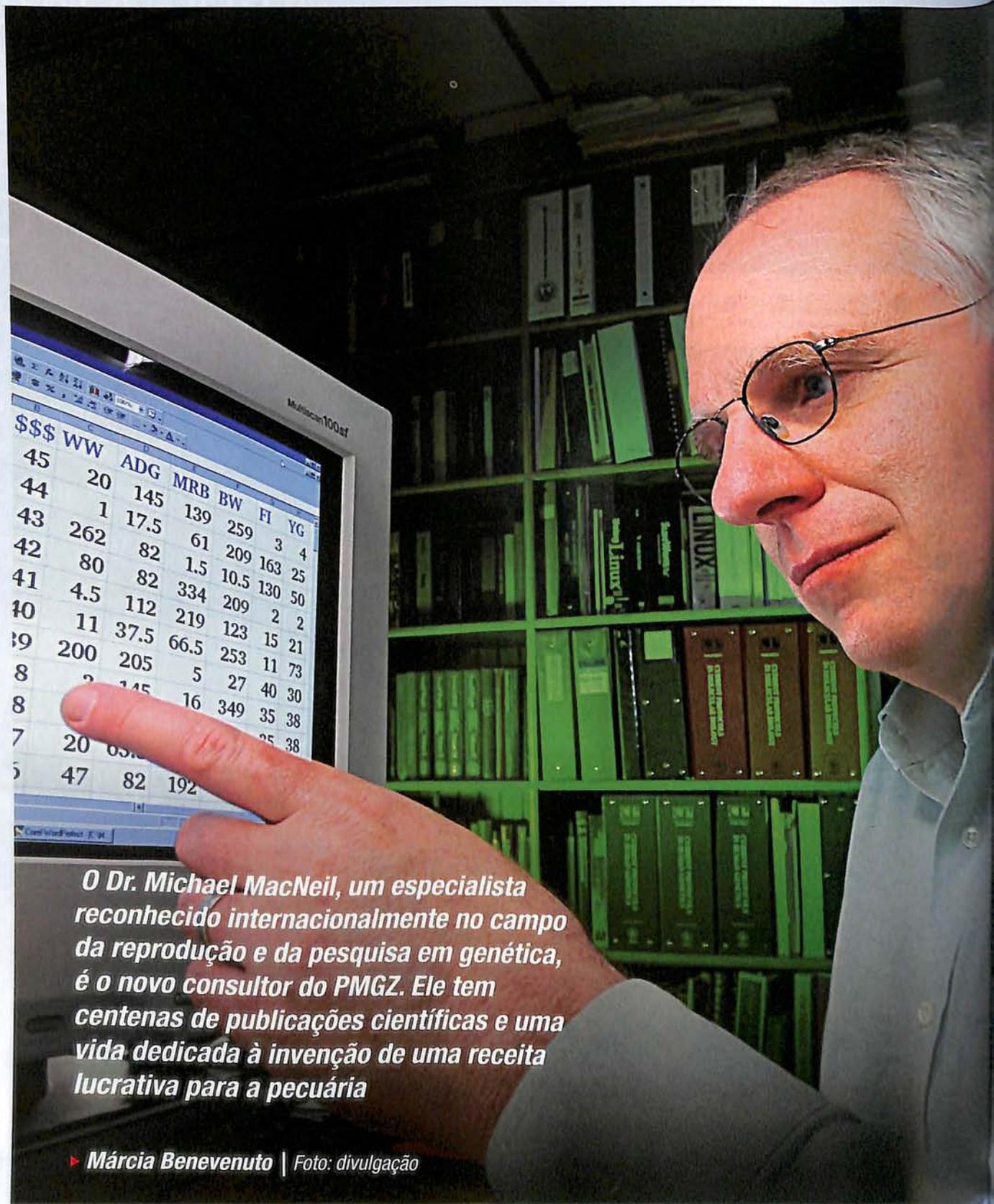
Informações: 34 9 9817-7972

Um produto:



Agroneva
Nelore

Grupo
jmmatos



O Dr. Michael MacNeil, um especialista reconhecido internacionalmente no campo da reprodução e da pesquisa em genética, é o novo consultor do PMGZ. Ele tem centenas de publicações científicas e uma vida dedicada à invenção de uma receita lucrativa para a pecuária

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

A ciência genética

para ajudar o criador a fechar as contas

O time de cientistas e especialistas em melhoramento genético do PMGZ já conta com o reforço do norte americano Michael MacNeil. O novo consultor da ABCZ é referência no desenvolvimento de índices econômicos em diversos países e para diversas raças bovinas, tendo atuado por mais de 30 anos no Departamento de Pesquisa do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). O Dr. MacNeil esteve na ABCZ no mês de abril, para apresentar a sua metodologia de aplicação de índices econômicos em programa de melhoramento genético. A sistemática possibilita a associação de ganhos financeiros a cada característica selecionada pelos criadores aos rebanhos de produção de genética. A criação do índice econômico do PMGZ é um grande desafio que já faz parte da agenda da ABCZ.

ABCZ: Quais foram os principais desafios profissionais ao longo de sua carreira?

Michael MacNeil: Um desafio quase constante tem sido ser capaz de adaptar-me às mudanças. De um ponto de vista técnico, as mudanças vão de programas de melhoramento genético fundamentados na avaliação de touros baseada no desempenho da progênie em algumas poucas características de fácil mensuração, para a recente inclusão de informações genômicas e metodologias Bayesianas, para avaliação de milhões de animais em um número muito maior de características. A maneira adequada de avaliar a inter-relação entre essas características para tomar decisões eficientes de seleção permanece como um desafio contínuo.

ABCZ: Um dos maiores desafios em programas de reprodução é alinhar os objetivos dos produtores comerciais com os dos produtores genéticos. Como o senhor encara esta questão, em um país de dimensões continentais e com uma variedade de sistemas de produção como o Brasil, do ponto de vista econômico?

Michael MacNeil: Eu gostaria de inverter essa pergunta e enunciar-la assim: "Como os objetivos dos selecionadores podem ser alinhados com os dos produtores de carne e leite?" Em uma grande parte, a seleção é aplicada nos

plantéis de seleção, que resulta em mudanças genéticas. Quando este melhoramento genético é transferido para os rebanhos comerciais, seja sob a forma de touros, sêmen, embriões, etc., os produtores de carne e leite obtêm os benefícios resultantes da seleção aplicada. Esses benefícios motivam os produtores comerciais a pagarem mais para os criadores de animais melhoradores e, portanto, os selecionadores ficam motivados a investir ainda mais no melhoramento genético. Assim, para a viabilidade financeira em longo prazo dos selecionadores, é da maior importância que eles alinhem seu programa de seleção com os interesses econômicos dos seus clientes que produzem carne e leite.

ABCZ: Então, o selecionador, que o senhor chama de produtor genético, tem que procurar conhecer o mercado que ele atende?

Michael MacNeil: Obviamente, que cada selecionador tem vários clientes que são produtores de carne e leite. Esses produtores comerciais lidam com diferentes sistemas de produção e ambientes. Como um selecionador, meu programa pode ser baseado em uma caracterização média de meus clientes comerciais; então eu posso permitir que eles usem seus conhecimentos sobre circunstâncias individuais para tomar decisões inteligentes a respeito de suas compras. O quadro geral é que todos os produtores comerciais produzem um produto similar – alimento para alimentar pessoas. Eles também utilizam um conjunto semelhante de recursos na produção – alimento primário para o seu gado. Ambos, os produtos produzidos e recursos utilizados, estão sujeitos aos mercados nacionais e internacionais. Dessa forma, é sensato utilizar dados econômicos abrangentes.



ABCZ: Como a introdução de um índice econômico pode contribuir para o desenvolvimento seletivo do gado zebu brasileiro?

Michael MacNeil: Fundamentalmente, os pecuaristas estão no negócio para ganhar dinheiro. Índices econômicos são ferramentas que podem ajudá-los a alcançar esse objetivo. Índices fazem isso resumindo a DEP, ou características economicamente importantes de modo que maximiza a rentabilidade esperada da progênie. Dito de outra maneira, os índices permitem que a ponderação entre as DEPs seja feita de forma consistente de modo que os produtores comerciais possam, eficientemente, fazer um balanço entre os fatores que contribuem para os custos de produção e o valor de mercado dos produtos.

ABCZ: Qual é o maior desafio para implementar os indicadores de tecnologia econômica em um país cuja economia é instável e heterogênea?

Michael MacNeil: O reconhecimento de que qualquer programa de melhoramento genético para bovinos de corte é uma proposta de longo prazo, é um desafio universal. Mesmo em experimentos de seleção bem delineados e com objetivos simples, levam-se algumas gerações (10–15 anos) para detectar algum progresso. É improvável que um programa de melhoramento genético que mude seus objetivos a cada aquisição de novos touros obtenha progresso genético real. Instabilidade e heterogeneidade complicam o desenvolvimento de ferramentas de previsão econômica. No entanto, elas também motivam o desenvolvimento de índices como ferramentas visionárias para ajudar a gerenciar esse cenário.

ABCZ: O senhor tem uma vasta experiência na implementação de índices econômicos em muitos países. Qual a sua expectativa no Brasil em relação à eficácia de um índice econômico, ou, qual é a distância entre o que poderia prever e o que seria alcançável?

Michael MacNeil: Como um estrangeiro olhando para o Brasil, a minha impressão é de que existem algumas circunstâncias que tornam mais provável que os índices econômicos possam obter maior sucesso do que em alguns outros países. O Brasil tem alguns rebanhos comerciais grandes que são bem geridos e motivados pelo lucro. O Brasil também faz uso substancial de tecnologias de reprodução assistida que permitem o uso mais amplo de germoplasma com maior mérito genético. O alto grau de especialização técnica dos brasileiros que estão envolvidos

em programas de melhoramento genético também é motivador. Talvez a maior desvantagem que vejo é a lentidão na adoção de tecnologias no campo.

ABCZ: Quais as características que considera fundamental para a seleção no Brasil no momento em que estamos com nosso gado?

Michael MacNeil: Aqui, novamente, eu sou uma pessoa de fora fornecendo uma perspectiva baseada em um conhecimento limitado da situação local. Dada a ampla diversidade de ambientes e sistemas de produção em que o gado é produzido no Brasil, parece lógico que a interação genótipo por ambiente pode ser importante. O desdobramento da existência de interação genótipo ambiente é que mesmo que nós falemos da mesma característica, suas bases genéticas podem ser diferentes no Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Características que estão associadas com adaptação aos ambientes locais provavelmente também são importantes.

ABCZ: Explique como é a construção de um índice econômico e, no caso do PMGZ, quais seriam as variáveis exigidas?

Michael MacNeil: O processo de construção de um índice econômico começa com a concepção de modelos de sistemas de produção comerciais típicos. Uma vez que os modelos são considerados representações satisfatórias dos sistemas de produção que foram destinados a simular, eles são submetidos a seguinte questão: "quanto é a mudança no lucro se alterarmos uma unidade em uma característica mantendo-se todas as outras constantes?". Estou ansioso para trabalhar com a equipe da ABCZ para entender melhor os sistemas de produção que serão representados no desenvolvimento de nosso modelo. 

**AGORA É POSSÍVEL AVALIAR A
EFICIÊNCIA DA SUA FAZENDA.**

 **EQUAÇÃO
DA PECUÁRIA
EFICIENTE**

UMA INICIATIVA INOVADORA:

 **ABCZ**



APOIO:

Phibro
ANIMAL HEALTH CORPORATION

V-MAX
Virginiamicina

HEALTHY ANIMALS. HEALTHY FOOD. HEALTHY WORLD.®



Mocho bom de peso nas PGP's

39ª Prova de Ganho em Peso a Pasto da Barra Agropecuária Ltda. registra média de quase 900 gramas/dia

► **Larissa Vieira** | Foto: divulgação

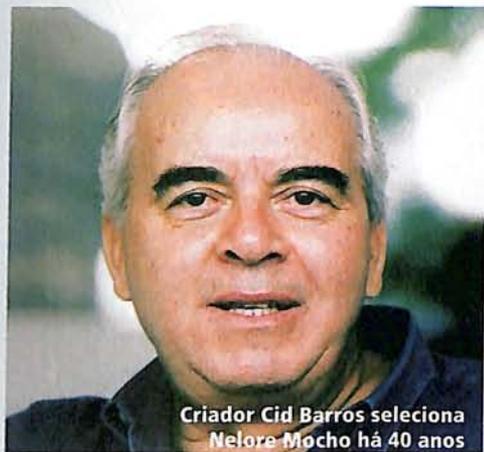
A exuberante natureza da Serra do Roncador, no Mato Grosso, tem emoldurado um rigoroso e sustentável trabalho de seleção de zebu. É dentro de um sistema de Integração Lavoura-Pecuária e um pasto bem cuidado que os animais Nelore Mocho da Fazenda Roncador são selecionados. Em busca por touros cada vez mais precoces, o criador Cid Barros não abre mão de testar os reprodutores do rebanho nas Provas de Ganho em Peso (PGPs) a pasto. O criatório, cuja marca é Barra Agropecuária, é pioneiro neste tipo de prova zootécnica na região e acaba de chegar à marca de 40 PGP's realizadas. O resultado da 39ª edição, encerrada em maio, teve um ganho médio diário (GMD) de 862 gramas.

O técnico da ABCZ Emir Antônio de Queiroz, que conduziu a prova e atende o criatório há mais de 25 anos, explica que foram avaliados apenas os filhos de um único touro, Vencius RG, permitindo testar sua progênie. "O resultado foi excelente. Mesmo esse ano com a região mais seca por conta do efeito El Niño, os reprodutores alcançaram um ganho de peso acima da média. Isso é o tipo de animal que o mercado quer, rústico, precoce e com bom rendimento.", destaca Queiroz.

Foram avaliados 32 animais no período de 5 de outu-

bro de 2015 a 16 de maio de 2016, com entrada em 27 de julho de 2015. Eles foram manejados a pasto por 294 dias. Os touros classificados como Elite superaram a média do GMD, com o primeiro colocado atingindo 1.022 gramas e o último, 701 gramas. A fazenda já avaliou cerca de 2 mil animais nas 40 PGP's já realizadas.

Os animais classificados como Elite nas PGP's da Barra Agropecuária continuam no rebanho, sendo utilizados na vacada comercial. Segundo o criador Cid Barros, a prova agrega valor ao rebanho porque é um atestado da qualidade dos touros dentro de uma característica de alto impacto econômico para o produtor, que é o ganho de peso. "Outro cuidado que temos é acasalar nossas vacas com os melhores touros do país. Os acasalamentos são feitos utilizando as ferramentas do PMGZ, inclusive o Sumário de Touros", garante Barros, que seleciona Nelore Mocho há 40 anos.



Criador Cid Barros seleciona Nelore Mocho há 40 anos

A propriedade está entre as primeiras que aderiram ao PMGZ, utilizando a PGP, o Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), o Certificado de Produção (CEP), Sumário de Touros, dentre outras ferramentas. Os relatórios de avaliação genética também auxiliam a definir as matrizes que são usadas nos acasalamentos. As fêmeas com qualidade certificada serão as mães dos futuros touros da fazenda. "São descartadas todas as novilhas e matrizes que não emprenham na estação de monta. Também só são utilizados touros com produção conhecida e com avaliação positiva, além de bom fenótipo", diz o técnico Emir.

O rebanho conta com 700 vacas PO e o disponível para venda é de 150 touros PO por ano. "O mercado de Nelore Mocho está muito aquecido. Comercializamos toda a produção para criadores da região. O comprador quer uma garantia de qualidade e a avaliação do PMGZ dá esse aval. Somos 100% PMGZ, não participamos de outros programas porque acreditamos no trabalho da ABCZ em favor do melhoramento genético do zebu", assegura o gerente administrativo Ronés Goulart de Paula.

Pecuária em sintonia com meio ambiente

A Barra Agropecuária está em uma região de grande tradição na pecuária ze-

buína, Barra do Garças. O município, de apenas 66 anos, começou sua história com a exploração de pedras preciosas, mas experimentou a partir de 1974 um desenvolvimento econômico com base no agronegócio. Surgiram cooperativas para viabilizar a imigração de colonos gaúchos para a região. Com o trabalho dos imigrantes nas lavouras, Barra do Garças assumiu o posto de maior produtor de arroz.

O gado, que no início servia para alimentar quem chegava em busca de metais e pedras preciosas, atualmente confere à região o título de maior rebanho bovino do Mato Grosso, com aproximadamente 13,7% dos 28,4 milhões de cabeças. O uso de animais melhoradores aliado ao aumento do suporte nas pastagens torna a pecuária dessa região cada vez mais eficiente. "É uma área de terras planas, agricultáveis, bem servida de água e belas paisagens. Por isso, cuidamos para preservar a vegetação local. A fazenda tem 50% de sua área coberta pela mata, unindo Reserva Legal e as área de APP [Área de Preservação Permanente]", conta Barros.

Tirando o atípico 2016, que está registrando um período de seca além do normal para a região, as chuvas costumam molhar os pastos de Barra do Garças de forma mais generosa. A propriedade conta com um sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), com plantações de milho e soja. Este é o quinto ano de ILP e os resultados são animadores. A fazenda também é detentora da LAU (Licença Ambiental Única), que permite o desenvolvimento de atividades agropecuárias no local mediante a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico. "Isso atesta o nosso alto grau de respeito à natureza e ao meio ambiente", diz o criador. ☞

Área de ILP da Barra Agropecuária





Leilões

reforçados por eventos técnicos são nova frente de atuação do **PMGZ**

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

O PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) passará a atuar em uma nova frente a partir de agora. O programa, conduzido pela ABCZ, apoiará a realização de leilões para comercialização de animais avaliados pelo PMGZ, com o reforço de eventos técnicos para divulgação da relevância do melhoramento genético para a produtividade e lucratividade dos pecuaristas.

Através desta nova frente “Eventos & Leilões de Animais”, a ABCZ pretende valorizar o trabalho de criação e seleção realizado por seu associado participante do PMGZ; difundir em larga escala animais avaliados e geneticamente melhoradores de todas as raças zebuínas, tanto para aptidão de corte quanto para aptidão leiteira, através da comercialização dos mesmos em leilões; bem como criar uma via de acesso democrática a pequenos e médios selecionadores nessa modalidade de divulgação e comercialização. Além disso, são objetivos desta ação melhorar a qualidade genética e produtiva do rebanho bovino nacional, com vistas ao fortalecimento das cadeias produtivas

da carne e do leite, e promover o PMGZ através de eventos técnicos, como encontros, palestras, reuniões, simpósios, cursos, minicursos e outras atividades similares que demonstrem claramente a sua função e resultados.

Os Eventos & Leilões de Animais do PMGZ serão organizados por uma entidade promotora em qualquer região do território nacional, podendo contar com o apoio e participação das associações promocionais de raças zebuínas, de sindicatos rurais, entidades de classes regionais, entidades ligadas ao agronegócio, agentes financiadores, prefeituras municipais e dos órgãos vinculados às Secretarias Estaduais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A ABCZ não terá participação nenhuma na comercialização de animais nestes eventos.

Para agendar a realização de Eventos & Leilões de Animais, a entidade promotora interessada deverá formalizar a solicitação junto à ABCZ através de ofício encaminhado à sua Superintendência Técnica, com pelo menos 60 dias de antecedência, comprometendo-se a seguir rigorosamente o regulamento do projeto.

Os Eventos e Leilões serão sempre realizados, em dois dias, preferencialmente, às quintas-feiras e sextas-feiras. No primeiro dia (quinta-feira), no período matutino, realizar-se-á o Evento Técnico promovido pela ABCZ/PMGZ e entidades parceiras, com atividades educacionais e promocionais diretamente relacionadas ao PMGZ, ficando para o período vespertino (ou noturno) a realização do Leilão PMGZ-Leite. No segundo dia (sexta-feira), no período matutino, dar-se-á continuidade à programação do Evento Técnico promovido pela ABCZ/PMGZ e entidades parceiras, ficando para o período vespertino (ou noturno) a realização do Leilão PMGZ Corte.

Para serem ofertados nesse tipo de evento, os seguintes critérios devem ser seguidos:

Animais aptidão corte

Para os machos:

- Lotes individuais, duplos ou triplos.
- Idade de 18 a 36 meses, todos com RGD
- Top mínimo 40%
- Andrológico positivo

Para as fêmeas:

- Lotes individuais, duplos, triplos ou múltiplos de cinco.
- Idade de 18 a 60 meses, todas com RGD
- Top mínimo 50%
- Prenhez positiva ou cria ao pé (até 8 meses)

Animais aptidão leite

Para os machos:

- Lotes individuais, duplos ou triplos.
- Idade de 18 a 36 meses, todos com RGD
- Pai provado em programas oficiais e mãe ou avó com produção superior à média, ou PTA positiva
- Andrológico positivo

Para as fêmeas:

- Lotes individuais, duplos, triplos ou múltiplos de cinco.
- Idade de 18 a 60 meses, todas com RGD
- Pai provado em programas oficiais e mãe ou avó com produção superior à média, ou PTA positiva.
- Ou produção própria do animal superior à média da raça.
- Prenhez positiva ou cria ao pé (até 8 meses)

O regulamento completo está disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br/abczUploads/Arquivos/1798.pdf)

H
HERTS
FONE: (14) 3406-5868
www.herts.com.br



WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca...



BRETE VETERINÁRIO

Agora com a opção de motor a gasolina!





Técnicos e criadores divulgam PMGZ nas redes sociais

Os vídeos com mais curtidas e compartilhamentos serão premiados durante a ExpoGenética 2016

► **Eduardo Idaló** | Foto: Márcia Benevenuto

Com o objetivo de divulgar informações técnicas de qualidade sobre melhoramento genético de rebanhos das raças zebuínas, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) lançou o concurso "PMGZ Play". Uma iniciativa inédita que reúne os melhores vídeos produzidos pelos próprios técnicos da Associação, durante visitas às fazendas onde dão assessoria do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

O concurso é interno e foi direcionado, exclusivamente, para técnicos de campo da entidade. Durante um mês eles puderam gravar os vídeos com criadores para se inscrever no "PMGZ Play". O conteúdo foi avaliado por uma comissão formada por integrantes da Gerência do PMGZ e Gerência de Comunicação. Os vídeos selecionados estão disponíveis na página oficial do Facebook da ABCZ.

No regulamento do concurso a principal exigência era de que os vídeos abordassem temas ligados ao melhoramento genético de zebuínos (corte e leite) e às ferramentas do PMGZ. Para o criador de Gir Leiteiro, Adriano Bicalho, da Fazenda Cachoeira, em Ferros-MG, a divulgação dessas ferramentas nas redes sociais é importante porque ajuda a disseminar informações técnicas e resultados de melhoramento genético, para que novos criadores se interessem pelo assunto.

"Achei uma maneira interativa e moderna de divulgar essas ferramentas entrevistando pessoas que estão na vanguarda em termos de criação. Então quem é criador novo e quem ainda não faz seleção com o PMGZ, vai ver as pessoas que são referência apresentando resulta-

dos positivos, e isso vai despertar interesse em participar também", salientou Adriano Bicalho.

Quando se trata de animais de raça pura, o melhoramento genético é imprescindível para o sucesso na seleção do rebanho. "Sem avaliações, sem mensurações, sem as ferramentas de ponderal no caso do gado de corte e controle leiteiro no caso do gado de leite, não é seleção. Por isso é tão importante promover a troca de informações entre técnicos e criadores", reforçou Adriano.

Em um dos vídeos selecionados no "PMGZ Play", o criador de Nelore, Jairo Machado, de Barra do Garças-MS, destacou a importância de realizar leilões homologados pelo PMGZ e com a chancela do Pró-Genética. "Essa homologação é a garantia de qualidade para o comprador. Todos os animais possuem registro definitivo, todos eles são melhoradores", explicou Jairo.

Durante a ExpoGenética 2016, os técnicos de campo que fizeram os dois vídeos com mais curtidas e compartilhamentos na rede social receberão smartphones como prêmios pela primeira e segunda colocação no "PMGZ Play". A entrega da premiação será durante a cerimônia de divulgação dos touros do PNAT.

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492

Deficiência - 0800 725 7474

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa

caixa.gov.br

CRÉDITO RURAL CAIXA

COM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS



CAIXA oferece uma variedade de linhas de crédito para todas as etapas do agronegócio. CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.

acesse caixa.gov.br e saiba mais.

CAIXA
A vida pede mais que um banco

BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de identificação indicando que fazem parte do PMGZ. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)



Ângela, técnico Walfredo e Miro



Betinho, Osiel, Vânia e Luciano



Bruna Hortolani, Cristiano Botelho, Rodrigo Bragança, Flávio Peres e Cláudio



Criador Álvaro Luiz Coelho de Paula e o técnico Cristovam Barbosa



Criador Idân Nunes e o técnico da ABCZ Cândido Galvão



Criador Paulo Roberto e o controlador Rodrigo Macedo



Criador Rafael Bastos Teixeira e a técnica Eliana



Diego Rodrigues, Felipe Frizo, João Ciscione e Rodrigo Macedo



Gabriel Paul O. Fleischer e Michael Kurt O. Fleischer



Manoel Azevedo



Paulo, Érika e Mel Delgado



Rodrigo Abdanur



Rodrigo Macedo, José Eduardo, Edimilson



Ronan, Cristovam, José Humberto Vilela, Edilza, Dió, Evandro e Gilson



Sarah Meirelles, Andressa de Carvalho, Izally Carvalho, Gervásio Castillo, Ana Elisa Andrade



Técnico Francisco Carlos Velasco, diretor pecuário Marcelo Muzzi de Queiroz e o criador Tiago Alves R. Paes Leme



Sou 100% PMGZ

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os novos integrantes:

DEPOIMENTOS

INTEGRANTE	PMGZ Corte FAZENDA	MUNICÍPIO
Adelar Geller e Outro Cond.	Agroeste	Mansidão/BA
Adival Nunes Barreto	3 Marias	Rio Maria/PA
Agropec. e Genética Triunfo Ltda.	Triunfo 5	Lajedinho/BA
Agropecuária Furna Ltda-Me	Paineira	Camapuã/MS
Agropecuária Lago do Peixe Ltda	Baru Do Peixe	Santa Cruz de Goiás/GO
Alba Maria B. Lacerda O. e Souza	Sonho Meu	Alto Paraguai/MT
Ana Lucia de Oliveira - Espólio	Mascate	Pium/TO
Andre Malzoni Langhi	Santa Maria	Matão/SP
Anibal Alves da Silva	Estância Duas Meninas	Tanabi/SP
Antonio Costa Correia	Morada do Sol	Alta Floresta/MT
Armando Raucci	Alvorada	Barra do Garça/MT
Carla Ortega Amad Vetorazzo	Angical	Bonito/MS
Carlos Augusto A. Paes de Barros	São Vicente	Campinas/SP
Carlos Jacques Defforey	Calcadinho	Sapucaia/RJ
Comercindo Tomelin	Macuco	Itauba/MT
Diego Gustavo Gabiatti	Boa Esperanca	Espigão do O'este/RO
Edson Carlos Baiao	Cachoeirinha	Cacapava/SP
Edson Pacce	Estancia Disparada	Santo Antonio Leverger/MT
Eduardo H. M. Oliveira Out/Cond	Asa Branca	Cidade Ocidental/DF
Eduardo Pinheiro Campos Filho	Boa Sorte	Presidente Olegário/MG
Eduardo Roque dos Santos	Sao Felipe	Porto Murtinho/MS
Evandro Eurico Faustino Dias	Tres Marias III	Paranaíba/MS
Everaldo Pinheiro Tenorio	Raizes no Inajá	Santa Maria das Barreiras/PA
Fsel Agropecuária Ltda. Epp	Santa Elisa	Uberaba/MG
Geralda Pereira dos Santos Dutra	Eldorado	Itaruma/GO
Geraldo Alves da Silva	São Geraldo	Lagoa Salgada/RN
Gilmar Caixeta	Maximos	Monte Carmelo/MG
Gustavo Oliveira e Souza	Gurita	Edeia/GO
João Sala	Bom Pastor	Umuarama/PR
Jorge Alejandro Paulete Scaglia	Abadia	Monte Alegre de Minas/MG
José Olimpio Neto	Buritizinho	Damianópolis/GO
José Renato Lopes	Dos Abaetes	Pirenópolis/GO
Lafaiete Ivan Correa Filho	Dallas	Varzelândia/MG
Luís Fernando Finholdt Rocha	Tremendão	Uberaba/MG
Luiz Carlos Flores Menegon	Flores	Alta Floresta D'oeste/RO
Luzineth Podboy	Arizona	Uberaba/MG
Mara Moreira Andrade Guerra	Santa Maria	Juara/MT
Marco Tulio Duarte Soares	Estância Angela	Rondonópolis/MT
Maria Lúcia Gonçalves Martins	São Tomás Douradinho	Rio Verde/GO
Mima Agropec. Ltda.	Conceição	Cardoso Moreira/RJ
Moyses Perin Sanches	Cedro	Itaquiraí/MS
Oliveira Ferreira Barbosa	Shangrila	Alta Floresta/MT
Paulo Cezar Boaventura Brandao	Santo Antônio	Feira de Santana/BA

“Um produtor que está iniciando suas atividades na produção de touros para melhoramento genético, deve ter como aliada uma boa maneira de avaliar seus produtos. Pensando nisso é que procuramos participar do PMGZ e entregar um produto de qualidade certificada para nossos futuros clientes.”

Walterson Machado – Fazenda Cabano – Ag. Fria de Goiás (GO)

“Entramos no PMGZ para mostrar através de números ao nosso cliente qual o melhor reprodutor, seja por um índice geral ou por um índice que o cliente esteja procurando incrementar no seu rebanho, mas principalmente para descobrirmos realmente quais são as nossas melhores matrizes. Escolhemos o PMGZ por estar vinculado à ABCZ, que tem o maior banco de dados da raça Nelore, técnicos altamente qualificados e principalmente reconhecimento nacional.”

Tarcisio José Langer - Fazenda Jean Marcel Cristalina (GO)/Fazenda Pitombeira, São Domingos (GO)

“O PGMZ é uma ferramenta fácil com resultados imediatos para melhoria do rebanho. Na primeira pesagem já conseguimos tomar medidas corretivas em relação ao manejo de nossos animais.”

André Malzoni Langhi - Fazenda Santa Maria Matão (SP)

INTEGRANTE

Pedro Carlos Araújo Coutinho
 Pompeu Gouveia Borba
 Sidney de Melo
 Sodario Constantino Simoes
 Marcílio José Langer
 Thiago Rocha Lopes
 Tiago Cesário Cruz
 Unicafe Agric. S/A
 Valdecyr Berlique
 Volney Aquino Santos
 Waldevan Alves de Oliveira
 WALTERSON MACHADO
 Wilza Karla Heringer

FAZENDA

São Francisco
 Riacho do Navio
 Amapá
 Simões
 Diamante
 Haras Catas Altas
 Da Estiva
 Derribadinha
 Sayonara
 NSA
 Asa Branca
 Cabano
 Murici

MUNICÍPIO

São Francisco de Paula/MG
 Campina Grande/PB
 Nova Olinda/TO
 Machadinho D' oeste/RO
 Cristalina/GO
 Inhauma/MG
 Jaraguá/GO
 Carlos Chagas/MG
 Brasil Novo/PA
 Santa Rita/TO
 Ocidental/GO
 Água Fria de Goiás/GO
 Novo Repartimento/PA

DEPOIMENTOS

“O motivo de meu ingresso no PMGZ foi pelo convencimento do técnico Walfredo Brandão.”

Evandro Faustino – Fazenda Três Marias III – Paranaíba (MS)

“Decidi participar do programa porque acredito que o PMGZ é o melhor programa de dados que temos e para acompanhar melhor a evolução do meu rebanho com índices que irão ajudar a melhorar cada vez mais meu plantel. É uma ferramenta que vai me ajudar muito nos acasalamentos das minhas matrizes e um dado a mais para mostrar para os meus clientes. Além de eu ser médico veterinário, sempre é bom ter dados genotípicos e não só fenotípicos.”

Diego Gustavo Gabiatti - Fazenda Boa Esperança - Espigão do Oeste (RO)

“Aderi ao PMGZ para dar maior visibilidade aos meus animais e agregar valor a eles.”

Edson Carlos Baião – Fazenda Cachoeirinha – Caçapava (SP)

“Iniciei a criação de Nelore em 2015 e escolhi o PMGZ como programa de melhoramento genético devido ao fácil acesso a pequenos criadores como eu e à inúmeras informações que terei do meu rebanho para seleção dos melhores animais para sua multiplicação. Não tem como fazer seleção sem um programa que te mostra qual a realidade do seu rebanho em relação a outros. Tenho certeza que com o PMGZ farei uma excelente seleção genética provada em números.”

Tiago Cesário Cruz – Fazenda da Estiva – Jaraguá (GO)

PMGZ Leite

Agropecuária Umuarama Ltda	Agropec. Umuarama	Uberaba/MG
Ana Vera Marquez Palmerio Cunha	Fazenda Rio Grande	Prata/MG
Alair Borges Teixeira	Sítio Boa Vista	Guarani/MG
Antônio Hermelino de Melo Masci	Fazenda Ipê	Curvelo/MG
Cláudio Eduardo Benini Reis	Sítio São Paulo	São Joaquim da Barra/SP
Cláudio Henrique Fugazzola Barros	Fazenda Natureza	Batatais/SP
Cláudio Marcelo Garcia Lack/Outros-Cond.	Faz. Fundação Boa Lembrança	Carmo/RJ
Cláudio Marcelo Palmerio	Fazenda Jayamu	Uberaba/MG
Cláudio Sales de Almeida e Silva	Fazenda Bandeirinha	Paracatu/MG
Cláudio Sociedade Educ Uberabense	Faz. Escola Alexandre Barbosa	Uberaba/MG

“Decidimos participar do PMGZ para o melhoramento genético em relação à fecundidade e fertilidade dos nossos rebanhos, facilitando assim o processo de seleção dos nossos bovinos. Também pretendemos melhores índices de ganho de peso, a qualidade e agregar valor ao mercado bovinos com melhor qualidade genética.”

Marilda Pereira dos Santos Dutra - Fazenda Elvarado – Itarumã (GO)



“O PMGZ foi a ferramenta que faltava para eu conhecer melhor o nosso plantel e produzir animais de qualidade, com uma genética superior para nós e nossos clientes.”

Paulo Brandão – Fazenda Santo Antônio/Nelore EDAP – Feira de Santana (BA)



XII EXPO
BRAHMAN
Exposição Internacional da Raça Brahman

2016
UBERABA-MG

Parque de exposições Fernando Costa, Uberaba-MG/Brasil

O melhor da raça Brahman em um só lugar.



JULGAMENTOS • LEILÃO • CONFRATERNIZAÇÃO • INTEGRAÇÃO TÉCNICA • REUNIÕES

www.brahman.com.br



PROGRAMAÇÃO OFICIAL

19/09 e 20/09-Segunda e Terça-Feira

Das 8:00 às 17:00 - Entrada e Recepção dos Animais

21/09- Quarta-Feira

8:00 - Pesagem dos Animais, Diagnostico e Ultrassom de Carcaça

18:00 - Churrasco de Confraternização Tratadores e Criadores

22/09- Quinta-Feira

Das 08:00 às 17:00 - Julgamento à Campo

17:00 - Palestra: "Avanços da ACBB- Adalberto Cardoso
(Presidente do Conselho de Administração)

18:00 - 1º Chamada Assembleia Geral

18:30 - 2º Chamada Assembleia Geral

19:00 - Coquetel de Confraternização

23/09- Sexta-Feira

Das 08:00 às 17:00 - Julgamento Convencional

14:00 - Reunião com os Técnicos

16:00 - Reunião com as Regionais

17:00 - Painel e Debate: "O Boi que vende"

24/09- Sábado

Das 08:00 às 12:00 - Julgamento à Campo

Das 08:00 às 12:00 - Crescendo com o Brahman - Mini Aulas

13:00 - Almoço de Confraternização

20:00 - Leilão Brahman Brasil

25/09- Domingo

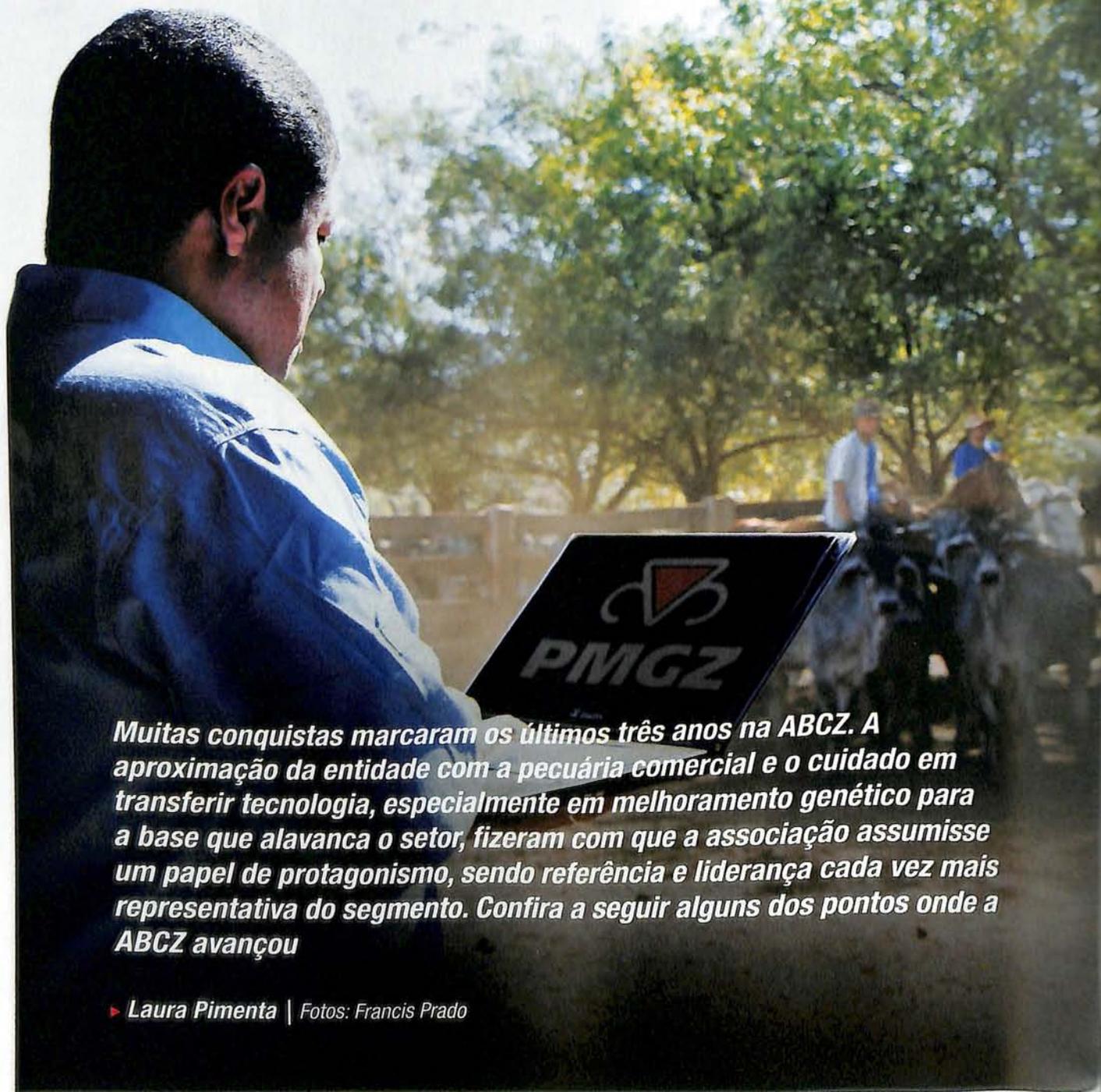
09:00 - Crescendo com o Brahman – Apresentação em Pista

10:00 - Grande Campeonato

11:00 - Desfile dos Campeões

Festa de Confraternização (ExpoBrahman e Expoinel)





Muitas conquistas marcaram os últimos três anos na ABCZ. A aproximação da entidade com a pecuária comercial e o cuidado em transferir tecnologia, especialmente em melhoramento genético para a base que alavanca o setor, fizeram com que a associação assumisse um papel de protagonismo, sendo referência e liderança cada vez mais representativa do segmento. Confira a seguir alguns dos pontos onde a ABCZ avançou

► *Laura Pimenta* | *Fotos: Francis Prado*

ABCZ

cada vez mais forte

A remodelação do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ foi, sem dúvida, o setor da ABCZ que recebeu maiores investimentos e realizações entre 2013 e 2016. A ABCZ investiu na contratação de cientistas, softwares e montagem de estrutura própria de pesquisa e desenvolvimento para dar apoio, além de capacitação aos técnicos e associados. Uma série de investimentos também foram aplicados no aprimoramento e capacitação da equipe técnica, na consolidação de uma estrutura comercial para o PMGZ, com supervisores nas principais regiões do País, e ações estratégicas de marketing e vendas. Isso tudo fez com que o PMGZ crescesse de forma espetacular, ano a ano. De 2012 a 2015, o crescimento no número de criadores foi de 92,72%. O número de matrizes aumentou 70,8%.

“Estivemos diretamente envolvidos, em conjunto com a equipe técnica do PMGZ, na definição e validação dos procedimentos e ferramentas que foram aplicados para o controle de qualidade dos dados zootécnicos de genealogia e de desempenho zootécnico, nas análises estatísticas empregadas nas avaliações genéticas, bem como com a validação dos resultados das avaliações genéticas, referentes ao primeiro semestre de 2016. Desta forma, atestamos que as avaliações genéticas implementadas pelo PMGZ seguem os mais altos padrões técnicos de acordo com o estado da arte das metodologias aplicadas em genética e melhoramento de bovinos de corte em nível mundial”, atesta-

ram os pesquisadores Fabyano F. Silva (professor associado da Universidade Federal de Viçosa), Fernando Flores Cardoso (chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Pecuária Sul) e José Aurélio Bergmann (consultor e ex-professor da UFMG) em recente parecer onde foram analisados cerca de 12,5 milhões de dados de genealogia e 6,2 milhões de dados de desempenho zootécnico.

Através do Registro Genealógico das Raças Zebuínas, a ABCZ também primou especialmente pela busca contínua da qualidade nos últimos três anos. Os investimentos em qualificação dos colaboradores envolvidos na rotina administrativa e do corpo técnico em todo o Brasil foram destaque nesta gestão, bem como a realização de pesquisas de satisfação sobre os serviços prestados junto aos criadores. Outro ponto crucial para a melhoria do serviço prestado ao criador de zebu foi o trabalho de Otimização dos Processos do Serviço de Registro Genealógico, que culminou em ganhos de agilidade nas comunicações, diminuição de inconsistências, facilidade na rotina do criador e diminuição de custos aos associados. Mesmo com a forte crise econômica e com algumas regiões apresentando sérios problemas de seca, o registro cresceu em 2015 (aumento de 0,65%). Em 2016, de janeiro a junho, houve novamente um crescimento de 5,87% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já os esforços de Comunicação e Marketing da ABCZ privilegiaram o diálogo da entidade com a pecuária comercial, visando maior aproximação e transferência de tecnologia, especialmente em melhoramento genético para a base que alavanca o setor. Graças a este esforço, a ABCZ assumiu um papel de protagonismo, sendo referência e liderança cada vez mais representativa do segmento. A comunicação em meios digitais foi outro foco importante de aprimoramento da associação, que garantiu um relacionamento mais moderno e transparente com os associados e a sociedade em geral. O novo formato do site da ABCZ e o compartilhamento on line de informações, especialmente via redes sociais, trouxeram mais agilidade na divulgação

dos produtos, serviços e eventos da associação.

O Departamento de Relações Internacionais da ABCZ manteve-se comprometido com o fomento da abertura de novos mercados internacionais para as raças zebuínas e os produtos brasileiros do Agronegócio. Com isso, três novos mercados foram abertos recentemente: República Dominicana (sêmen e embriões), Egito (animais vivos) e Jordânia (animais vivos) e outros quatro estão em processo de negociação: México, Honduras, Vietnã e Índia. O esforço da equipe culminou ainda no crescimento de quase 100% no número de empresas associadas ao projeto Brazilian Cattle, apoiado pela APEX Brasil. Outro dado relevante: as exportações de produtos pecuários registraram crescimento no primeiro bimestre de 2016, especialmente de animais vivos. Juntas, as empresas associadas ao

“ Os associados puderam acessar de forma rápida e segura nos últimos três anos informações sobre o desempenho de seus rebanhos e sobre a pecuária em geral ”

projeto Brazilian Cattle, tiveram elevação de 70,7% no volume exportado nos meses de janeiro e fevereiro deste ano em relação ao mesmo período de 2015.

A ABCZ também investiu pesado na capacitação dos criadores e de seus colaboradores através da realização de cursos, treinamentos, seminários, dias de campo, palestras e eventos, com a participação de milhares de pessoas. Praticamente, todos os cursos promovidos pela ABCZ para criadores e trabalhadores do campo são gratuitos. Isso permitiu a transferência de tecnologia para rebanhos de todo o país, muitos deles de pequeno porte, tanto na área de genética como de manejo, bem-estar animal, doma, fabricação de alimentos etc. Cada colaborador da equipe interna da ABCZ recebeu mais de 68 horas de treinamento durante os três anos, com destaque específico para o treinamento motivacional e de qualidade com 118 colaboradores que atuam na área técnica.

Criador recebe atendimento técnico sobre o sistema SIAG do PMGZ



Com o desenvolvimento de uma série de sistemas e de portais online e a ampliação do banco de dados, os associados puderam acessar de forma rápida e segura nos últimos três anos informações sobre o desempenho de seus rebanhos e sobre a pecuária em geral. Para garantir esses avanços, o Departamento de Tecnologia da Informação da ABCZ desenvolveu sistemas para informatizar vários serviços realizados pelos diversos setores da entidade. Os criadores também ganharam um novo sistema de gerenciamento, o Produz. O departamento ainda trabalhou na elaboração de ferramentas para desburocratização do serviço de registro genealógico e na criação de portais online, como, por exemplo, o Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu.

As exposições organizadas pela ABCZ foram encorpadas nos últimos três anos com atrações diferenciadas e eventos que contribuíram para os avanços genéticos e serviram de estímulo para a adoção de práticas mais sustentáveis, modernas e competitivas para o setor Agropecuário, como o caso da Vitrine da Carne, Vitrine do Leite e o julgamento a campo. A ABCZ marcou presença em importantes eventos do setor, levando informações e conhecimento aos participantes.



Vitrine da Carne foi uma das atrações da ExpoZebu

Além de parcerias comerciais e institucionais, que foram mantidas e firmadas, para a realização dos grandes eventos da ABCZ e para a continuidade de projetos, um importante acordo aproximou e envolveu as equipes da ABCZ e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP no ano de 2014. A pesquisa sobre o impacto ambiental, social e financeiro da utilização da genética zebuína melhoradora em fazendas de produção e a geração de dados para tabulamento e a publicação de um estudo inédito do setor durou mais de um ano. A apuração de informações foi desenvolvida em diversas propriedades que praticam a atividade pecuária, e em quatro regiões de referência da bovinocultura, para comparação de resultados e publicação de um índice de valoração. A pesquisa demonstrou o ganho de produtividade de uma fazenda de pecuária como um todo, fator essencial no contexto de valorização da terra e para definição do melhor aproveitamento dos recursos naturais.

A ABCZ participou ativamente dos principais fóruns de discussão do setor e reivindicou os direitos dos associados nas esferas municipal, estadual e federal. O prestígio



Dias de Campo do PMGZ foram realizados em criatórios de várias regiões do país

Foto: Márcia Soares/ABCZ

da entidade culminou com a indicação do presidente Luiz Claudio Paranhos para a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do diretor Antônio Pitanguí de Salvo para a presidência da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.

Os conceitos de sustentabilidade que norteiam grande parte das ações da ABCZ impactam diretamente no dia-a-dia da equipe de colaboradores, envolvem o público que frequenta o Parque Fernando Costa e o visitante da ExpoZebu Dinâmica. O trabalho, as pesquisas e a multiplicação de conhecimento contribuem com a missão de produzir alimentos de forma limpa – e assim garantir a vida no planeta com a redução do passivo ambiental global.

As Faculdades Associadas de Uberaba, braço acadêmico da ABCZ, foi revigorada com um novo Planejamento Estra-

tégico a partir de 2013, tendo como base a competência de pensadores de duas instituições-referência – CEPEA e USP. Este grupo propôs um novo direcionamento educacional visando a construção de condições básicas para a formação de líderes criativos e de alta capacidade de gestão estratégica e técnica das diferentes cadeias do agronegócio. O grupo de professores sêniores (scholars) e a equipe interna da FAZU passaram a ter a missão de aliar experiências profissionais na orientação estratégica, pedagógica e técnico-científica. O objetivo é transformar a FAZU na maior referência nacional para a formação de líderes do Agronegócio Brasileiro. 

Os conceitos de sustentabilidade que norteiam grande parte das ações ABCZ impactam diretamente no dia-a-dia da equipe de colaboradores, envolvem o público que frequenta o Parque Fernando Costa e o visitante da ExpoZebu Dinâmica

Feira ExpoZebu Dinâmica levou novas tecnologias para a Estância OT





ABCZ de casa nova no Pará

► **Eduardo Idaló** | Foto: divulgação

A economia do Pará está alicerçada no extrativismo mineral (ferro, bauxita, manganês, calcário, ouro, estanho) e vegetal (madeira), na agricultura, na pecuária, na indústria e no turismo. A mineração está mais presente na região de Parauapebas, a principal cidade produtora de minérios do Estado. Na agricultura, o Pará se destaca como maior produtor de pimenta-do-reino do Brasil e está entre os primeiros na produção de coco e banana. A atividade pecuária – com um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos – se concentra no sudeste do Estado.

Para melhor atender os criadores paraenses de zebuínos a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) inaugurou no dia 21 de julho, em Redenção/PA, a nova sede do seu Escritório Técnico Regional de Redenção (ETR/RDC). O novo prédio da entidade fica localizado no Parque de Exposição Pantaleão Lourenço Ferreira. “Redenção é uma grande fronteira pecuária, que vem se consolidando ano após ano no sul do estado do Pará, com criatórios muito importantes. Sem dúvida, é uma região muito promissora e a ABCZ estará cada vez mais próxima dos

criadores, especialmente com o objetivo de levar conhecimento técnico e boas práticas de produção”, afirmou o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

A inauguração contou com a presença de cerca de 50 criadores da região; do presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos; do presidente do Sindicato Rural de Redenção, Bernardo Andrade; de Jordan Carvalho, ex-presidente do Sindicato Rural de Redenção; de José Maria Goldschmidt Filho, ex-vice-presidente do Sindicato Rural; do ex-diretor da ABCZ, José Rubens de Carvalho; da Superintendente de Genealogia da ABCZ Gleida Marques e do supervisor do PMGZ na região Norte, Fábio Eduardo Ferreira.

“A abertura do Escritório Técnico Regional em Redenção no ano de 2004, foi uma grande conquista dos criadores do Sul do Pará. Com a entrega desta obra da sede própria a ABCZ consolida sua posição e coroa a conquista dos criadores”, destacou Aurélio Vilela, responsável técnico pelo ETR/RDC.

Durante a inauguração da nova sede da ABCZ em Redenção, foi realizada palestra gratuita para os criadores, com o tema: “O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos na prática”. A palestra foi ministrada por Gleida Marques e por Fábio Eduardo Ferreira. O evento contou com o apoio da equipe do ETR/RDC: Aurélio Vilela, Gustavo Rusa Pereira, Carlos Gil, Paula Silva, Tatiane Souza Almeida e Wagneira Silva de Souza. “Com esse investimento em estrutura e no corpo técnico queremos proporcionar um melhor atendimento aos criadores atendidos pelo ETR (Pará e norte do Mato Grosso) e fortalecer a parceria com o Sindicato Rural de Redenção”, concluiu Aurélio Vilela.



*Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL*



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.





Maior evento do agronegócio mundial destacou poder econômico e político do setor produtivo

► **Altair Albuquerque** | Fotos: divulgação GAF/Jorge Metne

O agronegócio brasileiro mostrou a sua relevância para o mundo no Global Agricultural Forum (GAF 2016), realizado no início de julho, em São Paulo. Esse reconhecimento, aliás, é do próprio presidente em exercício, Michel Temer, e do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi – ele, também, um grande produtor rural –, que marcaram presença no GAF, prestando suas homenagens ao campo. “O Brasil deve muito ao agronegócio”, resumiu o presidente em exercício. “Nas próximas semanas, farei diversas viagens pelo mundo para incentivar a realização de negócios com o país. E o agronegócio inegavelmente estará na pauta dessas discussões devido à nossa relevância na produção de carnes, grãos e agroenergia. A agropecuária tem o potencial de tirar o país da crise mais rapidamente do que os demais setores”, completou Temer.

O ministro Blairo Maggi destacou, no GAF 2016, uma marca incontestável do agronegócio brasileiro: a preservação ambiental de 61% do território nacional. “Esta informação é um passaporte para vender ao mundo que o Brasil possui a legislação mais dura em relação ao desmatamento”, disse o titular do MAPA.

De acordo com a Embrapa, apenas 8% dos 38% restantes do território brasileiro são ocupados por lavouras e florestas plantadas. Outros 19% são destinados à pas-

tagem e 11% são de vegetação nativa. “Esses dados rebatem as críticas feitas ao Brasil de que nossa agropecuária devasta as florestas”, enfatizou o ministro.

Além de destacar a força do agronegócio brasileiro, o GAF 2016 foi o palco escolhido pelo setor produtivo para apresentar à sociedade o manifesto favorável ao governo de transição liderado por Michel Temer. A apresentação dos termos do documento coube ao presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (gestão 2013/2016), Luiz Claudio Paranhos.

O manifesto foi assinado por 46 entidades do agronegócio, inclusive ABCZ, ABIEC e Assocon, que representaram a pecuária, e firmou o compromisso de apoio e confiança ao governo de Michel Temer. “O manifesto destacou a importância do setor produtivo na geração de divisas, emprego, renda e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Brasil, mostrando que o agronegócio pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento do país com aumento da pro-

**QUALIDADE PARA O
PASTO, PRODUTIVIDADE
PARA O SEU NEGÓCIO**

cria-propaganda

**gesso
agrícola**

agronelli
Insumos Agrícolas

**PLANTIO, REFORMA E
MANUTENÇÃO DE PASTAGEM**

CONSULTE NOSSA REDE
DE REPRESENTANTES E
FAÇA UM BOM NEGÓCIO

www.agronelli.com.br
0800-940-0013

Conheça a linha completa dos produtos Agronelli Insumos Agrícolas

agrofós

AGROSILÍCIO

**agronelli
maxPlant**

**agronelli
max**

siligesso

agronelli
Insumos Agrícolas

dução de alimentos”, disse o presidente da ABCZ.

O GAF 2016 reuniu mais de 1.000 empresários rurais, produtores, indústria, varejo e demais elos das cadeias produtivas de alimentos, inclusive internacionais – e dele participaram representantes de 42 países de todos os continentes. O GAF contou com a organização da ABCZ, Abramilho, Datagro, Sociedade Rural Brasileira e CitrusBr.

Pecuária brasileira é cada vez mais sustentável

“O Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina do mundo, com cerca de 9,5 milhões de toneladas/ano, e um dos maiores fornecedores de leite, com mais de 35 bilhões de litros/ano. Nosso desafio é contribuir ainda mais com a oferta global de alimentos de origem animal usando boa genética, cuidados sanitários e nutrição animal, pois está provado que sustentabilidade é uma característica marcante do nosso país”, assinalou Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, coordenador do painel sobre pecuária sustentável no GAF 2016.

Participante do painel, Geraldo Martha Jr., da Embra-pa Labex EUA, mostrou que exatos 62% do território brasileiro permanecem intocados. “Nosso país é o único do

mundo com esse percentual de área inexplorada, que equivale ao território continental dos Estados Unidos”, disse. Outra informação importante trazida pelo especialista: o Brasil detém 15% dos reservatórios mundiais de água e usa apenas 12% do volume de água consumida pelos Estados Unidos e a China. “Como se pode dizer que não temos um agronegócio sustentável?”, questionou.

Geraldo Martha Jr. destacou outra característica da pecuária brasileira que demonstra o respeito ao meio ambiente. Segundo ele, nas últimas quatro décadas, nada menos do que 525 mil hectares foram poupados, devido ao aumento da produtividade. “Isso equivale a uma Europa”, disse. “Outro dado muito importante: em 40 anos a pecuária reduziu pela metade a emissão de metano. Quanto mais aumenta a produtividade, mais cai a agressão ao meio ambiente”, completou. 



Drauzio Varella durante entrevista ao Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu

“Carne não causa câncer ou problemas cardíacos”, diz Drauzio Varella

O médico Drauzio Varella encerrou o GAF 2016 com uma apresentação didática sobre os motivos que levam boa parte da comunidade médica a restringir o consumo de carne bovina em casos de doenças cardiovasculares. “É mito”, resumiu o médico. Segundo ele, o convívio da humanidade com a carne vermelha existe há bilhões de anos e o alimento traz uma série de benefícios. “É muito difícil você garantir o aporte de ferro sem comer carne. É possível viver sem ela,

mas só se forem tomados vários cuidados, inclusive, reposição de nutrientes”, comentou.

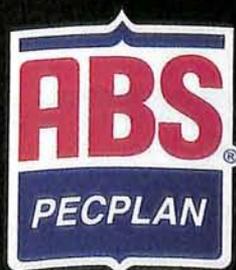
O médico explica que, contrariando essa relação histórica, vários mitos surgiram na década de 60 envolvendo a carne vermelha. Entre eles, o que relaciona o consumo do alimento com doenças cardíacas. “Isso é ideologia. Não há nenhuma comprovação científica e nunca haverá”, garante o oncologista, descartando ainda qualquer ligação da carne com a probabilidade de câncer.

Ainda de acordo com Drauzio Varella, outro alimento altamente benéfico para o organismo, com uma série de proteínas e cálcio, é o leite. “Muitas dietas malucas tiram o leite. E essas pessoas que aderem a esses regimes vão extrair cálcio de onde? Tudo bem, temos os vegetais, mas o índice é muito baixo”, explica, completando: “Eu acho que o grande problema que começamos a enfrentar na sociedade no século XX foi atribuir valores especiais a alguns alimentos e recriminar outros”, explicou Varella, que concedeu entrevista exclusiva à equipe do Centro de Referência da Pecuária Brasileira - Zebu. O vídeo está disponível na íntegra no canal de vídeos do CRPBZ. Para assisti-la, acesse: www.crbpz.org.br. Vale destacar que no site você também encontra centenas de outros vídeos sobre a importância do consumo da carne e do leite.

CATÁLOGO
2016

(34) 3319.5400
www.abspecplan.com.br

CORTE ZEBU



Progresso Genético
Gerando Lucro

ÁGAPE DA LION

NELORE MOCHO ::: NM 1698



Criador: Rogério L. Rezende Aquino/Outros | Prop.: Rogério L. Rezende Aquino/Outros e Antonio Joaquim M. Rodrigues Neto
 RGD: LION 116 | Nasc.: 13/11/2009

Escaldado

(E 1406)

Gama

(CM 8178)

Unitivo

(C 3480)

Nuanca

(AC 6469)

Marisco

(I 3448)

Cadente - 576

(BT 2557)

Provador x Saraiva M da NSA
 (IZSN 3832) (LILN 3321)

Ídolo da MRA

(MRA 2709)

Cachopa M da SJI

(LILT 142)

Bitelo SS

(G 9000)

Colina da SS

(MRA 1991)

Jurista M da SJI

(LILS S3597)

Sagrada M da SJI

(KK 3726)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGTe
DEP	0,71	6,55	14,20	22,70	0,22	0,24	-0,90	-0,69	7,18	60,45	50,65	0,84	0,11	15,55
AC	23	60	55	61	25	26	18	19	18	19	17	18	18	35
TOP%	50	2	6	0,5	25	25	7	15	2	5	30	12	10	2

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 73 | Rebanhos: 3 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos 45 | Rebanhos 2

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	JFP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	1,56	8,38	6,13	16,08	26,06	1,18	1,70	0,77	1,46	11,59	0,49	0,23	1,41	-0,27	0,19	22,79
AC	22	75	48	67	63	29	53	53	53	67	18	28	58	14	16	
TOP%	14	1	3	0,5	3	47	4	18	4	1	1	15	0,1	94	3	1

TOTAIS: Rebanhos: 34 | Filhos: 664 PD: Rebanhos: 16 | Filhos: 209 PS: Rebanhos: 5 | Filhos: 64

PM: Rebanhos: 17 | Filho: 239

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	JFP	PVD	AOL	EGS	MAR	IOG
DEP	0,19	1,08	2,78	7,51	3,94	14,11	34,07	0,13	1,00	0,27	0,36	-30,52	6,93	2,20	0,05	-0,01	2,87
AC	77	12	70	64	59	21	55	49	35	22	11	13	11	6			
TOP%	53	17	7	2	8	0,5	0,1	14	0,1	0,5	0,1	4	95	0,1	0,1	60	0,5

PD: Rebanhos: 8 | Filhos Avaliados: 172 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 10 | Filhos Avaliados: 299



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.005 kg aos 71 meses.

- CC 186
- AA 152
- PT 240
- CG 61
- LG 60
- AP 161
- PE 42



NELORE MOCHO DE ALTA PERFORMANCE
 (67) 99680-8989
 rogerio@marcal.com.br



(65) 3637-2858 - 99626-3088
 www.ranchot.com.br
 ranchotagropecuaria@hotmail.com

EXTREMO (2445 DA GREN.)
 ELORE ::: NE 3306



Prop.: Agropecuária Grendene | Prop.: Agropecuária Grendene, Esmeralda Borges Cardoso de Oliveira e José Humberto Vilela
 GRED 2445 | Nasc.: 27/08/2011

Rambo da MN
 (I 1111)
 Sinergia da SM
 (CSCN 6150)
 Tecelão da SM
 (CSCN 6330)
 Seneca da SM
 (CSCN 6081)

Bugio TE da SM
 (CSCN 7346)
 Cratera de Navirai
 (CSCN 8139)

Funcionário Navirai x Britânica TE Gren.
 (CSCN 9022) (GRED 399)

Nadã da Bons.
 (ZAN 14)
 CFM-3089
 (AAAL 3089)

Genético
 (F 1046)
 Hazy da Bons.
 (DT 2440)
 Vindouro
 (C 6269)
 Arcangua 98
 (AO 8474)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DPP	DPAC	DSTAY	DSP	AOL	DACAB	MGTe
DEP	3,88	4,31	13,53	14,02	0,69	0,84	2,40	-0,31	5,35	58,70	49,10	0,38	0,69	12,83
AC	25	78	72	68	63	53	78	20	20	18	17	53	53	45
TOP%	1	13	7	8	4	5	100	50	7	8	60	25	0,5	4

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 310 | Rebanhos: 6 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 78 | Rebanhos: 2

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	ABCZ
DEP	4,27	7,72	10,10	11,24	26,10	3,74	-0,2	7,18	7,32	11,93	0,43	0,65	0,87	-0,63	0,32	25,64
AC	22	74	48	58	51	19	73	73	73	56	16	56	57	15	17	
TOP%	0,5	2	0,1	3	3	59	76	0,1	0,1	1	27	2	2	98	0,5	0,5

TOTAIS: Rebanhos: 9 | Filhos: 496 PD: Rebanhos: 5 | Filhos: 210 PS: Rebanhos: 1 | Filhos: 45
 PM: Rebanhos: 5 | Filhos: 341

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IDG
DEP	0,20	2,46	3,72	5,01	5,25	8,10	15,57	0,21	0,74	0,17	0,15	-32,37	0,11	-0,28	0,02	0,01	2,08
AC	15	1	13	13	13	13	13	12	13	12	12	11	5	10	6	7	
TOP%	55	2	3	7	3	4	5	4	0,5	3	6	4	27	72	10	33	2

PD: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 1 | Filhos Avaliados: 1



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.070 kg aos 50 meses.

- CC 172
- AA 153
- PT 241
- CG 67
- LG 66
- AP 161
- PE 46

ELORE GRENENE



99665-9531
 grendene.com.br

(69) 99205-4000 - 98402-2805
 esme.oli@hotmail.com

(65) 3225-1370 - 99989-2908
 www.fazendacamparino.com.br
 fazendacamparino@hotmail.com

RIMA FIV **GLADIADOR**
NELORE ::: NE 3361



Criador: Rima Agroflorestal LTDA. | Prop.: Rima Agroflorestal LTDA, e Henrian Gonzaga Barbosa | RGD: RIMA 8048 | Nasc: 05/10/2012

1804 (C 95)	Tango (C 6692)	Bitelo da SS (G 9000)	Ludy de Garça (C 6740)
2892 da MN (BA 5746)	Rambo da MN (I 1111)	Parla FIV AJJ (AJJ 3396)	Tarefa da SS (DP 8580)
1171 (B 3194)	A.1359 da MN (CB 9862)	Jatany TE AJJ (AJJ 1884)	1646 da MN (D 7661)
Jundiá (AP 9660)			Rinha CS (TOTO 8451)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	2,31	6,86	6,64	9,40	20,28	-35,21	0,80	0,10	-0,006	8,14	0,45	0,32	0,26	-0,27	-0,23	22,03
AC	21	23	22	22	21	22	18	18	18	22	19	19	19	18	20	
TOP%	5	3	2	5	6	1	26	36	45	5	10	9	19	95	100	1

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	GFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,29	3,20	5,03	6,25	6,89	9,31	16,71	0,29	0,60	0,19	0,18	-36,70	-0,59	-0,08	-0,02	-0,04	2,40
AC	15	1	14	13	13	13	13	13	13	12	12	14	12	13	11	9	
TOP%	66	0,5	0,5	4	1	3	4	1	2	2	4	2	20	56	95	93	1

PD: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 **DAÇOS TOTAIS:** Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.060 Kg aos 47 meses.

- CC 178
- AA 149
- PT 230
- CG 63
- LG 64
- AP 178
- PE 40



RIMA AGROPECUÁRIA
(31) 99803-2301
csf@rima.com.br
Instagram: RIMAAGROPEC



(61) 99966.6996
dr.henrian@gmail.com
Instagram: henrian_carnel

HALUX S. MARINA
NELORE :: NE 3354



Criador: Fazenda Santa Marina | Prop.: Fazenda Santa Marina | RGD: MATS 8230 | Nasc.: 24/09/2007

Ludy de Garça
(C 6470)

Esmeralda 198
(AACC 4732)

Qabus da Col.
(B 500)

Gota da Esp.
(L 6894)

Zefec Abdala
(F 9902)

Bnuva da Col.
(CM 4163)

Quark Col. x
(L 4810)

Chalana S. Marina
(MATS 1489)

Fakir da Aurora
(J 2480)

Emanjá SM Mata Velha
(JBCF 997)

Espanto da Zeb. VR
(E 5777)

Cartan da Auro.
(DG 995)

Iguaçu da Pag.
(B 3145)

Fonema
(BX 822)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DFAC	DSTAY	D3P	ADL	DACAB	MG16
DEP	2,11	4,17	9,77	9,69	0,41	0,52	-1,95	-0,29	4,58	56,85	49,70	1,08	0,09	9,26
AC	22	29	29	28	23	22	30	18	17	17	16	16	16	22
TOP%	15	14	18	20	12	12	1	50	11	15	45	3	12	12

AValiação AOS 120 DIAS: Filhos: 5 | Rebanhos: 1 **AValiação AOS 450 DIAS:** Filhos 0 | Rebanhos 0

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	ADL	ACAB	IABCZ
DEP	1,08	9,79	6,79	13,77	20,79	-16,95	-0,48	2,68	2,30	14,07	0,45	0,83	1,52	0,65	0,08	24,88
AC	25	61	41	53	48	33	42	42	42	53	19	43	47	14	16	
TOP%	24	0,5	2	1	6	6	86	3	1	0,5	13	0,5	0,1	3	12	0,5

TOTALS: Rebanhos: 23 | Filhos: 333 **PD:** Rebanhos: 10 | Filhos: 63 **PS:** Rebanhos: 5 | Filhos: 33
PM: Rebanhos: 13 | Filhos: 78

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,40	0,89	2,61	7,48	5,02	15,25	29,65	0,50	1,40	0,33	0,19	-66,37	2,81	1,48	-0,04	0,08	3,25
AC	71	13	52	63	45	32	28	38	36	30	12	56	40	50			
TOP%	78	21	8	2	4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	3	0,1	60	0,1	99	0,1	0,1

PD: Rebanhos: 3 | Filhos Avaliados: 51 **DADOS TOTAIS:** Rebanhos: 4 | Filhos Avaliados: 178



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.120 kg aos 97 meses.

- CC 191
- AA 153
- PT 241
- CG 63
- LG 61
- AP 165
- PE 45



(18) 3622-1197

fazsantamarina@hotmail.com

www.fazsantamarina.com.br

Fazenda Santa Marina

HERDEIRO DO IZ

NELORE :: NE 3335



Criador: Instituto de Zootecnia | Prop.: Humberto F. Tavares, Luis Humberto C. Guimarães, Nelore Saf e Fazenda São Lucas
 RGD: IZSN A 1941 | Nasc.: 18/09/2008

Obrio (J 8749) } **Sapirao do IZ** (IZSN 4521)
Nizera (DU 1439) }
Facultoso (E 4498) } **Libia** (DJ 7350)
Gazela (CM 8165) }
Birimbau do IZ (IZSN A 408) x **Babassa do IZ** (IZSN A 248)
Salim do IZ (IZSN 4477) } **Pacara** (IZSN S 3758)
Perdiz (IZSN 3772) } **Jarana** (DG 1750)
Marisco (I 3448)
Depressão (BV 5681)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPS	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	ADL	DACAB	MGB
DEP	-0,08	4,49	11,72	14,03	0,19	0,60	0,10	-0,24	5,34	54,45	50,00	1,56	0,06	10,00
AC	11	20	22	22	19	18	15	13	13	12	9	20	20	16
TOP%	80	11	11	7	30	10	40	60	7	30	40	5	16	10

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos 0 | Rebanhos 0

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	ADL	ACAB	IABCZ
DEP	-0,78	6,18	1,46	10,64	26,50	4,14	-	-	-	8,14	-	0,16	-0,03	0,32	0,04	8,37
AC	8	19	13	14	10	21	-	-	-	18	-	12	14	2	2	2
TOP%	83	5	39	3	3	60	-	-	-	5	-	23	59	6	24	20

TOTAIS: Rebanhos: 10 | Filhos: 61 PD: Rebanhos: 0 | Filhos: 0 PS: Rebanhos: 0 | Filhos: 0
 PM: Rebanhos: 0 | Filhos: 0

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	ADL	EGS	MAR	IOG
DEP	-0,02	0,31	2,30	7,04	3,17	12,08	19,45	0,17	0,70	0,26	0,21	-16,67	7,05	1,06	0,04	0,06	2,09
AC	27	1	4	4	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
TOP%	27	39	11	2	12	0,5	2	7	1	0,5	2	16	95	2	0,5	0,5	2

PD: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 6 | Filhos Avaliados: 14

	IZ	PN	PD	PA	PE
DEP	2,76	10,25	33,2	0,21	
AC	63	48	54	53	



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.025 kg aos 85 meses.

- CC 175
- AA 148
- PT 246
- CG 56
- LG 62
- AP 159
- PE 41



IKATAN DA BONSUCESSO
NELORE :: NE 3174



Madre: Fazenda Bonsucesso | Prop.: Fazenda Bonsucesso e Valderi Antonio Parussolo | RGD: BONN 555 | Nasc.: 04/11/2010

Tango (C 6692)	Rambo da MN (I 1111)	Polonês (C 6881)	Jalão (B 5875)
A. 1359 da MN (CB 9862)	Berloque da Bons. x Campal TE (BONS 130)	Dhanji TE ES (DS 8700)	Diadema (T 6519)
Folio da Bons. (I 1037)			Ludy de Garça (C 6740)
Franca da Bons. (DJ 7887)	Ironia da Bons. (DZ 7070)		Ursa JJ (CV 7505)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGto
DEP	-0,21	3,67	9,71	9,46	0,50	0,67	3,29	-0,77	5,53	56,00	49,15	0,39	-0,08	8,41
AC	47	64	68	69	68	63	61	58	56	48	36	63	65	58
TOP%	80	19	19	25	9	8	100	12	6	19	60	25	60	15

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 33 | Rebanhos: 5 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos 17 | Rebanhos 2

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	1,52	4,89	5,06	5,90	7,93	-8,03	2,26	4,39	0,30	5,96	-	0,10	0,29	-0,27	-0,05	12,79
AC	23	64	43	61	58	19	54	54	54	62	-	49	56	15	17	
TOP%	15	11	7	15	28	16	1	0,5	22	12	-	32	17	95	81	9

TOTAIS: Rebanhos: 28 | Filhos: 186 PD: Rebanhos: 15 | Filhos: 99 PS: Rebanhos: 11 | Filhos: 59
PM: Rebanhos: 15 | Filhos: 115

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	FED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	-0,26	1,24	1,86	4,15	3,78	5,77	11,58	0,21	0,22	0,11	0,04	-27,72	0,38	0,09	0,02	-0,06	1,42
AC	52	5	43	37	34	27	20	28	28	14	11	1	12	10	6		
TOP%	8	14	16	11	8	11	11	4	22	12	33	6	30	42	14	99	8

PD: Rebanhos: 4 | Filhos Avaliados: 29 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 4 | Filhos Avaliados: 63



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.094 kg aos 60 meses.

- CC 178
- AA 152
- PT 243
- CG 59
- LG 63
- AP 164
- PE 43

KAYAK TE MAFRA
NELORE ::: NE 3328



Criador: Carlos Alberto Mafra Terra | **Prop.:** Carlos Alberto Mafra Terra, Rima Agropecuária, Celso Cordeiro de Almeida e Silva
Marco Aurélio de Carvalho | **RGD:** CAMT 3083 | **Nasc.:** 23/12/2011

Maia da S. Marta
(J 999)

Lara TE de Nav.
(DM 1907)

Gandhi PO da NI
(L 212)

Passeata de Nav.
(CSCC 1242)

Paysandu de Nav.
(CSCC 1192)

Taquira da SM
(CSCN 6351)

Basco da SM x **Liaka da R S I**
(CSCN 7384) (RSBP 190)

Heliaco da Java
(JAVA J 746)

Cartagena da Onix
(ONIX 142)

1646 da MN
(D 7661)

Delia da Java
(DS 9838)

Fajardo da GB
(I 3165)

Eaxuxa TE S. Luiz
(PERY 1179)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGr
DEP	-3,35	1,61	3,28	2,46	0,22	0,13	-0,62	-0,19	-3,66	48,35	50,50	-0,40	-0,11	0,26
AC	18	19	21	21	19	18	14	14	13	13	12	13	13	17
TOP%	100	45	60	60	25	35	11	60	100	100	35	70	70	70

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos 0 | Rebanhos 0

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MISOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	-2,97	7,47	-0,5	0,96	6,49	-24,44	0,15	-0,004	0,05	1,71	0,35	0,18	0,03	0,05	-0,06	3,15
AC	21	29	25	22	20	21	18	18	18	22	20	19	19	15	17	
TOP%	99	2	68	48	33	3	59	42	37	41	97	20	46	20	82	41

TOTAIS: Rebanhos: 74 | Filhos: 972 PD: Rebanhos: 14 | Filhos: 119 PS: Rebanhos: 6 | Filhos: 34
PM: Rebanhos: 17 | Filhos: 153

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	FED	PES	CFD	CFB	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IQG
DEP	0,48	-1,59	-0,06	5,98	1,26	4,45	3,54	0,16	0,35	0,08	0,01	-33,84	8,27	0,74	0,01	0,02	1,15
AC	17	1	13	13	13	13	12	13	11	12	13	9	10	6	8	8	
TOP%	85	93	50	4	31	17	34	9	11	18	46	3	98	6	22	18	13

PD: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 4 | Filhos Avaliados: 142



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.130 kg
aos 46 meses.

- CC 192
- AA 160
- PT 254
- CG 67
- LG 65
- AP 171
- PE 44



(34) 3251-9090 - (16) 2101-9432
marcelo.tonello@agromafra.agr.br



RIMA AGROPECUÁRIA
(31) 99803-2301
csf@rima.com.br
Instagram: RIMAAGROPEC

MUTUM B. CORRÊIA
 ELORE ::: NE 3357



Criador: Irmãos Barros Corrêia | Prop.: Irmãos Barros Corrêia | RGD: IBC 6538 | Nasc.: 14/11/2012

Endu de Navirai
 (CSCC 1192)
 TE de Navirai
 (CSCC 1467)
 Rambo da MN
 (I 1111)
 Malia da Furna
 (DX 1129)

Atma de Navirai
 (CSCC 2052)
 Batina da SM
 (CSCN 7394)

Donato de Navirai x Falta B. Corrêia
 (CSCC 2502) (IBC 4645)

Enlevo da Morungaba
 (SIQ 815)
 Ariana B. Corrêia
 (IBC 3135)

Panagpur Al da Paul.
 (G 1000)
 Vedete da M.
 (DE 8929)
 Uttar AL Paul.
 (I 990)
 Riuna B. Corrêia
 (IBC 1736)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	1,61	9,68	7,43	16,18	33,38	4,65	0,80	0,28	0,14	10,67	0,41	0,48	0,62	-0,09	-0,16	22,42
AC	23	28	25	27	26	19	18	18	18	25	19	19	27	14	16	
TOP%	13	0,5	1	0,5	1	63	25	29	29	2	49	4	4	80	98	1



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.320 kg aos 35 meses.

- CC 187
- AA 150
- PT 247
- CG 63
- LG 64
- AP 168
- PE 39



NETO BARROS CORRÊIA
 (82) 3327-1433 - 99982-3544
 irmaosbarroscorreia@hotmail.com

OCULLUM FIV DA EGR
NELORE ::: NE 3318



Criador: Edval Gomes do Rego | Prop.: Edval Gomes do Rego | RGD: EPD 1341 | Nasc.: 29/08 2011

1171 (B3194)
Hialita Lamu (AP1631)
Vasuveda POI (D5444)
Katagarama II POI da NI (C03762)

1646 da MN (D7661)
Garuda POI da NI (DN8670)

Gandhi PO da NI (L 212) x **Vala FIV da EGR** (EPD 973)

Bitelo da SS (G9000)
Vala B. Correia (IBC 2574)

Ludy de Garça (C6740)
Tarefa da SS (DP8580)
Fajardo da GB (J3168)
Outra B. Correia (DE5114)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AQL	ACAB	ABCZ
DEP	-0,67	1,33	-0,14	3,7	11,96	-38,73	-0,2	-0,90	-0,25	3,24	0,44	0,05	-0,05	-0,10	-0,06	7,5
AC	22	23	22	22	21	21	18	18	18	22	20	19	21	17	19	
TOP%	80	43	63	27	18	1	79	93	83	29	18	40	62	82	83	23

TOTAIS: Rebanhos: 3 | Filhos: 10 PD: Rebanhos: 0 | Filhos: 0 PS: Rebanhos: 0 | Filhos: 0
PM: Rebanhos: 0 | Filhos: 0



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.095 kg aos 50 meses.

CC 172
AA 158
PT 236
CG 62
LG 59
AP 172
PE 36



(81) 3621-1752
neloregr@hotmail.com



A marca dos Campeões

QUEBEC EAO
 ELORE ::: NE 3192



Criador: EAO Empreendimentos Agropec. e Obras S/A | **Prop.:** EAO Empreendimentos Agropec. e Obras S/A e Paulo Golin
RGD: EAO 5785 | **Nasc.:** 22/08/2011

Pai do touro campeão da Prova de Ganho de Peso da Fazenda Monte Belo (Sudoeste baiano) em 2016.

Tango (C 6692)	Rambo da MN (I 1111)	Berloque da Bons. x Navirada da EAO (BONS 130) (EAO 2248)	Quark Col. (L 4810)	Zefec Abdala (F 9902)
A. 1359 da MN (CB 9862)				
Folio da Bons. (I 1037)	Ironia da Bons. (DZ 7070)		Dharma da Suacui (FMNE 43)	Ranchi Ipê Ouro (IPE 1384)
Franca da Bons. (DJ 7887)				Queda da PO (MDL 262)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DPAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MGTe
DEP	1,36	5,13	15,02	15,62	0,76	1,27	1,72	-0,68	4,42	57,85	49,95	1,91	-0,02	13,23
AC	29	77	68	64	49	46	18	19	18	16	19	53	53	44
TOP%	30	7	4	5	3	2	100	16	12	11	40	3	40	4

AValiação aos 120 dias: Filhos: 264 | Rebanhos: 7 **AValiação aos 450 dias:** Filhos 35 | Rebanhos 2

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2016

	PM-EM	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	ESOB	PSOB	MSOB	PA-ED	STAY	PE-365	PE-450	AOL	ACAB	IABCZ
DEP	1,69	9,98	8,12	14,51	27,90	-0,37	-0,65	0,31	-0,33	8,27	-	0,95	1,32	-0,009	-0,07	25,10
AC	22	78	49	70	67	20	64	64	64	69	-	61	65	17	19	
TOP%	12	0,5	1	0,5	2	40	91	28	88	5	-	0,5	0,5	54	86	0,5

TOTAIS: Rebanhos: 51 | Filhos: 732 **PD:** Rebanhos: 27 | Filhos: 251 **PS:** Rebanhos: 9 | Filhos: 92

PM: Rebanhos: 33 | Filhos: 408

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2016

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	IOG
DEP	0,21	1,18	3,59	8,16	5,50	10,05	18,38	0,29	0,90	0,23	0,17	-31,92	2,34	0,39	0,01	-0,06	2,45
AC	39	1		21		13	13	12	13	12	11	11	1	12	10	6	
TOP%	56	15	3	1	3	2	3	1	0,1	1	4	4	54	20	18	99	1

PD: Rebanhos: 1 | Filhos Avaliados: 5 **DADOS TOTAIS:** Rebanhos: 26 | Filhos Avaliados: 2



Medidas do Reprodutor (em cm)

Peso: 1.035 kg aos 50 meses.

- CC 170
- AA 152
- PT 244
- CG 59
- LG 61
- AP 163
- PE 43

EAO
 Agropecuária



(11) 3045-0046
 grupogolin@grupogolin.com.br

Salvador: (71) 2107-6169

JM 3070 pode ser unida à outra máquina através de um único cabeçalho articulado



Plantadora Adubadora JM3060/JM3070

O implemento para a Integração Lavoura-Pecuária

Robustez, simplicidade e alta tecnologia estão incorporadas nesta família de plantadoras. Com chassis para 07, 09 e 11 linhas de 45cm, a plantadora pode ser unida a outra máquina através de um único cabeçalho articulado. Rapidez e melhor aproveitamento da janela de plantio, dobrando seu rendimento. De simples e rápida montagem e desmontagem, este acoplamento permite que as máquinas acompanhem facilmente as irregularidades das mais variadas áreas de trabalho, com curto raio de giro, resultando em melhor aproveitamento dos talhões de plantio, além de agilizar o transporte do conjunto, eliminando a necessidade de pranchas.

Plantadora vem equipada com o sistema pneumático de distribuição de sementes Exacta Air JUMIL



A plantadora conta com duas opções de sistema de distribuição de sementes. A JM 3060 tem sistema mecânico de distribuição de sementes e a JM 3070, que vem equipada com o sistema Exacta Air JUMIL (sistema pneumático de distribuição de sementes), tem altíssima precisão no espaçamento, melhor plantabilidade, com simples e eficaz regulagens para evitar falhas, duplos e triplos. Unidades semeadoras pantográficas que acompanham a geometria do solo, depositando as sementes com maior uniformidade na profundidade, permitindo maior homogeneidade na germinação das plantas.

Lançamento para os modelos JM3060/JM3070

Apostando e apoiando desde o início os projetos ILP, a Jumil é pioneira com o sistema de 3° caixa de braquiária no Brasil. Maior rentabilidade e produtividade com menor custo operacional. Em uma só passada, plantar milho, adubar e semear pastagens. É o produto ideal para as lavouras que utilizam a técnica do plantio direto na Integração Lavoura-Pecuária.

Especial Raças Zebuínas

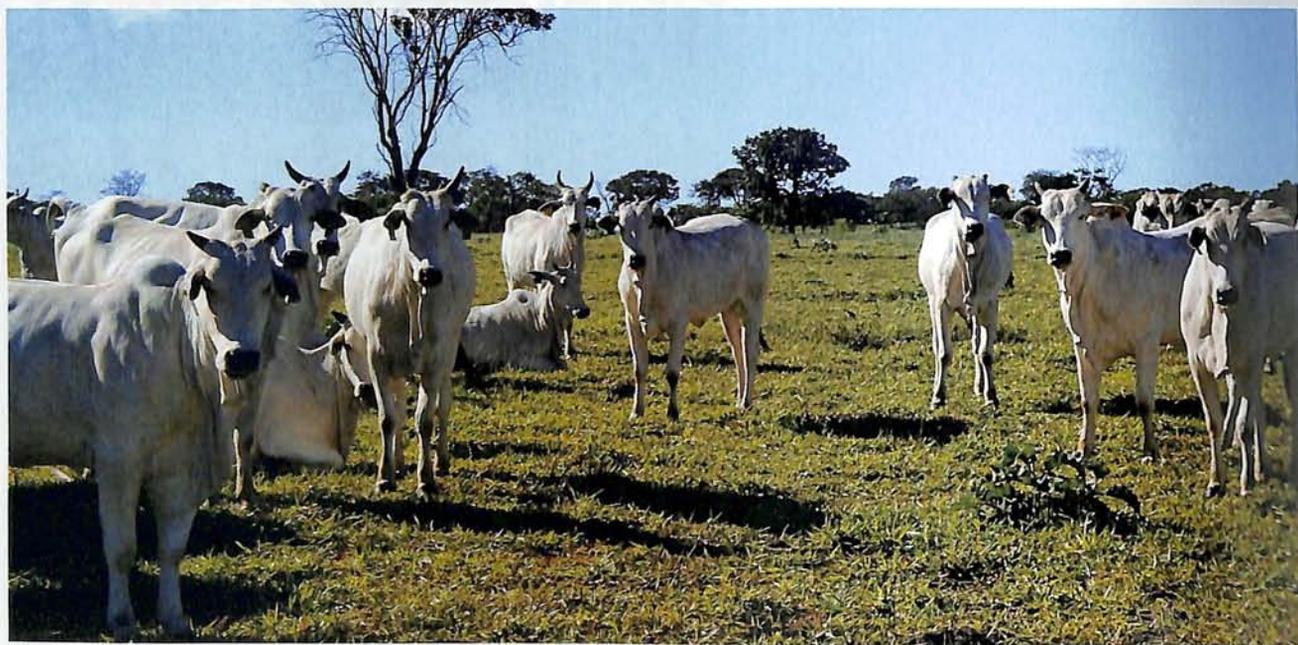
Nelore

Genômica
Pesquisa pode aumentar
produtividade da raça

POI
Projeto Nelore JOP
entra em nova fase

Criatórios
Selecionadores focam em
produtividade e qualidade
da carne

ACNB
Nova diretoria prepara
provas de performance



Pesquisa genômica pode aumentar produtividade do **Nelore**

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Cláudio Bezerra

Estudo realizado por pesquisadores brasileiros descobriu novas variações no genoma de animais da raça Nelore, em regiões que controlam o rendimento e a qualidade da carne bovina. A pesquisa, fruto da parceria entre o Laboratório Multiusuário de Bioinformática da Embrapa (SP), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), Embrapa Gado de Corte (MS), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat), teve início há dois anos. O trabalho foi publicado na edição de junho da revista *BMC Genomics*.

Segundo o coordenador do trabalho e pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), Alexandre Caetano, o estudo gerou informações genômicas que podem aumentar a acurácia das avaliações de bovinos. O trabalho se baseou em um amplo mapeamento de regiões de duplicação genômica, conhecidas como CNVs (*Copy Number Variations*), em animais Nelore. Esses trechos apresentam possíveis relações com doenças genéticas e características de importância econômica, como a qualidade da carne. "Nosso estudo resultou em um amplo mapa de CNVs na raça, o mais extenso do mundo, e mostrou a sobrepo-

sição com regiões do genoma bovino que controlam características de importância econômica e que aparentemente estão sob seleção, deixando claro que, assim como já foi demonstrado em estudos com outras raças bovinas, a inclusão de informações de CNV nas análises de avaliação genômica no Nelore trará ganhos importantes na acurácia das análises", explica.

A pesquisa mapeou as CNVs usando, pela primeira vez, uma amostragem ampla da raça Nelore, levando à conclusão de que 64% do genoma desses bovinos apresentam regiões de variações de número de cópias.

Caetano explica que os genótipos de 700 mil marcadores moleculares de 1.700 animais – 83 touros PO e seus produtos com vacas Nelore, sob controle e avaliação de desempenho – foram analisados, resultando na detecção de aproximada-

mente 68 mil CNVs. Para comprovar os resultados, o grupo sequenciou material genético de oito genearcas (touro que foram importantes para a formação da raça no Brasil), como contraprova. "A sobreposição dos resultados obtidos comprovou a solidez das análises realizadas, uma vez que 92% das CNVs foram observados com os dois métodos", ressalta, salientando, ainda, que o trabalho utilizou duas tecnologias de ponta da área de genômica para comprovar a alta incidência de duplicações e deleções no genoma de bovinos Nelore, em regiões que afetam características de produção.

De acordo com o coordenador do estudo, o avanço das pesquisas na área de genômica e marcadores moleculares nas últimas décadas levou à observação de que muitas regiões do genoma de organismos complexos, como os humanos e animais de produção, apresentam duplicações e deleções de genes. A alta incidência dessas regiões em todo o genoma estimulou cientistas de vários países a desenvolver pesquisas para caracterizar as chamadas CNVs e, mais recentemente, detectar seu efeito sobre doenças genéticas e características fenotípicas, como altura, peso, produção de leite, entre outras.

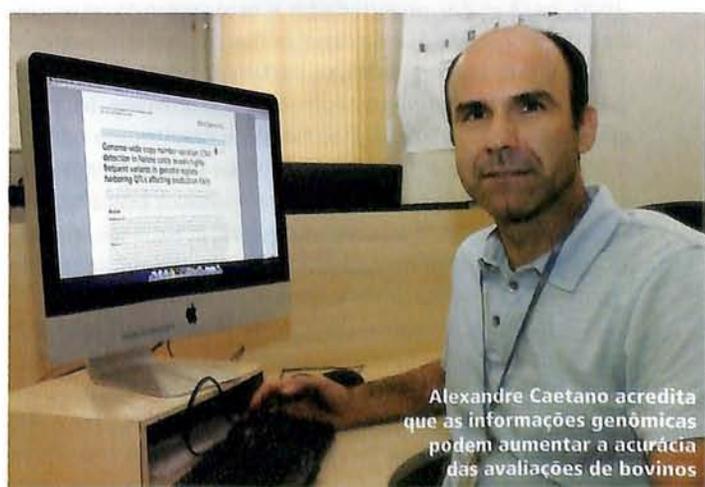
Estudos realizados com humanos levaram à conclusão de que mais de 70% do genoma humano apresenta CNVs, ou regiões de duplicação genômica. Caetano explica que essas observações levaram a novas pesquisas para avaliar a possível correlação das CNVs com doenças genéticas e características produtivas, entre outras.

A equipe brasileira comparou também os resultados obtidos por outro grupo de cientistas no gado Holandês com as CNVs observadas no Nelore, com um método inovador e inédito na literatura científica mundial até o momento. "Os resultados obtidos identificaram regiões com CNVs que podem estar sob forte seleção nas duas raças e que possuem regiões do

DNA que afetam características de produção e qualidade do leite e carne, conhecidos como QTL (*Quantitative Trait Locus*)". Um total de 47 CNVs foi observado em frequências altas, baixas ou divergentes entre as duas raças, representando assinaturas de seleção que serão avaliadas em estudos futuros, podendo levar à identificação de regiões do genoma que controlam características de importância econômica para a bovinocultura.

As conclusões do estudo mostram que, a partir das análises realizadas, é possível afirmar que as CNVs têm impacto nas características de produção dos bovinos da raça Nelore e comprovam definitivamente que a inclusão de informações de CNVs nas avaliações genômicas trarão avanços para o melhoramento genético do Nelore.

Para o pesquisador, essas informações poderão ajudar os selecionadores em sua atividade e, futuramente, contribuir em novas pesquisas científicas para identificar genes causadores de doenças genéticas ou com impacto na produtividade de carne no Nelore. "Vários estudos publicados recentemente mostram claramente que parte dos efeitos genéticos de regiões do genoma, onde existem duplicações e deleções, não pode ser contabilizado adequadamente apenas com informações de marcadores moleculares SNP (*Single Nucleotide Polimorphisms*) em análises de avaliação genômica, o que resulta em perda de acurácia nas avaliações. Ao incluir as informações de CNV na análise genômica, esse efeito pode ser estimado e considerado de forma adequada, resultando em aumento na acurácia dos resultados. Portanto, nosso estudo mostra que as CNVs devem ser incluídas nas avaliações genômicas", finaliza Caetano.



Alexandre Caetano acredita que as informações genômicas podem aumentar a acurácia das avaliações de bovinos

Genética indiana conquista mercado



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação JOP

Nascido em 2003, por iniciativa de um grupo de selecionadores que tinha como objetivo buscar na Índia novas linhagens de Nelore para refrescar o sangue do rebanho bovino brasileiro e, assim, contribuir para a contínua evolução genética da pecuária nacional, o projeto Nelore JOP conquista criadores e se torna uma opção real para a pecuária brasileira.

O início da história do Nelore JOP envolveu diversas viagens ao país de origem da raça, no início da década de 2000, para visitar propriedades e prospectar oportunidades genéticas. Após percorrer milhares de quilômetros e centenas de propriedades, os participantes do Nelore JOP garimparam exemplares com as características exigidas pela moderna pecuária. Esse trabalho resultou na seleção e aquisição de quatro touros e 35 fêmeas, que foram levados para estações de coleta e deram início à fase seguinte do empreendimento: a produção de embriões. Em três etapas, já foram importados 2.300 embriões de Nelore da Índia. Essa genética está na base do Nelore JOP.

“O que era uma promessa, hoje é uma realidade. Sabemos, pelo depoimento de nossos clientes, que as novas linhagens da raça introduzidas na pecuária nacional pelo Nelore JOP são um sucesso”, avalia o coordenador geral do programa, Thiago Trevisi. A afirmação do coordenador pode ser comprovada pelo sucesso do primeiro leilão

realizado pelo grupo, em setembro de 2015, quando os 25 reprodutores ofertados obtiveram valorização inédita na raça, com média de R\$58.355,15 por touro. “Os criadores e o mercado entenderam a proposta do grupo e valorizaram a genética colocada à venda, demonstrando que confiam em nossa proposta e acreditam em nosso trabalho. As progêneses estão se destacando e demonstraram, desde o início, que representam uma excelente opção para os projetos pecuários de todo o país”, avalia Trevisi.

Trevisi ressalta que a genética indiana JOP é uma excelente oportunidade para os criadores adquirirem animais que se adaptam perfeitamente aos objetivos econômicos da pecuária atual. “Produtividade e eficiência reprodutiva são atributos dos cerca de 30 animais que serão colocados à venda no 2º Leilão Nelore JOP, em 21 de setembro, durante a Expoinel, um remate exclusivo e diferenciado.”, complementa. Durante o pregão, serão colocados à venda reprodutores



Dr. Márcio Ribeiro Silva

100% indianos (LEI), nascidos no Brasil a partir de embriões importados pelo Nelore JOP, que incorporam os conceitos da genética indiana do programa.

Genética confiável

“Muito mais do que uma excelente opção de refrescamento de sangue, o JOP foi criado para dar sua contribuição para o progresso da pecuária brasileira. Carcaça e fertilidade são atributos básicos da seleção. Os bezerros que estão nascendo já expressam essas características”, avalia o geneticista e professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA/USP Pirassununga), dr. José Bento Stermann Ferraz, que juntamente com o geneticista e diretor da Melhor Animal Consultoria, dr. Márcio Ribeiro Silva, é responsável pela análise de dados genéticos do programa.

O especialista da USP explica, ainda, que a mensuração dos dados já teve início. O primeiro passo é a organização das informações disponíveis. Essa etapa é fundamental para a definição clara do tipo de animal do Nelore JOP. “Fêmeas com boa produção de leite e bezerros que nascem pequenos e crescem rápido, machos férteis e precoces. Essa é a base de tudo”, aponta Ferraz, ressaltan-

do que cerca de 2.000 animais oriundos da genética JOP já foram avaliados.

Já Silva explica que, em busca da ratificação de novas linhagens como opção de genética avaliada para agregar desempenho e funcionalidade à raça, o projeto emprega modernas tecnologias e ferramentas do melhoramento genético em sua seleção. “A avaliação genética teve início com o trabalho de base para garantir boa qualidade das análises e confiabilidade na utilização das DEPs (Diferenças Esperadas nas Progênies) no processo de seleção. Assim, foram implantados procedimentos de padronização das rotinas, como a formação correta dos grupos ou lotes de manejo nas fases do nascimento à desmama e da desmama ao sobreano, assegurando a todos os animais as mesmas oportunidades e condições ambientais. Concomitantemente, foram uniformizados os registros das informações fenotípicas e genealógicas, matéria-prima do banco de dados confeccionado para as análises genéticas”, revela.

Silva destaca que, após avaliar a consistência das informações enviadas, as análises genéticas são processadas empregando-se softwares e aplicativos específicos com os atuais procedimentos estatísticos para a obtenção do mérito genético dos animais. “Além dos produtos fechados nas linhagens indianas, visando o aumento da robustez das avaliações, serão incorporadas às análises informações de desempenho de progênies de touros e matrizes indianas nascidas nos rebanhos externos”, completa.

Os especialistas revelam que os próximos passos serão o conhecimento e a exploração da potencialidade das novas linhagens indianas para características econômicas, como precocidade sexual, habilidade maternal e qualidade de carne. Para isso, estão sendo propostos estudos junto a importantes instituições de pesquisas.

“Novos horizontes estão sendo vislumbrados com a utilização das DEPs associadas à ampla experiência de avaliação morfológica e racial do Nelore

JOP, tanto na seleção efetiva dos animais que serão futuras matrizes e touros quanto nas orientações dos acasalamentos dirigidos.”, finaliza o coordenado técnico.

O projeto Nelore JOP é composto pelos pecuaristas Pedro Augusto Ribeiro Novis, da Fazenda Guadalupe; José Carlos Prata Cunha, da Fazenda Fortaleza; Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, da Fazenda São João, Espólio de Orestes Prata Tibery Júnior; Carlos Mestriner, da Agropecuária Ônix; Gilson Katayama, da Katayama Pecuária; e José Roberto Colli, da Nelore Zeus.



Uma raça em constante evolução

Nos últimos anos, selecionadores passaram a trabalhar a produtividade e qualidade da carne

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Fotos: divulgação Grandene

Com uma seleção voltada para a produtividade e caracterização racial, a Nelore Grandene começou seu trabalho de seleção na Fazenda Guanabara, em Andradina (SP), com 50 matrizes adquiridas de Torres Homem Rodrigues da Cunha e 50 de José Carlos Prata Cunha. Atualmente, a marca, que completa 30 anos de seleção, tem um plantel composto de 4.500 matrizes PO e é criado, desde 2011, na Fazenda Ressaca, em Cárceres (MT).

“Damos ênfase em produzir um Nelore produtivo, um animal que possa levar o melhoramento ao pecuarista. Então, damos muita importância à fertilidade, ao ganho de peso e à habilidade materna. Não abrimos mão, também, de um animal com as características da raça”, explica o diretor de pecuária da Fazenda Ressaca/Nelore Grandene, Ilson Corrêa.

Para Corrêa, a seleção do Nelore nos últimos anos, passou a ser voltada para a produtividade e qualidade da car-

ne. “É uma exigência da pecuária. A seleção do Nelore ou do Zebu era feita de uma forma diferente do que é hoje, avaliando-se muito mais os aspectos ligados ao fenótipo do que ao genótipo. Agora, somos cobrados e questionados sobre quantas arrobas nosso animal produz por hectare, quantos quilos ganha por mês, quantas arrobas por ano. Acabou aquela história de soltar o boi no pasto e só voltar para buscar o bezerro. Atualmente, o bezerro precisa ser analisado, pesado, medido e comparado. Um pecuarista só chega nisso se trabalhar com touros selecionados, produtivos”.

O diretor lembra ainda que, para o produtor alcançar os resultados deseja-

dos ao comprar um touro melhorador, precisa acompanhar o desenvolvimento de seu rebanho. "É preciso prestar atenção nas fêmeas que esses melhoradores estão deixando dentro da propriedade. O macho fica um ano e meio, no máximo dois anos, dentro da propriedade. O grande pulo do gato do nosso serviço, do nosso touro melhorador, aparece nas fêmeas que ficam no plantel para fazer a reposição, quando as vacas improdutivas são descartadas e novilhas produtivas são colocadas em seu lugar. Esse ponto é muito trabalhado com nossos clientes".

Para Corrêa, não há como um pecuarista se manter na atividade se ele não selecionar. "Ele vai ter que aprender a pesar, a medir, a descartar sem dó. Não pode conhecer suas vacas pelo nome e sim pelos seus números, pela sua produção", ressalta.

Com a finalidade de aprimoramento na produção de touros melhoradores, a Ressaca/Nelore Grendene aderiu, há dois anos, ao PMGZ. De acordo com o diretor de pecuária da marca, o programa é uma ferramenta fortíssima, que auxilia, enriquece e chancela o trabalho de seleção da marca. "É uma ferramenta que tem credibilidade devido à grandeza, ao tamanho do Programa. Percebemos uma seriedade muito grande nos técnicos, no trabalho da ABCZ nesse sentido, principalmente nos últimos três anos. Estamos felizes com o PMGZ. Tanto é que estamos indo para a ExpoGenética muito confiantes e felizes este ano", finaliza.

Mercado

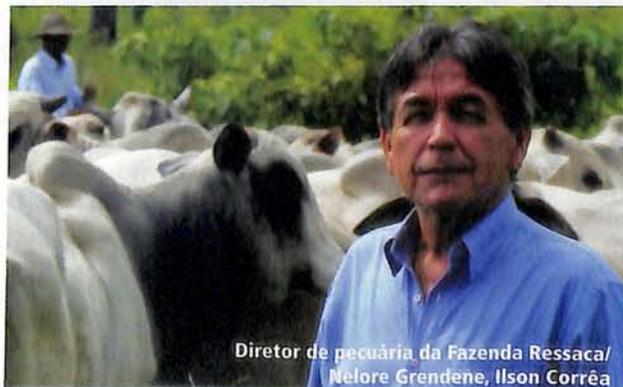
De acordo com o diretor, a turbulência econômica e política pela qual passa o país reflete diretamente na atividade, mas o setor está conseguindo se manter. "É um dos poucos setores da nossa economia que está conseguindo se segurar. Pode ser que o pecuarista perceba uma pequena queda em sua comercialização de, no máximo, 10% nos preços daqui para a frente. Esta-

mos numa queda de braço muito forte com os frigoríficos em relação ao boi gordo. Não acho que com o touro seja diferente, ele acompanha a mesma tendência. Estamos trabalhando com uma perspectiva de uma queda, em relação ao ano passado, de cerca de 10%, principalmente no nosso leilão que acontecerá dia 4 de setembro", revela.

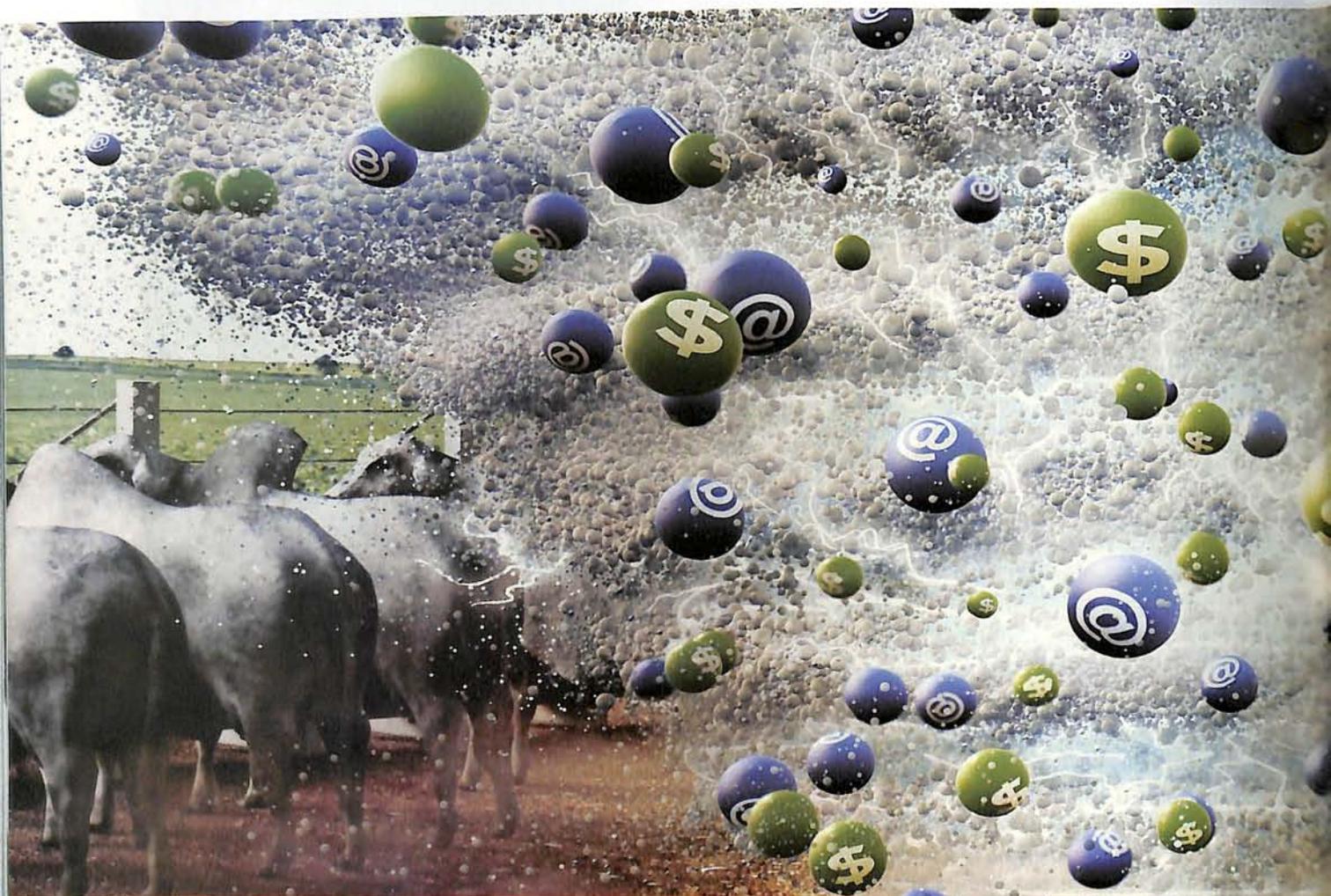
Para os próximos anos, Corrêa tem grandes perspectivas. "Acreditamos muito na pecuária, na carne. Temos um mercado crescente pela frente. O que precisamos é de estabilidade política para trabalhar, de um governo com credibilidade. O pecuarista vem se preparando, vem se modernizando para atender a essa demanda crescente, mas precisamos de tranquilidade e de um governo forte, que possa dar respaldo para que possamos conquistar mercados, como estamos conquistando aos poucos a Ásia, que é um mercado muito promissor, e a Europa, com cortes nobres. Precisamos da estabilização econômica de nosso país. Nosso mercado interno é bom, mas para comer carne é preciso ter dinheiro. Acreditamos muito em uma volta ao que vivíamos há dois, três anos".

Integração Lavoura-Pecuária

Para o fortalecimento da nutrição do solo, foi implantada na Fazenda Ressaca a Integração Lavoura-Pecuária. A propriedade, que tem a pecuária como principal atividade, visualiza nos grãos uma oportunidade de diversificar a matriz econômica e diminuir os custos na criação de gado. "Destinamos uma pequena área para a produção de milho, que serve de silagem para os animais. E a pastagem, que se desenvolve na área em que a soja foi cultivada, triplica a capacidade de lotação, impactando diretamente no volume e qualidade da proteína vermelha", enfatiza Corrêa. O ano de 2015 foi marcado pela primeira colheita da soja, com produtividade que resultou em 59 sacas por hectare. ☞



Diretor de pecuária da Fazenda Ressaca/Nelore Grendene, Ilson Corrêa



Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™.
O furacão da produtividade comprovada.

250 clientes testaram e comprovaram o verdadeiro fenômeno da pecuária brasileira.

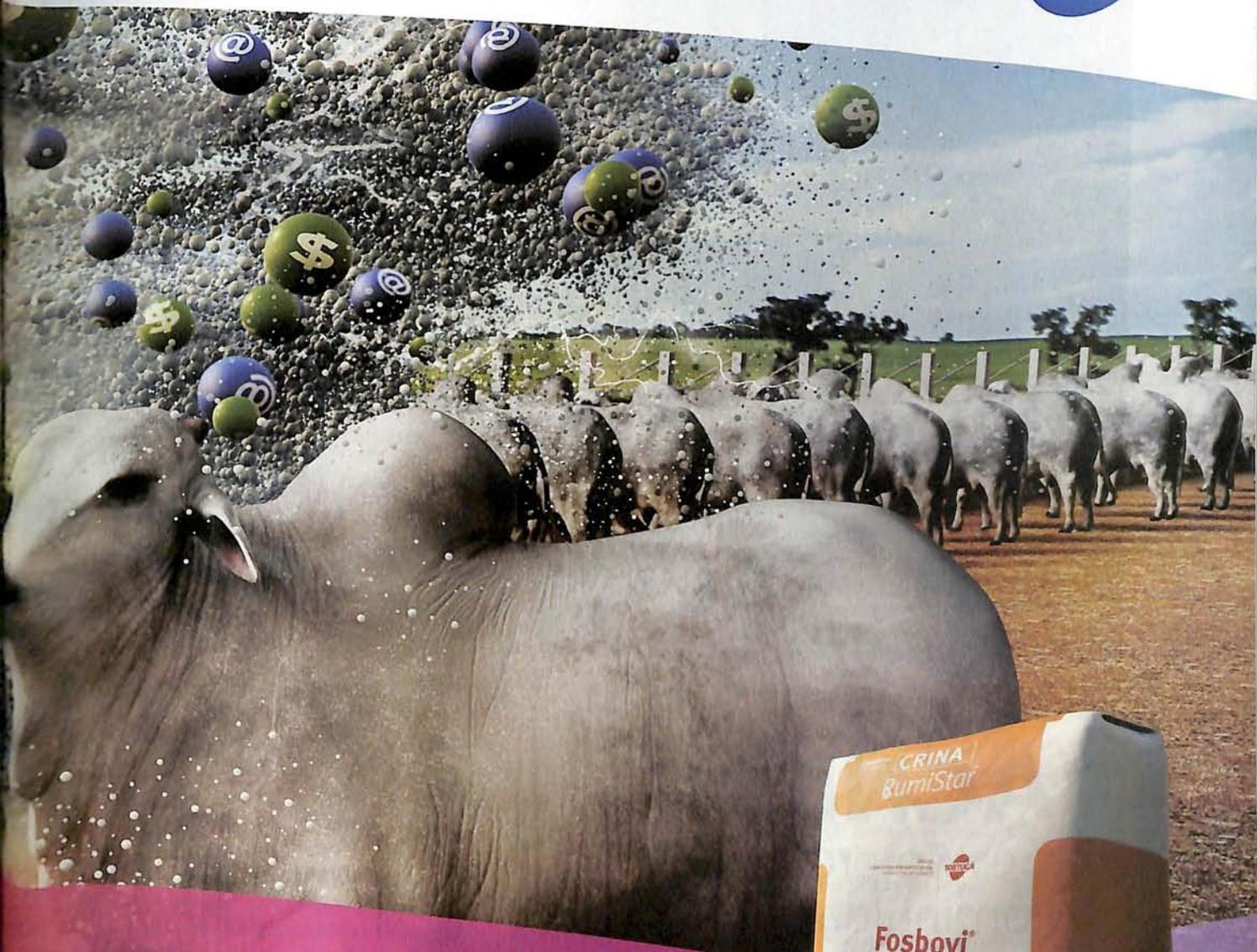
Quem utilizou Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ evidenciou alta produtividade em menos tempo. É a DSM potencializando o mercado de confinamento com soluções eficazes para os pecuaristas. Experimente e se surpreenda. Acesse www.furacaotortuga.com.br

Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™. O poder da produtividade em suas mãos.

HEALTH · NUTRITION · MATERIALS

SPECIAL RAZA - MELHORE

TORTUGA



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



Atual presidente Renato Barcellos e ex-presidente Pedro Gustavo Novis durante solenidade de posse

ACNB

Gestão promete continuidade de projetos bem-sucedidos

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: ZZn Peres

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) passou a contar desde junho com um novo quadro de diretores para o biênio 2016/2018. Após dois mandatos à frente da associação, Pedro Gustavo Novis passou o comando para Renato Barcellos, que assumiu a presidência com o compromisso de dar continuidade aos projetos da associação. A ACNB possui várias frentes de atuação, entre elas o Programa de Qualidade Nelore Natural, o Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças, o Ranking Nacional, os Leilões Oficiais, a Universidade do Boi e da Carne, a Expoinel e a Nelore Fest. “Vamos manter e ampliar esses projetos. Todos têm um ponto em comum: valorizar e estimular a produção de animais superiores. É nisso que pretendemos dar ênfase em nossa gestão, procurando evidenciar de forma prática e através de números os benefícios do investimento em genética Nelore seleciona-

da – tanto para quem produz reprodutores, bezerros para corte, como para quem faz terminação e, principalmente, para os consumidores destes produtos animais”, disse o presidente.

Barcellos explica que acredita que no aspecto técnico a raça tem evoluído continuamente e o grande desafio que a ACNB tem é o de reforçar a posição do Nelore como produtor de carne de qualidade, além de quantidade. “O sistema de produção brasileiro, a pasto e a partir de genética Nelore selecionada, deve ser utilizado como um diferencial de mercado”, avalia.

O presidente pretende ainda implementar projetos que estavam em discussão na gestão anterior. “Pretendemos lançar novas linhas de cortes especiais de carne Nelore. Na Expoinel, vamos realizar o julgamento de animais de campo, em um novo formato, aproveitando as experiências já implementadas pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) e pela ABCZ. Temos, ainda, o projeto de lançar a primeira Prova de Performance de Progênes de Touros Identificados, visando coletar dados de eficiência de engorda e características de carcaça, a serem disponibilizados aos programas de melhoramento genético. Além disso, estaremos atentos às demandas do mercado e de nossos associados, de forma a manter a ACNB sempre na vanguarda da promoção da raça e da pecuária brasileira”, explica o dirigente.

A 45ª edição do maior evento da raça Nelore no país, a Expoinel, acontece entre os dias 15 e 25 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A feira, que fecha o ano-calendário de exposições da ACNB, é etapa obrigatória para criadores e expositores que disputam os Rankings Nacionais Nelore e Nelore Mocho. Durante os dez dias de feira, cerca de mil animais Nelore e Nelore Mocho serão julgados. As inscrições estão

abertas e a entrada dos animais no parque está prevista para começar no dia 12 de setembro. A data base também está definida, dia 16 de setembro.

Mercado e evolução

Para o presidente da ACNB, como todos os setores da economia brasileira, a pecuária também sente o momento político e econômico conturbado pelo qual o país passa. “A pecuária não está blindada a efeitos externos. Mas acredito que a atividade permanece como um bom negócio, apesar de as margens terem sido achatadas neste ano, em função da elevação dos custos de produção e dos animais de reposição. Neste cenário, quem trabalha no segmento de cria ou faz ciclo completo tende a estar mais tranquilo do que o produtor especializado na recria e engorda. Mais uma vez, o nível de gestão e planejamento do negócio pode fazer a diferença”, ressalta.

A evolução do Nelore, na avaliação de Barcelos tem sido constante devido à crescente adesão e utilização das ferramentas fornecidas pelos programas de melhoramento genético existentes. Para ele, as diferentes linhas de seleção estão em um processo de convergência, revisando e uniformizando seus conceitos. “Em função do tamanho do rebanho, da extensão territorial do país e da diversidade de condições a que é submetido, naturalmente existem variações de qualidade no rebanho Nelore brasileiro. Na média, ainda há muito espaço para melhorar. Mas a evolução nos últimos anos é muito grande. A excelência da raça é vista a olho nu tanto nas pistas de julgamentos, como nos currais dos frigoríficos. O Nelore do século XXI é dócil, precoce, eficiente e produz carne, em quantidade e com qualidade, para atender à crescente demanda mundial por proteína animal”.

Produtividade

“Os pioneiros que foram à Índia buscar os primeiros animais Nelore para fins produtivos foram de fato visionários. A partir de poucos milhares de animais importados, estima-se que atualmente tenham mais de 100 milhões de cabeças com sangue Nelore no Brasil. Esta expansão se deve justamente à capacidade produtiva e à versatilidade da raça Nelore, que produz carne a partir de capim, de Norte a Sul do Brasil”, afirma o presidente.

Barcellos lembra que durante muitos anos, o Nelore e o capim braquiária tiveram a missão de povoar e tornar produtivas grandes áreas do Cerrado brasileiro. O trabalho de melhoramento genético da raça, por um longo período,



foi dedicado ao aumento do ganho em peso por cabeça/área. "Mais recentemente é que passamos a nos ater também à qualidade da carne, além da quantidade. A vocação principal do Nelore é produzir carne saborosa e saudável, com baixo teor de gordura na sua porção vermelha, oferecendo ao consumidor a opção de separar a gordura no momento do preparo ou do consumo. Mas, comprovadamente, há indivíduos e linhagens capazes de produzir carne com marmorizado até maior do que animais de raças europeias. Esta capacidade do Nelore de atender a diferentes perfis de mercado é um de seus grandes diferenciais", analisa.

Dever cumprido

Pedro Gustavo Novis deixou a presidência da ACNB com o sentimento de dever cumprido, mas continua compondo a diretoria da associação, agora, como vice-presidente. "Em nossa gestão, felizmente, tivemos sucesso na grande maioria das ações. Juntamente com o Marfrig expandimos o Programa de Qualidade Nelore Natural para novos Estados e, neste último ano, encontramos um novo

formato para a colocação da carne com o selo Nelore no mercado", conta.

Ainda de acordo com Novis, no âmbito do Ranking Nacional, foram implantadas diversas medidas inovadoras: o ano calendário foi dividido em dois turnos e as disputas na Liga dos Campeões e na Super Copa do Ranking foram segmentadas; através das regionais conveniadas foram criadas duas novas Copas Inter-regionais; nas exposições, foram criados os campeonatos Bezerra e Bezerra Jovem, os Conjuntos Progênie Jovem de Pai e de Mãe, e o Conjunto Progênie de Pai Nova Geração; foi criado o campeonato de Melhor Reprodutor Nova Geração; e passou a exigir um índice mínimo, calculado pelos Programas de Melhoramento Genético, para que os animais possam participar dos julgamentos em pista. "Além do Ranking Nacional e do Progra-



A 45ª edição da Expo Nelore Nacional será realizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba

NELORE EM NÚMEROS



Leilões
474



Lotes negociados
50 mil



Faturamento
R\$ 541,6
milhões

67,6% de toda a genética de animais de corte ofertada no País

Touros: recorde de animais comercializados, com alta de **32,3%** no valor médio apurado

Fonte: Anuário DBO 2016

ma Nelore Natural, as demais iniciativas da ACNB, como o Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças, os Leilões Oficiais, a Expoinel e a Nelore Fest, também foram coroadas de êxitos”, lembra.

De acordo com Novis, todas as ações de sua gestão foram implementadas a fim de trazer benefícios aos criadores de Nelore, valorizando aqueles que produzem com excelência – sejam animais para reprodução ou para o abate. “O crescimento no número de associados da ACNB tem se dado principalmente através do Programa Nelore Natural, com isso, temos trazido para a associação um novo perfil de pecuaristas, consumidores de genética selecionada e produtiva”, avalia.

Aos interessados em ingressar na raça, o atual vice-presidente da associação adverte que, assim como em qualquer negócio, antes de tudo é preciso planejar, mapear o mercado, conhecer os riscos e as oportunidades, mensurar sua disponibilidade para investimentos, traçar objetivos e metas. “A necessidade de auxílio de assessorias técnicas e/ou comerciais pode variar de acordo com o perfil do novo criador, mas sempre é importante contar com a orientação de profissionais idôneos e experientes. A pecuária é uma atividade que tende a ter ciclo de médio a longo, dependendo do segmento em que se atua, e as expectativas de retorno devem estar alinhadas a este perfil. A pecuária historicamente é um investimento seguro, e Nelore é sinônimo de pecuária de corte brasileira”, ressalta. ☞

ACNB REALIZA O 2º LEILÃO ACNB & AMIGOS

A ACNB realiza, durante a 45ª Expoinel, o 2º Leilão ACNB & Amigos. O pregão virtual acontece no dia 19 de agosto, às 20h, no estande da Ourofino Saúde Animal, localizado no Parque Fernando Costa. A renda será revertida integralmente para associação.

O leilão ofertará 20 lotes de prenhezes sexadas de fêmea de renomadas doadoras. As prenhezes ofertadas apresentam a excelência da genética Nelore. Assim como ocorreu na primeira edição do Leilão Virtual ACNB & Amigos, todos os compradores estão isentos da comissão de compra e a renda será revertida integralmente à associação.

Para o presidente da ACNB, Renato Barcellos, esse leilão representa a força e a união da raça entre os seus criadores e amigos. Vale lembrar, que a Expoinel será palco de mais 12 leilões oficiais da Nelore do Brasil. “Esperamos a todos no Parque Fernando Costa, em Uberaba, para prestigiar a excelência da raça, fazer negócios e, principalmente, rever os amigos”, afirma Renato Barcellos.

A realização do remate só será possível devido ao apoio recebido por parte de grandes criatórios, como os associados a ACNB: Fazenda Guadalupe, Fazenda Mata Velha, Fazenda do Sabiá, Nelore Machadinho, HRO, Nelore Carthago, Nelore Paranã, entre outros.

O Leilão Virtual ACNB & Amigos conta com o apoio da Premier Assessoria Pecuária, Luck Assessoria Pecuária, Revista Nelore, Revista DBO, Estúdio Ad Comunicação, Ourofino Saúde Animal, Programa Leilões e ABCZ.

nelore *Fest*

O Oscar da Pecuária

12 de dezembro
segunda-feira . 20h00
Villa Vérico . São Paulo

(11) 3293.8900
Reserve desde já em sua agenda

Apoio:

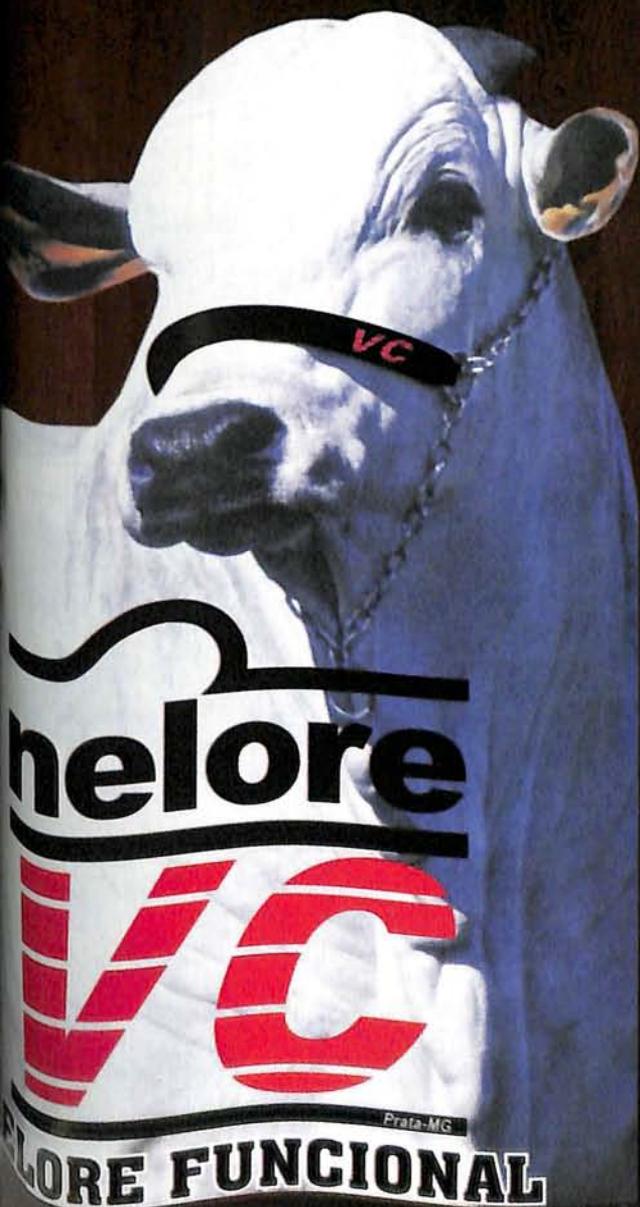


Leilão Nelore VC

04 DE SETEMBRO DE 2016 – ÀS 13:00 HORAS

TATTERSAL DE ELITE CAMARU - UBERLÂNDIA/MG

320 ANIMAIS NELORE PO AVALIADOS



• 40 MELHORES TOUROS JOVENS APROVADOS NA PROVA DE DESEMPENHO INDIVIDUAL DE TOUROS.



- 240 MACHOS / FEMEAS – GER. 2015/16
- 40 NOVILHAS / VACAS
- 03 TOUROS DE REPASSE



FRETE FACILITADO

PAGAMENTO PARCELADO

REALIZAÇÃO



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI

Informações:

Programa Leilões: (43) 3373-7000 | Leilões Camaru: (34) 3292-8822 / 99968-9035
Esc. Nelore VC: (34) 99167-2700 / 99195-9131 | Dagmar: (34) 99971-6202
Profª. Carina Ubirajara (UFU): 3221-2174 / 99662-0626 | Brito: (34) 99937-8046



WWW.NELORE
GRENDENE
.COM.BR

1000 TOUROS *Nelore* GRENDENE

WWW.
1000TOURO
.COM.BR

04 DE SETEMBRO
DOMINGO. FAZENDA RESSACA
10H. CÁCERES /MT

Promoção

Nelore
GRENDENE

Assessoria



Transmissão



Leiloeira



Cadastros e Lances:
(65) 3468-6600

Patrocínio



FAZENDA RESSACA - FONE: (65) 3224-1068
AV. DOS RAMIRES, S/N. DISTRITO INDUSTRIAL
CÁCERES/MT

ESCRITÓRIO CÁCERES - FONE: (65) 3223-1453
RUA COMANDANTE BALDUINO, Nº 983, CENTRO
CEP 78200-000 - CÁCERES/MT



FAZENDA BAMA

J. L. AGROPECUÁRIA LTDA.

BAREM JL DA BAMA

AIB1411 | Nasc. 25/07/2009



C V Lag a

- BITELO (ENCARTE DS (RAMBO DA MN
- (DACIA DS (BALTA DS
- (D2240 (GAIOLO FA MN (B 405 DA MN
- DA MN (A 5954 DA MN
- (C.3677 DA MN (C 59 DA MN
- (B.9874 DA MN

- 27º entre os touros em centrais e 3º melhor entre os da linhagem Lemgruber, no Sumário Geneplus/Embrapa (junho/2016).
- Destaque para sua carcaça, proporciona à sua progênie muita precocidade, com costelas profundas e arqueadas, além de ótima musculatura.

	PN	P120-EM	TM120	PD	TMD	PS	GPD	CFD	CFS	PED	PES	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR
DEP	0,34	2,34	5,17	9,62	6,06	18,49	31,03	0,38	0,45	0,39	1,39	-41,73	5,78	1,62	0,02	0,01
AC	50	7	-	39	-	45	35	33	44	29	31	18	10	22	16	18
PP%	72,0	2,0	0,5	0,5	2,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,0	89,0	0,1	10,0	33,0

Sumário Geneplus/Embrapa, junho/2016

BITINHO JL DA BAMA

AIB3450 | Nasc. 27/10/2011



C V Lag a

- IRAPUDO (MARISCO (ESCALDADO
- (DEZYA (GAMA
- (GUAICURUS (HEROI DA S. MARTA
- (CFM3195 (ACRIMA
- FALANGE (GENÉTICO
- (CABAIA (NICOTINA
- (DENSO DS
- (ALELUIA DS

- Estrutura, precocidade e excepcional musculatura.
- É um touro de passagens muito equilibradas, com garupa comprida e plana, ótimos aprumos, umbigo bem direcionado, cupim evidenciado e um bom padrão racial.

	PN	P120-EM	TM120	PD	TMD	PS	GPD	CFD	CFS	PED	PES	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR
DEP	0,13	2,35	3,36	5,34	4,85	12,51	33,20	0,20	0,34	0,04	0,79	-26,04	6,01	0,95	0,04	0,06
AC	14	4	-	12	-	12	10	10	11	10	8	4	1	8	4	7
PP%	45,0	2,0	4,0	6,0	4,0	0,5	0,1	2,0	0,1	37,0	0,5	7,0	90,0	2,0	0,5	2,0

Sumário Geneplus/Embrapa, junho/2016

JHELUM COL

Ganges Col x Cece Col

- *Sua mãe é originária do rebanho leiteiro da Colonial;*
- *Foi a sensação da Reprodução Programada 2012;*
- *Indicado para produzir fêmeas funcionais e longevas, bezerros pesados e touros de alto valor comercial.*



 **Alta**
Sêmen à Venda



Nelore 3 Barras

Paulo Antonio Serra da Cruz

Fone: (67) 3324-4598 | 9866-0601

nelore3barras@terra.com.br



► **Breno Lobato** | Foto: Fabiano Bastos

Já está disponível na página da Embrapa Cerrados na Internet o regulamento da 2ª Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro, que será realizada no Centro de Tecnologias de Raças Zebuínas Leiteiras (CTZL) da Embrapa Cerrados, em Brasília (DF), a partir de 29 de setembro deste ano. O evento é coordenado pelo CTZL e pela Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP).

Além da raça Gir Leiteiro, a segunda edição da prova passa a contemplar as raças Guzerá e Sindi. A finalidade é promover o melhoramento genético das raças zebuínas de aptidão leiteira, por meio da identificação de matrizes dentro de grupos contemporâneos de cada raça, com potencial genético para a produção de leite a pasto. Além disso, será formado um banco genético com as melhores fêmeas classificadas em cada raça, por meio de contrato de parceria com a Embrapa.

A prova terá duração de 14 meses, sendo dois meses de adaptação para minimizar o efeito de manejo pré-prova e 12 meses de avaliação. A base da alimentação é o pastejo rotacionado, mais suplementação concentrada com 22% de proteína. Na época seca, a dieta será complementada com silagem de milho.

Serão identificadas as melhores novilhas contemporâneas das raças Gir Leiteiro, Guzerá e Sindi de primeira cria que, durante 305 dias de lactação em pasto rotacionado

com suplementação, se destacarem nos seguintes atributos: produção de leite; reprodução; qualidade do leite e persistência de lactação; e avaliação morfológica. Os resultados serão divulgados em dezembro de 2017. Os cinco melhores animais de cada raça poderão ainda ser utilizados para pesquisas de produção in vitro de embriões no CTZL mediante contrato de parceria, caso haja interesse do produtor.

São oferecidas 20 vagas para novilhas Gir Leiteiro, 12 para novilhas Guzerá e 12 para novilhas Sindi, que serão preenchidas de acordo com a ordem de recebimento das inscrições. As fêmeas deverão ser primíparas, registradas na ABCZ na categoria puro de origem (PO) ou inscritas no livro aberto (LA). As novilhas devem estar prenhes, com o parto efetivado durante o período de adaptação. Elas deverão parir entre 9 de novembro de 2016 e 30 de janeiro de 2017, de acordo com os períodos limites de parição estabelecidos pela ABCZ. Para isso, devem ser sido inseminadas ou cobertas entre os dias 20 de fevereiro e 19 de março deste ano.

A prova tem o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCgil), da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCsindi), da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB), da Associação Guzerá Goiás (AGG), da Gestão Unificada-Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A. (EMEPA-PB), das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília e de empresas ligadas ao setor pecuário.

As inscrições poderão ser realizadas até 23 de setembro na ACZP pelo e-mail aczp.df@uol.com.br.

O CTZL está localizado na DF 180, Km 64 s/n, Recanto das Emas, Brasília - DF.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PROVA

E-mail: cerrados.eventos@embrapa.br Tel: (61) 3386-0025



Genética

capaz de mudar a

pecuária

ExpoGenética chega à 9ª edição e traz como atrações discussões sobre a seleção de zebuínos e a sustentabilidade da pecuária frente às exigências para a segurança alimentar no mundo

► **Laura Pimenta** | Foto: Maurício Farias

Nove anos se passaram desde a realização da 1º ExpoGenética, em 2008. E a contribuição da exposição é inegável para o avanço do melhoramento genético em todo o país. Hoje, mais do que nunca, o criador sabe que investir em animais avaliados pelos principais programas de melhoramento do Brasil é, sim, garantia de melhores resultados práticos, como maior produção por vaca, maior período de lactação, menor intervalo entre partos, maior preço obtido na venda de animais e seus produtos, entre outras vantagens.

A exposição deste ano chega com boas perspectivas. Aproximadamente 750 animais avaliados pelos principais programas de melhoramento genético serão expostos no

evento. Promovida entre os dias 20 e 28 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, esta edição da ExpoGenética será novamente uma boa oportunidade para atualização de conhecimentos.

O destaque fica para a mesa redonda que será realizada no dia 22 de agosto, no Tatersal Rubico Carvalho, a partir das 14h, com o tema "A seleção de zebuínos para corte deve almejar nichos de mercado ou os desafios da segurança alimentar mundial?". O evento contará com dois painéis: um conduzido pelo Gerente

Executivo de Originação do Minerva Foods, Fabiano Tito Rosa, sobre "Boi gordo: tendências e exigências de mercado" e o segundo "As características do mercado do Oriente Médio", apresentado por Carlos Eduardo Rocha, Sócio-diretor da Perfect Beef Company e da Eleven Brazil Importação e Exportação. Na sequência, acontece debate com um representante de cada programa de melhoramento genético presente na exposição. "Em minha apresentação, abordarei os principais fatores que têm afetado a oferta de animais para abate e a demanda por carne bovina, traçando um cenário de mercado para o curto e o médio prazos. Também tratarei de questões de qualidade e exigências de mercado, tanto doméstico quanto exportação, buscando alinhamento entre produtor e indústria", comenta Fabiano Tito. O evento é gratuito e aberto ao público.

Leilões

A expectativa é que a ExpoGenética novamente movimente o mercado, especialmente o de touros, às vésperas

da estação de monta, com 13 leilões oficializados para a oferta de genética avaliada. Em 2015, os nove leilões faturaram um total de R\$ 17.364.640,00, com o excepcional crescimento de 56% sobre a receita dos oito remates da edição do ano anterior, confirmando o bom momento da pecuária, com alta demanda por genética de qualidade superior.

Desfile de touros

Outro momento esperado é o Desfile de Touros da ABS Pecplan, que fez história na ExpoZebu, e que pelo segundo ano consecutivo integrará a programação oficial da ExpoGenética. O evento está marcado para o dia 22 de agosto, às 15h30, na sede da central, em Uberaba/MG. Gustavo Morales, gerente de Produto Corte Zebu da ABS Pecplan, explica que serão apresentados reprodutores que reúnem tipo e avaliação genética. "São animais equilibrados para gerar lucro para nosso cliente", afirma, contando que, ao todo, mais de 30 touros participarão do desfile. Quem participar do desfile terá acesso em primeira mão ao Catálogo de Corte Zebu 2017. O material será lançado durante o evento, apresentando genéticas eficientes e lucrativas adaptadas a diferentes sistemas de produção.

A ExpoGenética contará com a participação dos programas de melhoramento: PMGZ, PMGRN/ANCP, Genepius/Embrapa, Altaplus, CBMG, PNMGL, Qualitas, Instituto de Zootecnia e PAINT/CRV Lagoa.

CARMELITO DE LIMA - MÊ



"Ponto Country"

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....



-Cabrestos Personalizados...

BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175

Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG

vendas@pontocountry.com.br



PMGZ

o melhoramento na prática

► **Laura Pimenta** | Foto: Rúbio Marra

O PMGZ, programa oficial da ABCZ, chega ainda mais fortalecido e vitalizado na ExpoGenética 2016. O programa, que nos últimos três anos apresentou um crescimento em torno de 92,72% no número de criadores participantes, enfatiza na exposição deste ano as ferramentas práticas que disponibiliza aos selecionadores para tornar a seleção de zebu mais efetiva.

O Módulo Avançado do PMGZ, lançado na ExpoZebu 2016, será um dos grandes destaques da ExpoGenética. Além de ser reforçado durante o atendimento técnico gratuito na exposição, a ABCZ pretende chamar a atenção dos criadores para as importantes ferramentas que o compõem: Reposição e Descarte de Matrizes, Mudanças Fenotípicas Anuais, Origem das Matrizes e Impacto da Genética Materna. "Junto do Módulo Avançado, o PMGZ disponibiliza o Monitoramento Genético do rebanho, que mostra ao criador em que estágio o rebanho está em cada uma das principais características avaliadas, como PD-ED, PA-ED, PS-ED, GPD, IPP, Stayability, PE-365, entre outras. Durante a ExpoGenética, o gráfico de monitoramento genético estará na página principal do portal das Comunicações Eletrônicas no momento que o criador acessar o site da ABCZ, justamente para chamar a atenção para a avaliação genética de seu rebanho, ajudando a aprimorar nas características necessárias", enfatiza Cristiano Botelho, gerente Comercial do PMGZ.

Outra novidade que o PMGZ disponibiliza a partir da

ExpoGenética é um canal de vídeos onde as perguntas mais frequentes sobre o programa serão respondidas pela equipe técnica da ABCZ. Por exemplo: Quando a característica Total Maternal está em vermelho no monitoramento genético, quais danos podem ser causados na seleção? Como trabalhar esse índice?

O PMGZ também fará o lançamento da nova edição do Sumário de Touros da Avaliação Genética Nacional das Raças Zebuínas de Corte no dia 22 de agosto, às 10 horas, no Tatersal Rubico Carvalho. "O Sumário de Touros da Avaliação Genética Nacional das Raças Zebuínas de Corte entregará aos selecionadores e produtores de carne informações genéticas sobre características de crescimento, reprodução, morfologia, carcaça e habilidade materna. Deste modo, o criador ou o pecuarista comercial poderá escolher a genética adequada, de acordo com os objetivos e necessidades de seus rebanhos", ressalta o Superintendente de Melhoramento Genético, Henrique Ventura. Simultaneamente, acontecerá o lançamento dos Sumários dos demais programas de melhoramento.



PNAT

apresenta sua 7ª Bateria

► **Laura Pimenta** | Foto: Maurício Farias

Os touros das raças zebuínas com aptidão de corte serão novamente o centro das atenções do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens), cujo resultado da 7ª Bateria será apresentado na sexta-feira (26/08). A novidade desta edição será a participação, pela primeira vez, da raça Sindi. Aproximadamente 80 touros das raças Brahman, Nelore, Guzerá, Tabapuã e Sindi deverão participar do programa em 2016.

O PNAT tem início no dia 24 de agosto, no Pavilhão Multiuso, quando os touros serão avaliados por uma comissão de criadores (período da manhã) e por técnicos da ABCZ (à tarde). Já na manhã do dia 25 de agosto, os animais serão avaliados por representantes das centrais de

inseminação parceiras. "Como forma de incentivar a participação, não há cobrança de taxa de inscrição para animais do PNAT. Inclusive, os touros classificados nas outras edições podem ser expostos sem custo. Por isso, convidamos os criadores para conhecer, comparar, ouvir opiniões, entre outras possibilidades. É uma excelente oportunidade de divulgar o rebanho, comercializar genética, além de valorizar o melhoramento genético em sua essência, identificando os melhores indivíduos, comparando dentro da fazenda e fora dela e, com o aprendizado, evoluir na escolha dos melhores e descarte daqueles que não atendem aos objetivos", afirma Lauro Fraga, gerente do PMGZ/Pró-Genética ABCZ.

O resultado do PNAT será divulgado a partir das 8h, no Pavilhão Multiuso. Antecedendo ao anúncio dos animais classificados, será realizada uma palestra gratuita pelo pesquisador do CEPEA, Thiago Carvalho, que apresentará o novo aplicativo do CEPEA para dispositivos móveis.



Projeto terá 1º workshop gratuito

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

A ExpoGenética será palco também do 1º Workshop do Projeto Equação da Pecuária Eficiente, no dia 23 de agosto, no Centro de Eventos "Rômulo Karcdec de Camargos", a partir das 8h.

Antes do curso, no entanto, os participantes passarão por duas fases importantes para a melhoria da gestão e produtividade de seus negócios, através do tripé básico da produção animal: saúde, nutrição e genética. A primeira fase é um diagnóstico no qual o pecuarista pode identificar em qual estágio está o seu sistema produtivo e sua produtividade. "O resultado do diagnóstico permitirá ao criador saber se ele é um produtor 'vermelho', 'amarelo' ou 'verde'. Ou seja, através das respostas do criador no questionário, será possível identificar onde estão seus pontos fortes e fracos no tripé de produção, fazendo de sua atividade produtiva ou não tão produtiva como deveria ser", explica Juan Lebrón, superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ.

A segunda fase do projeto é de compreensão desse diagnóstico, cuja análise qualitativa é feita por um corpo técnico, formado por especialistas em cada um dos temas.

A terceira fase é justamente a participação no curso, que garantirá a capacitação e educação dirigida desse pecuarista com especialistas renomados em cada uma das três áreas, para suprir as deficiências de conhecimento técnico do negócio. 

Confira a programação do 1º Workshop do Projeto e participe:

8h30 Palestra Magna: "Fazendo o dever de casa: impacto dos indicadores produtivos no meu negócio", Alexandre Mendonça de Barros - Engenheiro Agrônomo e Doutor em Economia Aplicada pela ESALQ/USP.

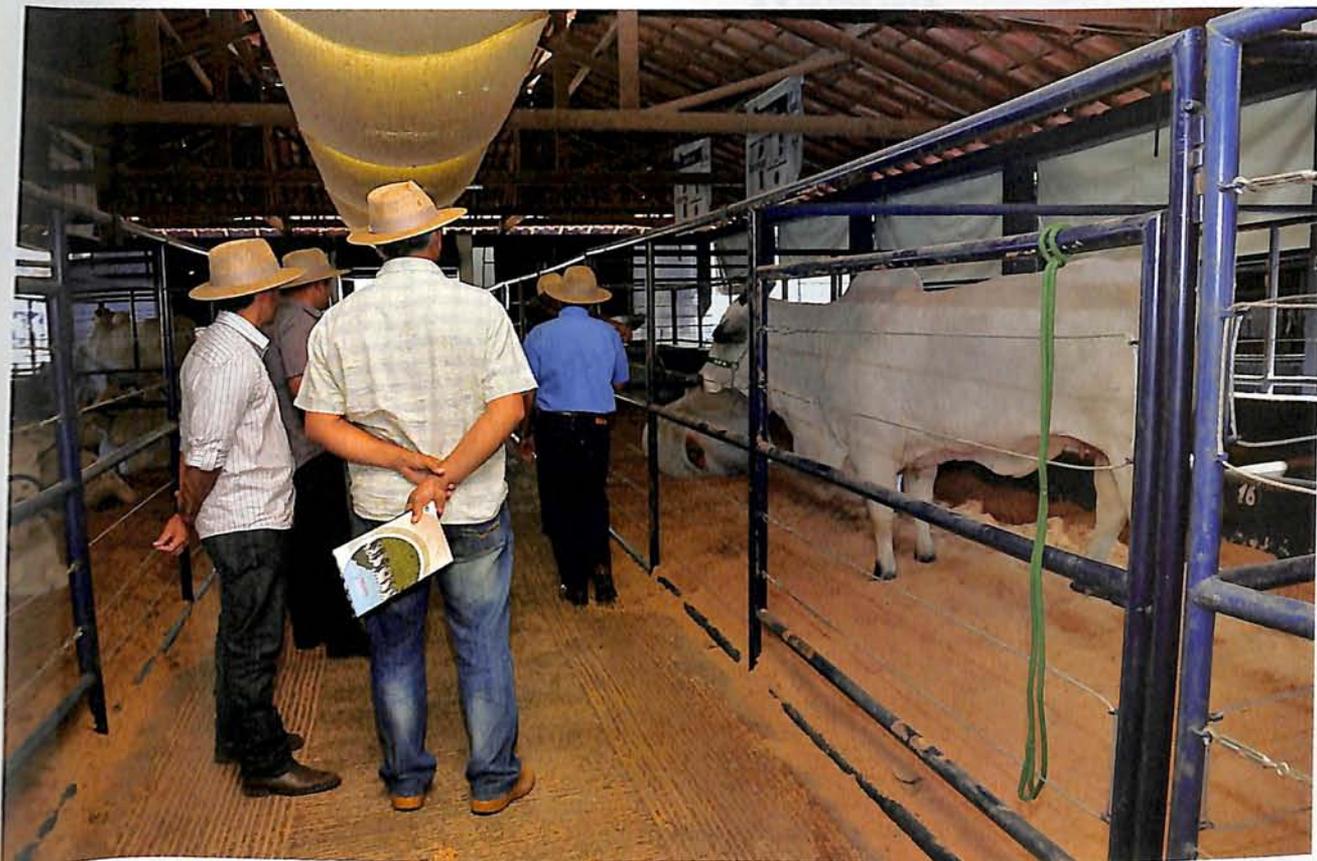
9h15 Mesa redonda: Alcides Torres (Scot Consultoria); Alexandre Mendonça de Barros; Luiz Antonio Josahkian (ABCZ); Luiz Fernando Tamassia (DSM Tortuga); Danilo Grandini (Phibro); Marco Araújo (Vale Fertilizante).

10h30 Intervalo

11h Como mudar os indicadores com a melhor nutrição do rebanho da propriedade – Flávio Dutra de Resende (APTA)

11h45 Saindo de o que fazer, para o que fazer – Luciano Araújo (Terra Desenvolvimento)

12h30 Encerramento – Juan Carlos Lebron Casamada (ABCZ)



Prêmio **Claudio Sabino** elencas matrizes destaques

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

No dia 25 de agosto serão conhecidas as matrizes eleitas através do Prêmio Claudio Sabino Carvalho, que novamente será promovido pela ABCZ durante a ExpoGenética.

Podem concorrer ao prêmio matrizes que apresentam altos índices de fertilidade, com boa idade ao primeiro parto e também bom intervalo entre partos aliados a avaliação genética positiva, com idade compreendida entre 5 e 10 anos no dia 21 de agosto de 2016 e que atendam às exigências: ter pelo menos 04 (quatro) filhos portadores de RGN ou aptos a re-

cebê-lo, oriundos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial; ter idade ao primeiro parto igual ou inferior a 36 (trinta e seis) meses para as raças Brahman, Guzará, Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã; igual ou inferior a 40 (quarenta) meses para as raças Cangaia, Indubrasil, Gir Dupla Aptidão, Gir Leiteiro e Sindi; ter intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias e ter avaliação genética positiva, de acordo com as regras do Regulamento.

As matrizes inscritas serão avaliadas por uma comissão formada por até 5 (cinco) avaliadores, que poderão pertencer ou não ao quadro do CJRZ. A comissão indicará um grupo de, no máximo, 10 (dez) matrizes por raça, limitado a 50% (cinquenta por cento) do número total de animais em disputa, como merecedores do título.



5º Concurso Leiteiro Natural

traz como novidade avaliações diversas no zebu leiteiro

► **Laura Pimenta** | Foto: Maurício Farias

A 5ª edição do Concurso Leiteiro Natural, que será realizado durante a ExpoGenética 2016, conta com a participação de 25 matrizes das raças zebuínas leiteiras: gir leiteiro, sindi e guzerá. A novidade desta edição será a participação, pela primeira vez, de matrizes guzolando (oriundas do cruzamento das raças Guzerá e Holandês). “O Concurso Leiteiro Natural se diferencia dos demais concursos leiteiros principalmente pelo tipo de manejo realizado. Podemos destacar a ausência do uso de qualquer medicamento ou substância que influenciem a produção de leite, além do manejo e alimentação dos animais de forma totalmente padronizada. As ordenhas são realizadas exclusivamente por profissionais contratados

pela ABCZ, com período de adaptação antecedendo a prova. Todas essas ações têm como objetivo garantir as mesmas condições a todos os animais participantes, permitindo que os mesmos possam exibir todo seu potencial genético. Lembrando que o Concurso está sob um regime de manejo sustentável a pasto, suplementação leve e com conforto térmico garantido através da sombra do ILPF”, diz Bruna Hortolani, gerente do PMGZ Leite.

Nesta edição, dando continuidade ao trabalho de coleta de informações do



**CURRAIS E COCHOS
ITABIRA**
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



concurso, a equipe do PMGZ Leite fará novamente a análise de composição e qualidade do leite (gordura, proteínas e células somáticas). Além disso, todas as matrizes participantes serão genotipadas para Beta caseína (A2) e receberão certificados do laboratório parceiro. "Um ponto importante é que todas as informações coletadas serão utilizadas para produção científica via FAZU e outras universidades. Além das informações de rotina, os dados de consumo, peso dos animais, medidas lineares, até mesmo a coleta de imagens termográficas e ultrassonografia de úbere serão realizados. A coleta e utilização destes dados são importantes, pois permitem identificar referências dentro do zebu leiteiro e assim aprimorar o manejo e as ferramentas utilizadas pelos criadores", diz Bruna.

Assim como na ExpoZebu, esta nova edição do Concurso Leiteiro Natural será realizada na Estância Orestes Prata Tibery Júnior. Terá duração de 19 dias, sendo 14 dias de adaptação e 5 dias de concurso efetivo, ou seja, a adaptação das matrizes se dará entre os dias 29/07 e 12/08, e o concurso entre os dias 13/08 e 17/08. As matrizes darão entrada na prova nos dias 27 e 28 de julho. A alimentação das matrizes consistirá em pastagem complementada com silagem e/ou feno de boa qualidade, de forma satisfatória. Além disso, será fornecida ração comercial balanceada para produção de leite.

O Concurso Leiteiro será efetuado em duas ordenhas diárias, sendo realizadas as pesagens de 10 ordenhas, com intervalo de 11 horas entre as ordenhas da manhã e da tarde, e 13 horas entre as ordenhas da tarde e da manhã. A primeira ordenha será efetuada no dia 13 de agosto, às 05h. A décima ordenha será efetuada no dia 17 de agosto às 16h. Todas as matrizes serão ordenhadas de forma manual.

Após o encerramento do Concurso Leiteiro Natural no dia 17/08/2016, as matrizes serão transportadas do local do Concurso para mostra na Expo-Genética 2016.

A divulgação dos resultados acontece no dia 25 de agosto, a partir das 16h no Setor Leite (Pavilhão Leiteiro Oficial). A equipe do PMGZ LEITE oferecerá uma degustação de produtos lácteos, com de parte do leite produzida no Concurso Leiteiro Natural.

☞



Curral Anti-Stress - ref.: R 5



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PREMOBRAS
SOLUÇÕES

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



Dia de Campo do Circuito ExpoZebu Dinâmica enfatiza rodada de negócios

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

O 2º Dia de Campo ExpoZebu Dinâmica, que acontecerá no dia 25 de agosto, está sendo preparado pela ABCZ em parceria com o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O foco desta edição, que já foi incluída no calendário oficial da ABCZ, está na rodada de negócios promovida pelas empresas expositoras que acreditam no conceito do Circuito ExpoZebu Dinâmica. "A rodada de negócios acontecerá em um momento estratégico para o produtor, pois agosto é um mês de aquisição de insumos para a próxima safra. O grande diferencial da rodada de negócios é a oportunidade de adquirir grande variedade de produtos pecuários, insumos, máquinas e equipamentos com descontos e prazos especiais para pagamento. A Caixa Econômica Federal, também parceira da ExpoZebu Dinâmica, oferecerá crédito pré-aprovado. Para tanto, basta que o produtor procure o sindicato rural de sua cidade e preencha os formulários de informações cadastrais, que seguirão para análise", comenta a Gerente Comercial da ExpoZebu Dinâmica, Icce Garbellini.

Os Sindicatos Rurais da região estão mobilizando grupos de produtores, que viajarão até Uberaba em caravanas, para participar de uma programação abrangente que será desenvolvida durante o evento na Estância Orestes Prata Tibery Júnior.

O 2º Dia de Campo da ExpoZebu Dinâmica acontece no dia 25/08, e os interessados devem procurar os Sindicatos Rurais de suas cidades.

Programação do 2º Dia de Campo ExpoZebu Dinâmica

7h30	Cadastro dos visitantes
8h às 12h30	Rodada de negócios
8h	Translado para estações
8h15 às 9h30	Saídas programadas para visitas às estações.
10h40 e 11h40	Dinâmica de plantio
12h30	Almoço

Temas das estações:

- Irrigação de pastagem
- Nutrição animal
- Cercas elétricas
- Sementes de pastagem
- Correção de solo
- Cultivares Embrapa
- Equipamentos compactos
- Dinâmicas de plantio (demonstração de máquinas de plantio)

"A participação é gratuita. Os visitantes terão à disposição muitas inovações técnicas para ver e aprender. A programação será desenvolvida durante toda a manhã e o ideal é que todos estejam na Estância no horário do cadastramento, para que possam ter oportunidade de participar de todas as atividades", completa Icce.



**OS MELHORES PRODUTOS
PARA O MELHOR
RESULTADO NO CAMPO.**

PRODUTOS E SERVIÇOS:

- Suplementos Minerais e Ureados
- Proteicos e Energéticos
- Ração Completa (Dieta Total)
- Núcleos
- Linha para Equinos
- Comedouros Self-Service

**QUANDO A
TECNOLOGIA
CHEGA AO CAMPO,
O SUCESSO
ACONTECE NA
PRÁTICA.**



**PROPORCIONA
MAIOR EFICIÊNCIA
ALIMENTAR**

**PROPORCIONA
MAIOR
RENDIMENTO EM
CARÇAÇA**

**MENOR
CONSUMO DE
RAÇÃO**



Seminário Brasil-Índia será atração do Museu do Zebu

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

O Museu do Zebu, em parceria com a ABCZ, promovem no dia 19 de agosto uma nova edição do Seminário Brasil-Índia. O objetivo do evento é revitalizar e despertar interesse pela 33ª Mostra do Museu do Zebu, inaugurada na ExpoZebu 2016, além de identificar potencialidades atuais de estreitamento de relações políticas, econômicas e culturais entre os dois países. O evento, promovido no Salão Nobre da ABCZ, é voltado para estudantes, professores, pecuaristas e público em geral.

Confira a programação:

07h30 - 08h00 – Registro e credenciamento dos participantes

08h00 - 08h15 – Abertura

08h15 - 08h30 – Projeto “Amado Meu – Cânticos e Danças” de Gunendra Sankari (nome indiano / heterônimo de Carlos Perez).

08h30 - 09h10 – O estado da arte do melhoramento genético do zebu leiteiro no Brasil e a perspectiva do uso destes animais em nichos de mercado – Mariana Alencar Pereira (Pesquisadora – Departamento de Pesquisa e Melhoramento da ABCZ).

09h10 - 09h50 – Mercado e desafios para o Melhoramento Genético Zebuino na produção leiteira Indiana – Tatiane Almeida Drummond Tetzner (Médica Veterinária; Jurada Efetiva da ABCZ)

09h50 - 11h10 – Debate: Mariana Alencar Pereira, Tatiane Almeida Drummond Tetzner, Representante da Câmara do Comércio Índia Brasil, Representante do Consulado Índia Brasil.

Moderador: Luiz Antonio Josahkian

11h10 - 14h00 – Intervalo

14h00 - 14h10 – Projeto “Amado Meu – Cânticos e Danças” de Gunendra Sankari (nome indiano / heterônimo de Carlos Perez).

14h10 - 15h00 – Zebu: Sagrado e Consagrado – Uma abordagem filosófica – Andrea Albergaria (Pesquisadora e Mestranda em Artes da Cena – UNICAMP).

15h00 - 15h40 – História das relações Brasil-Índia no desenvolvimento da Pecuária Nacional – Joana Medrado (Doutora - Universidade Fluminense. Pós-doutorado pela UNICAMP – Professora na Universidade Estadual do Paraná)

15h40 - 16h30 – Debate: Carlos Perez, Joana Medrado, Representante da Câmara do Comércio Índia Brasil, Representante do Consulado Índia Brasil, Representante do IFTM.

Moderador: Thiago Riccioppo.

16h30 - 18h00 – Museu do Zebu: Sarau de “Cânticos e Danças” com Gunendra Sankari (Música), Andrea Albergaria (Dança), Milo Sabino (Teatro).

18h00 – Encerramento

Programação Expogenética 2016

SÁBADO 20/08
14h - Leilão Terra Brava - Touros Melhoradores
Local: Virtual - Cupim Grill

DOMINGO 21/08
13h - Leilão Mega Touros Matinha
Local: Rancho da Matinha

SEGUNDA-FEIRA 22/08
9h - Abertura oficial
Local: Tatersal Rubico Carvalho
10h - Lançamento simultâneo dos Sumários
Local: Tatersal Rubico Carvalho
14h as 16h - Mesa redonda
 "A seleção de zebuínos para corte deve almejar nichos de mercado ou os desafios da segurança alimentar mundial?"
Local: Tatersal Rubico Carvalho
 • **Painel 1 (20')**: As características do mercado europeu e australiano.
 Fabiano Tito Rosa - Gerente Executivo de Originação do Minerva Foods
 • **Painel 2 (20')**: As características do mercado do Oriente Médio.
 Carlos Eduardo Rocha - Sócio diretor da Perfect Beef Company e da Eleven Brazil Importação e Exportação.
 • **Debate** (com um representante de cada programa de melhoramento genético)
16h - Desfile de Touros ABS Pecplan
Local: ABS Pecplan
18h - ATJ Plus - Avaliação de Touros Jovens Geneplus
Local: Pavilhões do Programa
21h - 2º Leilão Boi com Bula Premium
Local: Tatersal Rubico Carvalho

TERÇA-FEIRA 23/08
9h - Lançamento Primeiro Curso "Equação da Pecuária Eficiente"
Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos
12h - Leilão Melhores da Safra
Local: Tatersal Rubico Carvalho
15h - Desfile de Touros CRI
Local: Hotel Fazenda Harmonia - antigo São Francisco
18h - Reprodução Programada da ANCP
Local: Pavilhões do Programa

19h - Abertura do Fórum Latino-Americano do Agronegócio Sustentável. Realização FAZU/ABCZ
Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos
20h - Leilão Genética Provada (Virtual)

QUARTA-FEIRA 24/08
8h às 12h - Avaliação dos touros PNAT (Fase 1: criadores)
8h às 18h - Programação do Fórum Latino-Americano do Agronegócio Sustentável. Realização FAZU/ABCZ
Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos
08h - Impacto da mão de obra qualificada na sustentabilidade da pecuária - Dra. Stella Huertas (UDELAR – URUGUAI) - a confirmar
09h - Eficiência alimentar como parâmetro de seleção de bovinos
 Dr. Mário Chizzotti (UFV/MG - BRASIL)
10h - Coffee Break e visita aos estandes
10h30 - Estratégias nutricionais (bovinos) para baixa emissão de metano - a confirmar
11h30 - ALMOÇO
13h30 - Manejo e tratamento de dejetos animais (MÉXICO) - a confirmar
14h30 - Case: Produção pecuária sustentável na Bolívia (ASOCEBÚ - BOLÍVIA)
15h30 - Coffee Break e visita aos estandes
16h - MESA REDONDA
18h - Reunião fechada com representantes da FAZU, palestrantes e convidados
13h30 às 17h30 - Avaliação dos touros PNAT (Fase 2: técnicos)
20h - Leilão Reserva ExpoGenética
Local: Tatersal Rubico Carvalho

QUINTA-FEIRA 25/08
8h às 12h - Avaliação dos touros PNAT (Fase 3: Centrais de Inseminação Artificial)
8h às 18h - Programação do Fórum Latino-Americano do Agronegócio Sustentável. Realização FAZU/ABCZ
Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos
08h - Organominerais - Como adubar e garantir qualidade ambiental - a confirmar

09h - Uso eficiente da água na irrigação - Dimensionamento e monitoramento de sistemas de irrigação - Dr. Freddy Soto (COSTA RICA) - a confirmar
10h - Coffee Break e visita aos estandes
10h30 - ILPF como base de sequestro de carbono na produção agropecuária - Dr. Luiz Adriano Maia Cordeir (Embrapa Cerrados/Sudeste - BRASIL)
11h30 - ALMOÇO
13h30 - Monitoramento de resíduos agroindustriais na adubação de culturas agrícolas - Dr. Marcos Fava - a confirmar
14h30 - Manejo integrado de pragas - Dr. Diego Felisbino Fraga (FAZU/MG)
15h30 - Coffee Break e visita aos estandes
16h - MESA REDONDA
13h - Leilão de Touros Agro Maripá
Local: Tatersal Rubico Carvalho
15h - Julgamento "Matrizes Claudio Sabino" (Pavilhões)
16h - Resultados Concurso Leiteiro Natural (ABCZ) e Prova Nacional de Produção de Leite - Gir Leiteiro Sustentável (ABCGIL)
Local: Espaço Leite
20h - Leilão TOP EXPOGENÉTICA
Local: Tatersal Rubico Carvalho

SEXTA-FEIRA 26/08
8h - Divulgação dos resultados do PNAT 2016
13h - 1º Leilão A Força da Raça Sindi
Local: Tatersal Rubico Carvalho
20h - Leilão Noite Nacional Matrizes Premium
Local: Tatersal Rubico Carvalho

SÁBADO 27/08
13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial
Local: Tatersal Rubico Carvalho

DOMINGO 28/08
13h - Leilão Naviraí Camparino
Local: Leilopec

Saída dos animais a partir das 7h30

As cotações do Boi Gordo na palma da mão



O aplicativo para celular lançado em junho pelo Cepea será tema de palestra durante a ExpoGenética 2016

► **Eduardo Idaló** | Foto: JMMatos

O indicador Boi Gordo Esalq/BM&FBovespa completou 20 anos em 2016. Até então, o levantamento de preços era realizado por telefone e por e-mail. Em junho, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, lançou uma nova ferramenta de coleta de informações: O aplicativo "Cepea Boi". A nova plataforma foi desenvolvida especificamente para pecuaristas de todo o Brasil que fazem negócio de reposição ou de animais para abate, independentemente da frequência. Todas as informações levantadas pela equipe são mantidas em sigilo e passam a compor a amostra para cálculo das médias divulgadas pelo Cepea.

O mestre em Ciências Econômicas pela Esalq/USP, Thiago Bernardino de Carvalho, explicou que a principal vantagem do aplicativo "Cepea Boi" é a agilidade na troca de informações com o pecuarista. "Muitas vezes o produtor está na fazenda, o celular não pega, e se perde uma oportu-

nidade de negociação. Hoje a internet está em todos os lugares e ter condições de transferir dados, conferir tabela de preços e cotações, tudo na palma da mão, se torna mais ágil e essa modernização é de fundamental importância nos modelos atuais de negócio", salienta Thiago.

O produtor pode baixar o "app" pela PlayStore de qualquer celular Android. A novidade também já está disponível no sistema IOS, para quem usa iPhone. Após baixar o aplicativo, o pecuarista solicitará uma identificação para cadastro e uso da plataforma digital, visto que a equipe do Cepea analisará o perfil desse produtor.

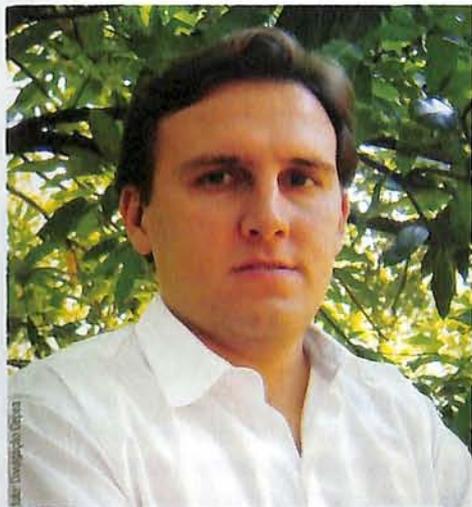
O aplicativo possibilita que pecuaristas enviem informações de negócios, de ma-

“ Muitas vezes o produtor está na fazenda, o celular não pega, e se perde uma oportunidade de negociação. Hoje a internet está em todos os lugares e ter condições de transferir dados, conferir tabela de preços e cotações, tudo na palma da mão, se torna mais ágil e essa modernização é de fundamental importância nos modelos atuais de negócio ”

neira rápida e eficiente de onde estiver e assim que forem efetuados, diretamente para o Cepea. O produtor cadastrado também receberá, via e-mail, um tutorial com o passo a passo de como utilizar o aplicativo para informar o seu negócio. “A adesão dos produtores a essa nova ferramenta tem atendido nossas expectativas. A meta é chegar a 10 mil pecuaristas cadastrados até o fim de 2016”, destaca Thiago.

Atualmente, a chance de obter a informação de negócio do pecuarista no dia em que foi realizado é menor que 1%. O objetivo do aplicativo “Cepea Boi” é ampliar a possibilidade de coleta dessa informação, na medida em que aumenta o número de colaboradores e facilita o contato entre a equipe do Cepea e o pecuarista.

Thiago Bernardino de Carvalho



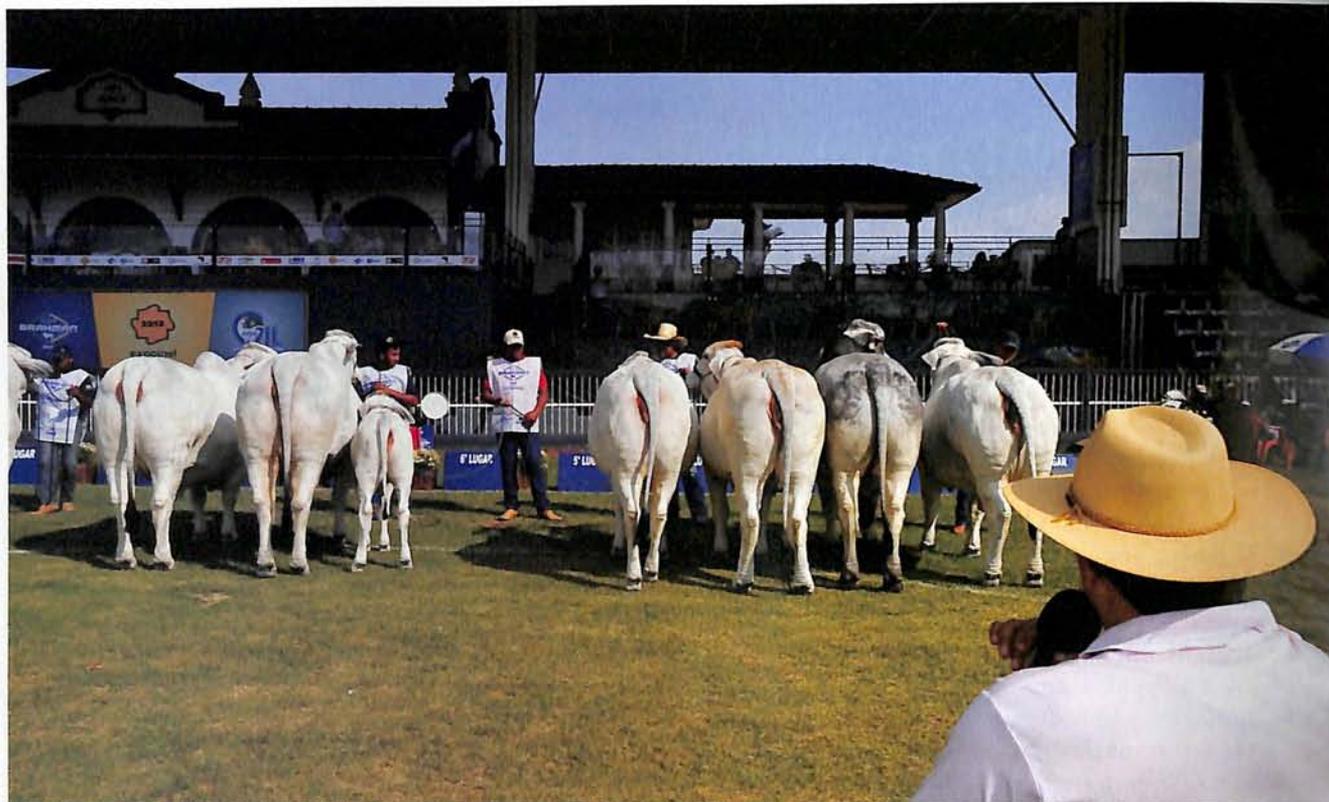
Atualmente, são contatados 1.500 agentes do mercado, entre frigoríficos, pecuaristas, escritórios de compra e venda de gado e leiloeiras, e divulgados valores referentes a 24 regiões em 11 estados do País. Considerando-se ligações telefônicas e e-mails, são mais de 25 mil contatos mensais com os colaboradores, o que representa mais de 300 mil contatos por ano.

“Cepea Boi” na ExpoGenética

Durante a 9ª ExpoGenética, de 20 a 28 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba-MG, o aplicativo “Cepea Boi” para celular será tema de palestra para produtores. A apresentação da nova plataforma digital será feita por Thiago Bernardino de Carvalho no dia 26 de agosto, a partir das 8h, durante a abertura da solenidade de premiação do PNAT. “A ExpoGenética reúne grandes criadores que são referência na pecuária e formadores de opinião. Portanto, ter um espaço para falar sobre essa nova ferramenta do Cepea na feira é uma grande oportunidade de divulgar as vantagens dessa tecnologia”, afirma Thiago.

Parceria com a ABCZ

Em 2015, o Cepea realizou em parceria com a ABCZ um estudo sobre o retorno financeiro para quem investe em genética bovina. Isso pode parecer uma constatação bem óbvia para quem trabalha com pecuária seletiva, mas, na realidade, o Brasil ainda tem rebanhos comerciais com baixa produtividade. Os resultados do levantamento trouxeram embasamento científico para os negócios do associado da ABCZ refletindo, conseqüentemente, em um maior valor agregado para seus produtos. Na pecuária de corte, os touros geneticamente provados geraram retorno econômico de duas a quatro vezes maiores ao valor pago pelos criadores. Na pecuária leiteira, o retorno econômico proporcionado pelas vacas em lactação com genética selecionada foi de 1,6 a 2,6 vezes, comparado ao retorno das vacas das propriedades.



12ª ExpoBrahman

terá leilão exclusivo com seleção de planteis

► **Eduardo Idaló** | Foto: Maurício Farias

De 19 a 25 de setembro o Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, sedia a 12ª ExpoBrahman. A feira terá, além do julgamento convencional, dois dias de julgamento a campo (22 e 24 de setembro). Nessa modalidade, o objetivo é avaliar o perfil de animais funcionais que têm sua criação a campo, com status nutricional e de manejo alinhados com o sistema de produção de gado de corte no Brasil. Todos os animais participantes deverão estar escritos no RG da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), com registro na categoria PO. O julgamento será alinhado com o padrão definido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) como ideal para a seleção do Brahman funcional, buscando produtividade, adaptabilidade e funcionalidade. Os jurados serão orientados a selecionar os melhores animais que mais se aproximam do perfil desejado.

Outro grande destaque da feira será o Leilão Brahman Brasil, no dia 24 de setembro, às 20h, no Tatersal Rubico Carvalho. O remate vai ofertar os melhores produtos, dos

melhores planteis da raça, prenhez das mais importantes doadoras, touros de central, matrizes e touros selecionados. Será uma oportunidade única dentro da feira para a negociação de animais com genética de ponta.

A 12ª edição da ExpoBrahman também terá espaço para reuniões técnicas, assembleia com associados da ACBB e importantes debates sobre temas de interesse do setor pecuário, em especial para os criadores da raça Brahman. No dia 22 de setembro acontecerá a palestra "Avanços da ACBB", ministrada por Adalberto Cardoso, presidente do Conselho de Administração da entidade. No dia 23/09 haverá debate como o tema: "O Boi que vende". E no dia 24/09 uma rodada de mini-aulas abordando o crescimento da raça Brahman.

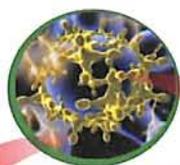


Adubos Orgânicos Triângulo é um fertilizante puramente orgânico oriundo da compostagem do esterco de galinha poedeira com cama de galinha seguindo a melhor tecnologia de compostagem com controle garantido dos nutrientes N, P, K, Cu, Mg, S, Zn, B, Cu, Mn, Relação C/N < 10%, temperatura, homogêneo e peneirado.

Triângulo

Misturamos o esterco de galinha poedeira com cama de galinha matriz mais bactérias aceleradoras;

Esterco de Galinha Poedeira



Bactérias

Cama de Galinha



Trituramos a mistura já decomposta para obter um produto final Biofertil de fina granulação cuja finalização e a fácil aplicação.



CONCLUSÕES:

1º) Os nutrientes N-P-K-S contidos no esterco de galinha Biofertil substituem de forma proporcional e equilibrada os nutrientes contidos nos adubos sulfato de amônio, uréia, MAP, e cloreto de potássio, podendo, portanto, reduzir a adubação química do cafeeiro.

2º) O uso contínuo do esterco de galinha Biofertil eleva a fertilidade, mantém o pH menos ácido e aumenta a produtividade em função da matéria orgânica que disponibiliza os nutrientes de forma lenta e constante.

Agora temos Organo Mineral, o ideal para sua lavoura. Consulte-nos!

(34) 3215-3222
(34) 99971-7130
(34) 99972-7130

Av. dos Eucaliptos, 230 - B. Jardim Patrícia
CEP 38414-006 - Uberlândia - MG

www.aduboorganico.com.br
comercial@aduboorganico.com.br

**Estar sempre
ao lado de quem
produz. Esse
é o nosso jeito
de ser banco.**

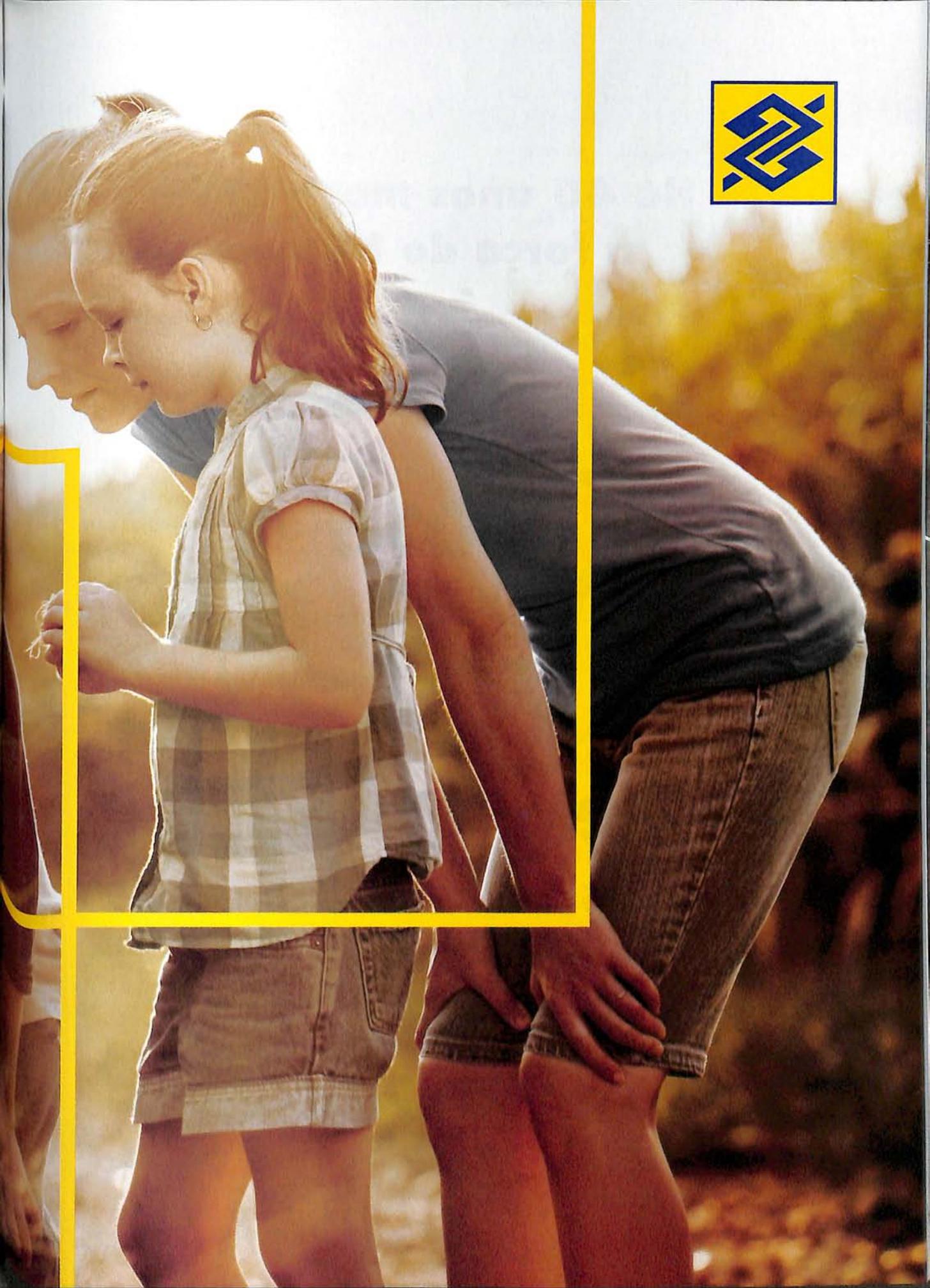
Central de Atendimento BB | SAC
4004 0001 ou 0800 729 0001 | 0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala | 0800 729 0088

Ouvidoria BB | 0800 729 5678

ou acesse
bb.com.br





**Há 45 anos mostrando
a força do Nelore**



45
Anos

expoinel

15 A 25 DE SETEMBRO
UBERABA/MG

Seus animais em destaque na mais importante
exposição de Nelore do País. **Participe!**

INSCRIÇÕES: 18/7 A 16/9

DATA-BASE: 16/9 (sexta-feira)

ENTRADA DOS ANIMAIS: 12 A 16/9

INFORMAÇÕES: (11) 3293-8900
ranking@nelore.org.br

JULGAMENTOS:

INÍCIO NELORE: 18/9 (domingo)

INÍCIO NELORE MOCHO: 23/9 (sexta-feira)

GRANDES CAMPEONATOS NELORE E

NELORE MOCHO: 25/9 (domingo)

LEILÕES

37º LEILÃO ANUAL CARPA

RECINTO DA CARPA, SERRANA/SP
17/9 - 13H

**LEILÃO TERRAS DA LIBERDADE
(QUARTO DE MILHA)**

TATERSAL RUBICO CARVALHO
17/9 - 14H

LEILÃO NELORE COLORADO

VIRTUAL
18/9 - 13H

LEILÃO VIRTUAL ACNB & AMIGOS

ESTANDE OUROFINO
19/9 - 20H

**LEILÃO LIQUIDAÇÃO NELORE KAKÁ
1ª ETAPA**

TATERSAL RUBICO CARVALHO
20/9 - 21H

LEILÃO NELORE JOP REPRODUTORES

TATERSAL RUBICO CARVALHO
21/9 - 21H

LEILÃO PRENHEZES DE CLONES GENEAL

ESTANDE GENEAL
22/9 - 12H

LEILÃO MATA VELHA

CHÁCARA MATA VELHA
22/9 - 21H

**LEILÃO LIQUIDAÇÃO AUD BABY
2ª ETAPA**

TATERSAL RUBICO CARVALHO
23/9 - 13H

LEILÃO TERRAS DO NELORE

TATERSAL RUBICO CARVALHO
23/9 - 20H

LEILÃO CARTHAGO & MONTE VERDE

CARTHAGO AGRO, FAZENDA PARAÍSO
24/9 - 13H

7º LEILÃO EAO & GUADALUPE

FAZENDA REUNIDAS UBERABA
24/9 - 20H

EVENTO
PARALELO



XII EXPO BRAHMAN: 19 A 25 DE SETEMBRO
PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG

Realização:



Apoio:



3º LEILÃO

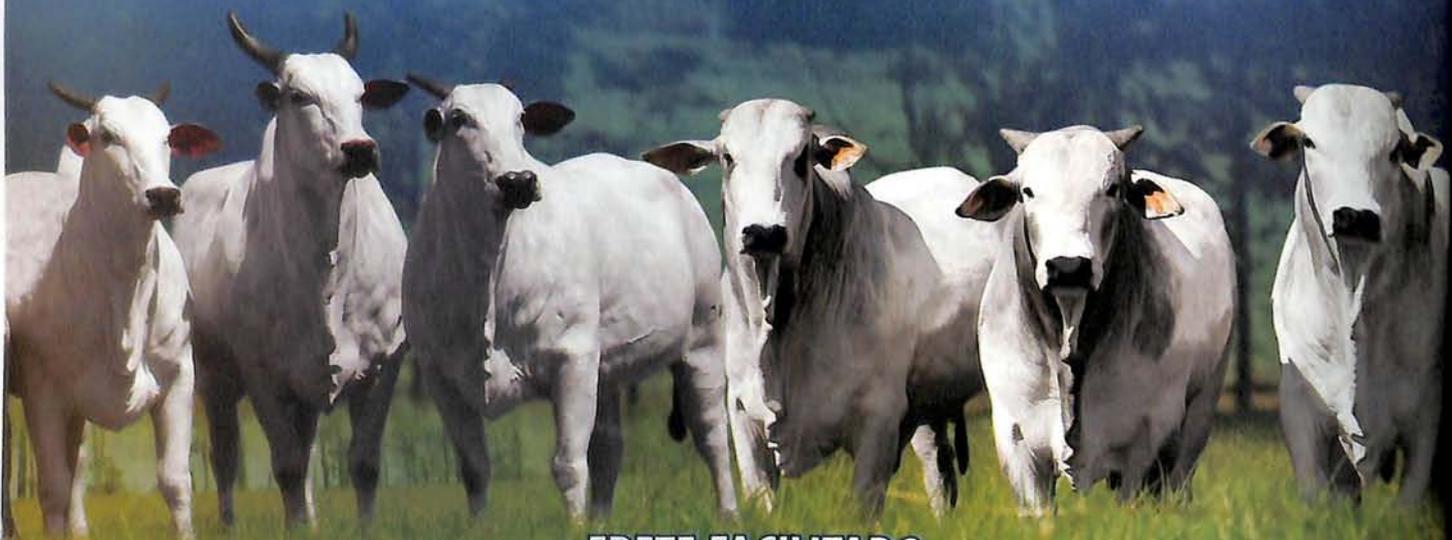
GENÉTICA PROVADA



23 DE AGOSTO · TERÇA · 20H30
CANAL DO BOI

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2016
PARQUE DE EXPOSIÇÕES FERNANDO COSTA - UBERABA/MG

NOVILHAS | MATRIZES | TOUROS
PRENHES | PARIDAS E PRENHES | COM ALTO VALOR GENÉTICO



• FRETE FACILITADO •

Convidados Especiais:



(18) 99819-0099

Leiloeira:



(18) 3608-0999

www.centralleiloes.com.br

Agência



(18) 3621-7500

LIBERTAS
TAMEN
QUAE SERA

Terras da Liberdade Liberdade!

União dos criadores de Minas

7 de setembro de 2016, Sábado, 14:00 Horas
Parque de Exposições Fernando Costa, Uberaba/MG

Novo Canal
Feira - Uberaba/MG - Polarização Horizontal

APOIO

EQUI

GPA seguros
0800-940 0023

LEILOEIRA

W
LEILÕES
www.leiloes.com.br
11813551.9696





ACNB Associação dos Criadores
de Nelore do Brasil

Apresenta

2º LEILÃO VIRTUAL
ACNB & AMIGOS
Prenhezes Nelore

19. setembro
segunda-feira. **20h**

Ponto de encontro: Estande da Ourofino

Oferta especial de prenhezes de consagradas doadoras,
pertencentes aos times de grandes selecionadores do Nelore,
com renda revertida para a Associação dos Criadores
de Nelore do Brasil.

Durante a



Leiloeira:



(43) 3373.7077

Assessorias:



(16) 3252-4807



Linha Associação Criadora
(34) 9 9161.0151

Apoio:



revistanelore



LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL



NELORE
KAKA

1ª ETAPA

**DOADORAS E
ANIMAIS DE PISTA**

20 / SETEMBRO
20 HORAS

Tatersal Rubico Carvalho
ABCZ . Uberaba/MG

Durante a Expoinel 2016

UACA FIV DA ROMA
(1646 DA MN x OBELA FIV AJJ)

Transmissão

Leiloeira

Assessorias

Durante a



3373.7000



(43) 3373.7077
www.programaleiloes.com



(16) 3252-4607



(18) 3624 5452



LUCK Assessoria Pecuaría
(34) 9 9161.0151



expoinel



Leilão Oficial

LEILÃO
NELORE
JOP

21 DE SETEMBRO DE 2016 • 20H
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO • PARQUE FERNANDO COSTA • UBERABA/MG

REPRODUTORES
GENÉTICA 100% INDIANA
(LEI - LIVRO ESPECIAL DE IMPORTAÇÃO)



Na melhor origem,
o melhor Nelore

Leilão *Terras
do Nelore*

Expoinel • 2016



23 de **setembro** . sexta-feira . **20h**
Tatarsal Rubico Carvalho . Uberaba/MG

Leiloeira



(43) 3373.7077
www.programaleiloes.com

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessorias



(34) 3314.9494

(16) 3252-4607

Organização



(34) 9 9161.0151

Durante a



expoinel



Durante a ExpoBrahman 2016

24 DE SETEMBRO • SÁBADO • 20H

Tatersal Rubico Carvalho

LEILÃO
Brahman
BRASIL

O melhor dos melhores!

*Os melhores produtos
dos melhores planteis.
Prenhezes das mais
importantes doadoras,
tours de central
matrizes e tours selecionados.*

Frete facilitado para todo Brasil • 24 parcelas

REALIZAÇÃO



ASSESSORIA



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



EVENTO OFICIAL DA



APOIO



18ª ExpoGil marca final do Ranking Nacional do Gir Leiteiro



► **Eduardo Idaló** | Foto: Maurício Farias

Mais de 300 animais devem participar da 18ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro - ExpoGil 2016, em Uberaba/MG, de 18 a 24 de setembro. A feira, que acontecerá no Parque Fernando Costa, marca o encerramento do Ranking Nacional da Raça, com o tradicional concurso leiteiro entre os dias 18 e 21 de setembro. "É um momento de consolidação do trabalho de seleção da raça como produtora de leite e a oportunidade dos criadores de Gir Leiteiro mostrarem os resultados do desenvolvimento técnico que tem sido feito nos trópicos", destaca André Rabelo Fernandes, superintendente técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL).

A 18ª ExpoGil é o primeiro grande evento sob o comando da diretoria da ABCGIL recém empossada. Um dos

desafios da feira é exaltar a importância da pecuária leiteira para a economia brasileira, sobretudo nesse momento de crise financeira que o país enfrenta, e reforçar o valor da raça Gir Leiteiro para o mercado do leite no Brasil.

"O Gir Leiteiro nunca perdeu espaço na pecuária. O que houve, nos últimos anos, foi uma desaceleração, por vários motivos de mercado, mais especificamente por causa da crise econômica, que elevou muito o custo de produção. Apesar disso, a raça tem apresentado excelentes resultados, mantendo a competitividade em provas de ordenha, e os criadores continuam investindo em avanços genéticos", explicou Rodrigo Bragança, diretor de Marketing da ABCGIL.

No dia 23 de setembro, às 13h, acontecerá a cerimônia de encerramento do concurso leiteiro e das provas de julgamento na pista, com a entrega dos troféus. As inscrições dos animais que vão participar da ExpoGil 2016 começaram no início de agosto. "Criadores de Gir leiteiro de todo o país são esperados na 18ª edição da feira", finaliza André Rabelo Fernandes.



Pró-Genética chega ao Tocantins

► **Eduardo Idaló** | Foto: divulgação

Não é de hoje que a produção no campo vem salvando a economia brasileira. O agronegócio é, atualmente, o setor que mais impulsiona a balança comercial do país. Com superávit de quase US\$ 39 bilhões registrado no primeiro semestre de 2016, o setor já representa quase 50% de tudo o que o Brasil vende para o exterior. Um aumento de 4% em relação aos primeiros seis meses de 2015, segundo o Ministério da Agricultura. Antes éramos importadores de alimentos, e hoje conseguimos exportar carne pra grandes centros consumidores no mundo todo, o que até então era muito restrito. Isso é resultado da ampliação da qualidade do rebanho que vem passando por uma democratização. E muito dessa transformação do perfil da pecuária nacional deve-se ao Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino).

O programa foi criado em 2006 e está presente em 15 Unidades da Federação. A partir deste segundo semestre, ele estará presente também no Estado do Tocantins. Em junho, a cidade de Palmas sediou o Seminário de Sensibilização dos técnicos extensionistas para construção do Pró-Genética como ferramenta de transferência de tecnologia para as pequenas propriedades rurais. O evento foi realizado pela ABCZ em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (Seagro). Cerca de 50 técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), da Faet/SENAR e da EMBRAPA participaram do evento.

No Seminário ficaram definidas ações para aproximar pro-

dutores rurais que precisam adquirir touros geneticamente melhorados dos produtores de touros, apoiando a comercialização entre os interessados, com a finalidade de melhorar a genética dos rebanhos no estado. O técnico da ABCZ, Luiz Fernando Salim, ministrou palestra sobre o programa Pró-Genética, e destacou a importância do papel da extensão rural para obter êxito na implantação do programa. "O aspecto mais importante é valorizar o papel do extensionista rural, o trabalho que ele faz para transformar a realidade do pequeno produtor rural utilizando a genética melhorada do rebanho zebuino para chegar à melhora genética dos rebanhos", explicou Luiz Fernando.

Já a experiência de 10 anos de realização do programa em Minas Gerais foi apresentada pelo representante da Emater/MG, José Alberto Ávila Pires (Xapecó). Os participantes também visitaram a Fazenda Santo Ângelo, no município de Aparecida do Rio Negro, uma das grandes investidoras em animais para reprodução genética no Tocantins. Na atualidade, a fazenda comercializa, anualmente, em torno de 250 touros geneticamente melhorados.

O grupo ainda concluiu o plano de traba-

lho para a condução do programa no Estado do Tocantins. "O Pró-Genética é a democratização da genética animal, no sentido que oportuniza aos pequenos produtores a utilização de touros melhoradores em seus rebanhos comerciais. Esse impacto na vida do pequeno produtor é enorme tanto do ponto de vista da perspectiva de melhoria em sua renda, como principalmente na autoestima dele que se sente fazendo parte do desenvolvimento", declara Erika Jardim, diretora de Pecuária da Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (Seagro).

Expansão

Esse ano o Pró-Genética está ampliando as ações para difundir a importância do melhoramento genético dos rebanhos bovinos do país. Até o final de julho foram realizados 46 Seminários com 2.188 participantes e oito Dias de Campo em

parceira com o MDA (Ministério da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário), Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura, Emater e Sindicatos Rurais, com a presença de 764 participantes. "Ao todo, no primeiro semestre de 2016, o Pró-Genética registrou crescimento de 83% na realização de feiras no país, em comparação com os seis primeiros meses de 2015.", diz o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior.

Os leilões chancelados pelo programa também tiveram um salto de 60%. "Nossos associados viram a abrangência do Programa e a sua importância enquanto geradores de tecnologia. Assim, tanto a participação nas Feiras de Touros como através dos leilões chancelados Pró-Genética, a oferta de touros com RGD, Exame Andrológico e Sanitários é um diferencial quanto ao grande número de bois comuns sem genealogia conhecida, os cabeceiras de boiada, que ainda são pais de bezerros e bois menos eficientes por todo país. Estas ações conjuntas procuram despertar os gestores ligados à pecuária para olharem o Programa como uma política pública de impacto econômico, social, cultural e de sustentabilidade", explica Lauro Fraga Almeida, Gerente de Melhoramento/Pró-Genética. ☞



Programa DESEMPENHO MÁXIMO

+Bezerros +Carne +Leite



ACELERE SEUS RENDIMENTOS
o melhor desempenho animal em qualquer época do ano*

MATSUDA 松田
www.matsuda.com.br



► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

Escala de produção na pecuária

Como ela está impactando os negócios do produtor

Uma empresa de pecuária de corte, como qualquer outra empresa, tem suas particularidades próprias do negócio em si. Uma das mais evidentes é o montante de capital imobilizado em ativos permanentes (ou imobilizados) e de médio prazo (ou intermediários) como também em custos fixos e em despesas administrativas. Como que estas particularidades impactam o negócio de produção de carne bovina?

Quando um consultor visita uma propriedade pela primeira vez, com o objetivo de emitir um diagnóstico da situação atual e do potencial da empresa, ele inicia seu trabalho com o inventário dos recursos disponíveis: climáticos, solos, infraestrutura, rebanho, recursos humanos, tecnologias adotadas, recursos financeiros. Ao terminar o inventário é possível diagnosticar que a maior parte do capital daquela empresa está imobilizada no ativo terra.

Em um trabalho apresentado no VI Congresso Latino Americano de Nutrição Animal (CLANA) (AGUIAR, 2014), promovido pelo Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA), demonstrei que em uma fazenda de cria localizada no Mato Grosso, 81% e 89,4% do capital na atividade estavam imobilizados no ativo terra, para proporções de área de reserva legal de 20% e 80%, respectivamente.

O capital imobilizado em terra resulta em um custo de oportunidade do capital investido neste ativo. No diagnóstico da pecuária de corte do Mato Grosso, realizado pela FAMATO:IMEA, relativo ao ano 2010, 16,3% do custo de produção de uma arroba era relativo ao custo de oportunidade do capital na terra (BOVINOCULTURA MATOGROSSENSE: caracterização da Bovinocultura do Estado do Mato Grosso, FAMATO:IMEA, 2011).

Outro fator geralmente apontado no diagnóstico é o

fato de que, por menor que seja a propriedade, há muito capital imobilizado em benfeitorias e edificações: corredores, estradas, piquetes (cercas, bebedouros, cochos, pastagens), curral, casas, galpões. Todos são classificados como ativos permanentes e de baixa liquidez.

Capital em máquinas

É preciso levar em conta ainda o capital em máquinas, implementos e veículos. Em uma propriedade da Bahia, o investimento nestes ativos representou quase R\$ 1,114 milhão por hectare de área útil. Por sua vez, estes ativos são classificados como médios e de média liquidez. Os custos fixos representaram 12% do custo operacional, enquanto em propriedades do Paraná e do Pará, em fazendas de ciclo completo, chegaram a 17% e 19% do custo operacional, respectivamente. E em uma propriedade de recria:engorda do Mato Grosso do Sul este valor passou de 71%.

Despesas administrativas

Em muitas empresas as despesas administrativas podem ser representativas. As despesas administrativas das propriedades citadas acima na Bahia e norte de Minas representaram 8% do custo operacional; em propriedades do Pará e do Paraná chegaram a 7% e 13%, respectiva-

mente, enquanto em uma propriedade de recria:engorda do Mato Grosso do Sul chegou a 24% do custo operacional. Os custos com mão de obra permanente representaram 17,3% em fazendas do Paraná.

Animais

Muitas vezes o diagnóstico mostra que o número de animais do rebanho é relativamente pequeno e que os custos variáveis para custear este rebanho também são relativamente baixos. Em fazendas de cria no Mato Grosso, o capital imobilizado no rebanho representava apenas 8,1% a 14,5% do capital imobilizado na atividade, para fazendas que tinham que deixar, respectivamente, 80% e 20% da área total para reserva legal, enquanto que em fazendas de recria:engorda aqueles valores variaram entre 9,2% e 16,3% (AGUIAR, 2014).

Saúde econômica da atividade pecuária

A análise das relações, ativos circulantes:ativos médios e permanentes possibilita a avaliação da "saúde" da empresa em termos financeiros. Neste sentido, o que é mais frequente, na quase totalidade dos diagnósticos que tenho feito nos últimos 14 anos, é concluir que a "saúde" das empresas de pecuária de corte vai mal porque a maior proporção do capital está imobilizado em ativos de baixa liquidez e que não impactam a produção e a produtividade diretamente.

Então, qual parâmetro pode ser analisado para diagnosticar se a "saúde econômica" da atividade pecuária vai bem ou mal? A rentabilidade ou o retorno sobre o capital investido no negócio reflete a eficiência de como a atividade vem sendo gerida?

O retorno sobre o capital investido na atividade de cria no Mato Grosso, incluindo o ativo, terra, variou em média entre 2,76% e 1,54% para propriedades que ti-

nam, respectivamente, 20% e 80% de reserva legal, enquanto que em fazendas de recria:engorda o retorno sobre o capital investido variou entre 3,0 e 1,65% para 20 e 80% de reserva legal, respectivamente.

Estes retornos são pouco atrativos em um país onde a taxa básica de juros (taxa SELIC) em 2015 foi em média 13,37%. Com uma inflação de 10,67% (pelo IPCA), o Brasil continua tendo a maior taxa real de juros do mundo.

Neste contexto, investir em pecuária de corte parece não fazer sentido, ou ser uma decisão irracional, a não ser que seja exatamente uma decisão emocional, ou usando do argumento de ser uma atividade segura (nem tanto hoje em dia por causa da insegurança no campo, dos conflitos pela terra, e da injustiça em relação à atividade agropecuária), ou pela valorização da terra.

De fato, este último argumento é o que mais faz sentido para se entender porque investir em uma atividade de tão baixo retorno. Segundo o relatório de preços de terras constante do ANUALPEC 2015, entre 2012 e 2014 a valorização média no preço da terra no Brasil foi de 55%. Por outro lado, quanto maior for a valorização da terra sem uma contrapartida no aumento da produtividade, mais baixo ainda será o retorno sobre o capital imobilizado, já que o ativo terra terá sua proporção aumentada na composição do valor investido. Mas, mesmo se o produtor decidisse por manter o ativo terra como estratégia de ganhos patrimoniais, ele ainda poderia estar comparando os retornos do seu negócio de pecuária de corte com outras alternativas de uso da terra, tais como produção de cana-de-açúcar, reflorestamentos, produção de látex, de grãos.

A pergunta é quais ações deveriam ser tomadas pelo produtor para aumentar o retorno do seu negócio na pecuária de corte? A resposta passa pelo aumento da escala de produção.

Basicamente são duas as estratégias para se alcançar tal objetivo: o aumento da escala pela estratégia do crescimento horizontal, comprando mais terras e mais animais, estratégia tradicionalmente adotada há séculos pelos pecuaristas brasileiros. Ou pela estratégia do crescimento vertical, aumentando a taxa de lotação da terra já em uso e do desempenho dos animais do rebanho, aumentando assim a produtividade da terra. No "benchmarking" 2013 dos clientes da empresa de consultoria Exagro (GARCIA, 2014), ficou demonstrada a alta correlação entre desempenho por animal e lucro por hectare ($R^2 = 0,90$) e entre produtividade por hectare (arobas/ha) e lucro por hectare ($R^2 = 0,986$). Vou concluir este artigo demonstrando a



viabilidade técnica e econômica desta segunda estratégia.

No trabalho apresentado por Aguiar (2014) ele comparou resultados técnicos e econômicos de fazendas de cria e de recria:engorda, com os indicadores médios alcançados pelos produtores do Mato Grosso, com algumas fazendas referências. Ele comparou fazendas com taxa de desmama de 57%, 68% e 80%; com pesos a desmama de 160 kg, 190 kg e 220 kg e taxas de desfrute de 12%, 31% e 34% e denominou estes sistemas de 57, 68 e 80. Concluiu-se que o retorno sobre o capital investido saltou de 0,68%, para 4,85% e 4,95% para os sistemas 57, 68 e 80, respectivamente. O lucro por hectare aumentou em 7,2 e 7,5 vezes nos sistemas 68 e 80, apesar dos custos de produção terem aumentado em 21,4 e 55,7%, respectivamente.

Para alcançar estes aumentos foram utilizadas técnicas e tecnologias destinadas a aumentar apenas a produtividade por animal, tais como: adoção de inseminação artificial com sêmen de touros melhoradores, melhoramento genético através do método da seleção; melhoria nos programas de prevenção de doenças, de controle de endo e ectoparasitos, de suplementação, mas as taxas de lotação ainda permaneceram baixas, na amplitude de 0,78 a 0,93 UA/ha.

Ao aumentar a taxa de lotação para 1,5 UA/ha a partir do uso das tecnologias de correção e adubação do solo, o retorno sobre o capital investido alcançou 6,3% no sistema 80, e o lucro por hectare foi aumentado em 11 vezes, quando se comparou com o sistema 57. O capital em terra foi reduzido proporcionalmente de 81,2% para 80,3%, 79,4% e 69,6% nos sistemas 57, 68, 80 com 0,84 UA/ha e 80 com 1,5 UA/ha, respectivamente, enquanto o capital no rebanho foi aumentado de 14,5 para 19,8% e o custeio de 4,3 para 10,6% quando se comparou o sistema 57 e 80 com 1,5 UA/ha.

No mesmo trabalho, Aguiar (2014) comparou diferentes níveis de suplementação de animais de recria:engorda, desde apenas suplementação mineral, passando pela suplementação mineral:ureia; suplementos múltiplos de baixo e médio consumo até suplementação concentrada com 0,5 e 1,0% do peso corporal dos animais. Estes diferentes padrões de suplementação permitiram a redução da idade ao abate de 40 para 23 meses, concluindo-se que o retorno sobre o capital investido saltou de 3,17% para 6,14% quando a idade ao abate foi reduzida de 40 (apenas suplementação mineral) para 27 meses (com 0,5% do peso corporal, melhor resultado nesta avaliação), enquanto o lucro por hectare praticamente foi dobrado. Entretanto, as taxas de lotação ainda foram mantidas baixas, em 0,84 UA/ha, mas quando esta variável foi aumentada para 1,5

UA/ha e 3,0 UA/ha, o retorno sobre o capital investido foi aumentado para 8,07 e 11,1%, e o lucro por hectare foi aumentado em 2,94 e em 5,3 vezes, respectivamente, quando comparado com o sistema 40 meses com 0,84 UA/ha.

Em uma fazenda de recria:engorda localizada no MS, antes da intensificação 81,94, 12,89 e 5,13% do capital estavam imobilizados respectivamente na terra, nos animais e no custeio, enquanto que na área intensificada as proporções daqueles ativos foram alteradas para 40,49; 45,5 e 13,99%, respectivamente. As tecnologias adotadas neste caso para a intensificação da produção foram as de correção, adubação e irrigação do solo da pastagem. Apesar do capital investido na atividade ter aumentado em 3,7 vezes na área intensificada (aumentos de 1,83 vezes no preço da terra devido à implantação de dois pivôs centrais, de 13,07 em animais e de 10,06 vezes no custeio) o custo médio por arroba produzida foi reduzido em 8,33% devido ao efeito de diluição dos custos fixos e das despesas administrativas, causado pelo aumento da produtividade. Por outro lado o lucro por hectare foi aumentado em 13,53 vezes na área intensificada. Considerando a propriedade como um todo, ao intensificar 18,76% da área útil apesar do capital investido na atividade ter aumentado em 1,5 vezes, o custo médio por arroba produzida foi reduzido em 4,36% devido ao efeito de diluição dos custos fixos e das despesas administrativas, causado pelo aumento da produtividade. Por outro lado o lucro por hectare foi aumentado em 3,31 vezes (AGUIAR, 2013).

Para não deixar em aberta a resposta a uma possível pergunta: o impacto do aumento da escala de produção através da estratégia de aumento horizontal, não seria mais viável? No caso desta propriedade de recria:engorda do MS, se o produtor precisasse e quisesse produzir a mesma quantidade de carne alcançada

com a adoção da estratégia de aumento vertical da escala de produção, mas com a estratégia de aumento horizontal, e fosse comprar mais terras na região onde se encontra sua propriedade ele teria que investir um capital 5,13 vezes maior do que o investido na intensificação em sua própria fazenda, enquanto que o custeio anual da intensificação ficaria num valor 23,3 vezes menor do que o capital que seria imobilizado na compra de mais terras (AGUIAR, 2015).

Em uma fazenda de recria:engorda localizada no norte de MG a intensificação de 48,46% da área útil de pastagem (40% através das tecnologias de correção e adubação do solo, e 8,46% através da correção, adubação e irrigação do solo) possibilitou aumentos de produtividade de carne de 2,35 vezes na fazenda como um todo. Se o proprietário precisasse e quisesse produzir a mesma quantidade de carne alcançada com a adoção da estratégia de aumento vertical da escala de produção, mas com a estratégia de aumento horizontal, e fosse comprar mais terras na região onde se encontra sua propriedade, ele teria que investir um montante de capital 2,09 vezes mais alto que o valor que ele investiu na intensificação, enquanto que o custeio anual da intensificação ficou num valor 4,28 vezes menor do que o capital que seria imobilizado na compra de mais terras (AGUIAR, 2015).

Em uma fazenda de ciclo completo (cria:recria:engorda) localizada no Paraná, a intensificação de 13,51% da área útil de pastagem através da tecnologia de correção e adubação do solo possibilitou aumentos de produtividade de carne de 1,34 vezes na fazenda como um todo. Mas se o proprietário precisasse e quisesse produzir a mesma quantidade de carne alcançada com a adoção da estratégia de aumento vertical da escala de produção, mas com a estratégia de aumento horizontal, e fosse comprar mais terras na região onde se encontra sua propriedade,

ele teria que investir um montante de capital 14,82 vezes mais alto que o valor que ele investiu na intensificação, enquanto que o custeio anual da intensificação ficaria num valor 23,25 vezes menor do que o capital que seria imobilizado na compra de mais terras (AGUIAR, 2015).

Conclui-se que a adoção de técnicas e de tecnologias que possibilitam aumentos no desempenho por animal (aumentos nas taxas de fertilidade, de nascimento e de desmama, do peso a desmama; do ganho médio diário ...) e da taxa de lotação das pastagens, concorre para o aumento da produtividade da terra de pastagem (kg de bezerras desmamados/ha/ano, kg de carcaça/ha/ano) e da escala de produção da propriedade no sentido vertical, resultando em redução da proporção do capital imobilizado no ativo terra, e aumento da proporção do capital nos ativos animal e custeio, ativos estes circulantes e de alta liquidez, tornando a atividade rentável e competitiva.

✎

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, A. P. A. *Estudo de caso: indicadores técnicos e econômicos de uma propriedade de pecuária de corte explorada com dois níveis tecnológicos de produção em pasto. Palestra apresentada durante o INTERCONF:ASSOCOM, Goiânia, 2013.*
- AGUIAR, A. P. A. *Uso dos indicadores zootécnicos na gestão dos resultados econômicos da pecuária em pasto. Palestra apresentada durante o 6º Congresso Latino Americano de Nutrição Animal (VI CLANA), CBNA, São Pedro, SP, 2014.*
- AGUIAR, A. P. A. *Pastagem intensiva x Arrendamentos: o que é mais rentável? Palestra apresentada durante o 3º Encontro de Adubação de Pastagens da Scot Consultoria, Ribeirão Preto, SP, 2015.*
- ANUALPEC Anuário Estatístico Pecuária Brasileira, 2013, *Informa Economics FNP, São Paulo: Pecuária de Corte: custos. p. 166-176.*
- ANUALPEC Anuário Estatístico Pecuária Brasileira, 2015, *Informa Economics FNP, São Paulo: Terras. p. 225.*
- BOVINOCULTURA MATOGROSSENSE: *caracterização da Bovinocultura do Estado do Mato Grosso, FAMATO:IMEA, 2011, 102 p.*
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). *Estatísticas do meio rural 2010-2011. 4ª ed. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural: Ministério do Desenvolvimento Agrário. São Paulo: DIEESE: NEAD: MDA, 2011. 292 p.*
- GARCIA, M. *Parâmetros e indicadores da pecuária sob uma ótica empresarial. Palestra apresentada durante o congresso de sustentabilidade na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), EXAGRO, 2014.*
- IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 2006. *Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 777 p.*



► **Eduardo Idaló** | Foto: divulgação

Para um menino carioca a paisagem da roça, a calmaria dos campos verdes e os bois no pasto podem parecer bastante incomuns. No Rio de Janeiro as crianças crescem entre montanhas, floresta, areia branca e a imensidão do mar azul. Vivenciar essas duas realidades – campo e praia – durante a infância foi decisivo para Marcelo Leite desenvolver sua trajetória de vida. Ele escolheu trabalhar na lida da fazenda, mas quando precisa recarregar as energias, como bom carioca, não dispensa um mergulho no mar.

Marcelo cresceu na capital fluminense e, entre uma onda e outra das praias da Zona Sul do Rio, ele aproveitava as férias com brincadeiras simples com os primos no interior de Minas Gerais. “Meus avós, tanto do lado paterno como do materno, tinham fazendas. Foi com o meu avô materno, engenheiro agrônomo, que aprendi a gostar de animais. Ele era criador de suínos em Poços de Caldas-MG, onde sempre passava as férias junto com meus primos”, lembra Marcelo.

Entre os primos, dois se tornaram veterinários. Já Marcelo escolheu a carreira de zootecnista. “Desde criança já falava que iria trabalhar com animais. Não tive dúvida em escolher o curso de Zootecnia”, afirma. Ele se formou em 1988 na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e se especializou no trabalho com bovinos.

Os primeiros contatos com a ABCZ o zootecnista travou ainda no período da universidade como estagiário. Um ano antes de pegar o diploma nas mãos ele resolveu treinar o olhar técnico para a pecuária zebuína e fez o curso de Julgamentos de Zebuínos da ABCZ. Depois de formado, Marcelo Leite teve oportunidade de trabalhar com

equinos por dez anos e se tornou técnico especialista da raça Mangalarga. Mas a paixão pelos bovinos falou mais alto. Na linha do tempo da vida deste zootecnista carioca, muitos trabalhos deixaram boas lembranças. “Trabalhei como gerente na Agropecuária JS da Bom Jesus, em Campinas-SP, por quatro anos. Depois na Bionatus, em Cardoso-SP, quando surgiu a prova para técnico da ABCZ. Passando na prova, retornei ao Rio para trabalhar como técnico em 2003”, relembrou.

Voltar ao Rio de Janeiro para trabalhar com zebuínos foi um momento importante na vida de Marcelo. “Nestes 13 anos de trabalho, sendo dez como Gerente do Escritório Técnico Regional do Rio de Janeiro (ETR/Rio), acho que evolui profissionalmente com os cursos, palestras e treinamentos oferecidos pela ABCZ. A troca de informações durante as visitas nas fazendas, com os criadores, gerentes, tratadores, e também com os colegas da ABCZ nos possibilita sempre uma atualização de conhecimentos técnicos”, diz Marcelo.

Na lida, Marcelo Leite acompanhou uma grande evolução dos criatórios de zebuínos no Estado do Rio. O que se confirma através dos gráficos e tendências dos rebanhos dos criadores cariocas. “O Rio é um



Técnico da ABCZ José de Melo tem mais de 40 anos de dedicação ao zebu

Foto: Adriano Garcia

Estado pequeno, mas que conta com um número grande de criadores, alguns tradicionais e outros muito envolvidos com o trabalho da fazenda. É gratificante para o técnico ver que o rebanho está evoluindo. Mais recentemente vejo o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) contribuindo muito para o crescimento e qualidade do rebanho carioca, pois o programa ajuda o criador a saber como seu rebanho está evoluindo ano a ano. Ainda pretendo ver os produtos dos criadores sendo mais valorizados pelo trabalho desenvolvido”, acrescenta Marcelo, que divide sua história com a esposa Lucinéia e os filhos João Victor e Mariana.

A força da origem

“Sou o quarto, de onze filhos, de Pedro Franklin de Melo e de Olívia Ana de Freitas, nascido no sítio denominado Sabiá, no município de Pombal, sertão paraibano. Fui alfabetizado, como era normal acontecer naquele tempo, nas próprias fazendas, por professores leigos. Para maior aprendizado me transferi para Alexandria-RN, com o objetivo de aprender com um mestre que era famoso pelo seu método rigoroso de ensinar, literalmente, de régua e palmatória. Sem querer fazer apologia ao método adotado por ele, até hoje tenho a tabuada na ponta da língua.”

O depoimento acima é do técnico da ABCZ José de Melo, que atende criadores no Mato Grosso do Sul pelo ETR de Campo Grande. As dificuldades para iniciar os estudos nunca foram empecilho para ele desistir de buscar sempre mais conhecimento.

No início da década de 60, a família de

José de Melo deixou o Rio Grande do Norte pra fixar residência na região de Irecê, na Bahia, famosa pela produção de feijão. Ele deu sequência aos estudos e se formou em Medicina Veterinária pela Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia. “Escolhi a profissão em função de ser funcionário público estadual. Pensei na facilidade que seria uma transferência para um órgão que tivesse correlação com a nova carreira”, relembrou o veterinário.

A vocação para a lida do campo veio logo com a conclusão do curso, quando ingressou no quadro técnico do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Leste, depois Embrapa, quando foi procurado pelo professor de Fisiologia da Reprodução, para trabalhar na ABCZ, em 1971. “Não só aceitei, como agradei a oportunidade que me estava sendo dada de trabalhar numa área com a qual mais me identifiquei profissionalmente. Em memória, fico eternamente agradecido por aquele gesto de confiança em mim depositada, pelo emérito mestre”, reforça o técnico.

O ETR-CGR desde o início sempre foi dotado de uma boa estrutura física e funcional, garante José de Melo. “A execução do serviço de campo no início era feito com uma certa dificuldade, pelo menos para os cinco técnicos que estiveram antes de mim. Além das distâncias, as estradas eram de terra, e nas águas, às vezes ficavam intransitáveis. O único asfalto era o que saía para São Paulo. Os plantéis eram pequenos, de modo que eu sozinho fazia todo serviço de campo e interno. Na região Sul do Estado se concentrava um número mais significativo de registro, principalmente com a expansão da raça Nelore”, conta.

O gado de rebanho geral, representado pelo pantaneiro, se encontrava ainda pouco produtivo. O que contribuiu para uma pecuária bovina produtiva foi primordialmente a introdução das raças zebuínas e a criação do registro genealógico, para manter essas raças em estado de pureza, pela ABCZ. “Tive a oportunidade de acompanhar a melhoria rápida não só nos rebanhos seletivos, mas também do gado comum, através dos programas de melhoramento genético. Os mais de 40 anos dedicados aos trabalhos da ABCZ já seriam suficientes para qualificar o grau de satisfação na empresa, além do prazer em ter a oportunidade de estar dando a minha pequena parcela de contribuição para o aprimoramento das raças. Mas a minha satisfação maior é quando o criador deposita confiança em mim, permite que eu exerça meu trabalho com liberdade”, finaliza José de Melo que é casado com Eudeth Martins de Melo, tem três filhos, Marcelo, Maurício e Marcos Martins de Melo, e um casal de netos, João Pedro e Sofia (de Marcos, com sua esposa Michele). ☞



Fazu Virtual

abre inscrições para pós a distância

► **Daniela Miranda** | Foto: Bianca Starling

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) está com as inscrições abertas para sua escola de Educação a Distância (EAD), a Fazu Virtual. O projeto será lançado oficialmente durante a ExpoGenética 2016. Inicialmente, a faculdade virtual ofertará quatro cursos de Pós-graduação: Manejo da Pastagem, Nutrição e Alimentação de Ruminantes, Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros e Melhoramento Genético de Bovinos de Corte. Em breve, além dos cursos de Pós, também haverá a oferta de cursos de Graduação a Distância. Para permitir que os interessados conheçam e descubram os benefícios dessa modalidade, os inscritos durante a ExpoGenética terão a primeira mensalidade gratuita.

A Fazu Virtual foi pensada para articular teoria e prática, sempre buscando capacitar o estudante para uma excelente atuação no mercado de trabalho. A coordenadora da EAD da Fazu, Bianca Starling, explica que a proposta inicial da Fazu Virtual é disseminar conhecimento na área da agropecuária e ampliar a oferta de processos educacionais com alto nível de qualidade para o Brasil e exterior. "A Fazu Virtual tem como premissa que uma interação de qualidade é fundamental para a formação do estudante. Por esse motivo, os contatos dos estudantes da faculdade virtual são feitos diretamente com o professor, sem intermédio de tutores ou monitores. Os professores são os mesmos que atuam nos cursos presenciais", conta.

O material didático dos cursos é hipermediático, ou seja, são documentos com textos, áudios e vídeos estruturados

para que os estudantes tenham informações didaticamente organizadas, consistentes e atuais. Todo o material será disponibilizado em português e espanhol.

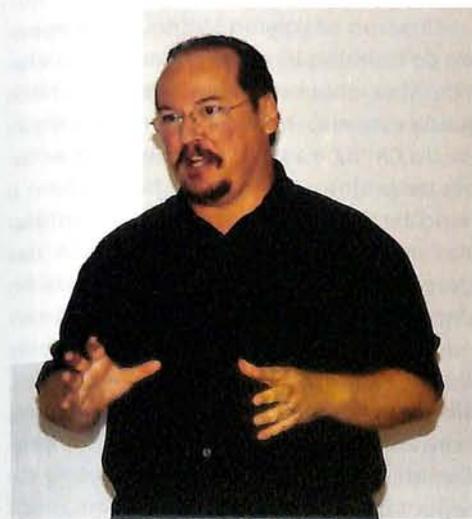
Segundo o diretor acadêmico da instituição, Carlos Henrique Cavallari Machado, o lançamento da Fazu Virtual é um divisor de águas para a faculdade. "É um marco histórico, pois coloca a Fazu em um patamar acima, já temos um ensino de qualidade reconhecido e agora temos a oportunidade de democratizá-lo", ressalta Cavallari.

Dados EAD

A educação a distância cresce de forma acelerada no país. O Censo de Educação Superior 2014, desenvolvido pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), apresentou um forte aumento na educação a distância, atingindo 1,34 milhão de alunos, o que já representa uma participação de 17,1% do total de matrículas da educação superior. De acordo com os dados publicados pelo Inep, nos últimos dez anos, o número de matriculados nos cursos a distância passou de 5 mil para 30 mil. Segundo o

consultor da Fazu em EAD, Francisco Botelho, a educação a distância é uma modalidade educacional caracterizada pela flexibilidade da sua ação nas dimensões do espaço e do tempo. "Professores, tutores, estudantes e pessoal de apoio podem desenvolver suas atividades educacionais de maneira síncrona (simultânea) ou assíncrona (em tempos distintos). A modalidade rompe com o modelo tradicional de educação formal, que implica uma grade horária rígida e um local definido para a realização das formações. Envolve o uso intensivo de tecnologia para suportar atividades e comunicação entre pessoas que podem estar estudando em momentos e lugares diversos", ressalta Botelho.

Todos os cursos de Pós têm a duração de um ano, carga-horária de 480 horas e dois encontros presenciais - um de abertura e o outro de encerramento do curso, cada um com duração de um dia, sempre aos sábados. Os cursos são direcionados para profissionais e portadores de diploma de curso superior das áreas de Ciências Agrárias - Agronomia, Veterinária, Zootecnia e áreas afins. Para se inscrever e obter mais informações, acesse: www.fazu.br/EAD ou envie um e-mail para fazuvirtual@fazu.br.



Consultor da Fazu em EAD Francisco Botelho

PÓS EAD EM MANEJO DA PASTAGEM

O curso visa elucidar os problemas referentes à produção de bovinos a pasto e difundir tecnologias atuais de uso racional das pastagens para que a atividade seja lucrativa e sustentável. Além disso, objetiva transmitir conhecimentos e experiências de professores, pesquisadores e consultores da Fazu e de outras instituições, com larga experiência de mercado em manejo da pastagem. O curso é coordenado pelo professor Adilson de Paula Aguiar.

PÓS EAD EM NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

O curso visa fornecer subsídios para a melhor compreensão dos processos envolvidos na nutrição e alimentação de ruminantes, gerando conhecimentos e tecnologias necessárias à adequação e viabilização dos sistemas de produção, através de melhores índices de produtividade e retorno econômico na atividade agropecuária, melhorando sua formação e aumentando suas oportunidades no mercado de trabalho. O curso é coordenado pelo professor Adilson de Paula Aguiar.

PÓS EAD EM MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DE CORTE

A proposta do curso é propiciar uma visão mais ampla da genética como ferramenta essencial ao aumento da eficiência econômica da produção de bovinos de corte e melhoria da qualidade do produto, além de promover a atualização e capacitação técnico-científica dos profissionais da área, abordando conceitos e tecnologias aplicáveis à bovinocultura de corte, de forma a otimizar a eficiência de exploração pecuária no país. O curso é coordenado pela professora MSc. Camila de Moraes Raymundo.

PÓS EAD EM MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS LEITEIROS

A proposta do curso é propiciar uma visão mais ampla da genética como ferramenta essencial ao aumento da eficiência econômica da produção de bovinos de leite e melhoria da qualidade do produto, além de promover a atualização e capacitação técnico-científica dos profissionais da área, abordando conceitos e tecnologias aplicáveis à bovinocultura de leite, de forma a otimizar a eficiência de exploração pecuária no país. O curso é coordenado pelo professor MSc. Carlos Henrique Cavallari Machado.

ES

Estância OT sediará estudos no núcleo de pesquisa



CRPBZ

incentiva criação de núcleo de pesquisas

A intenção do projeto é envolver instituições de ensino superior em estudos permanentes no grande campo tecnológico que é a Estância Orestes Prata Tibery

► **Faeza Rezende** | Foto: divulgação

A equipe do Centro de Referência da Pecuária Brasileira - Zebu (CRPBZ) está articulando junto às principais universidades de Uberaba (MG) a criação de um Núcleo de Pesquisas. A intenção é que os estudos voltados ao setor do agronegócio sejam permanentes – durante todo o ano – e conduzidos na Estância Orestes Prata Tibery Júnior. “Facilitar a pesquisa, criando campos de investigação, é uma das bandeiras levantadas pelo CRPBZ. E é por isso que resolvemos entrar em contato com as instituições de ensino e propor a utilização da Estância como referência para esses estudos, que já acontecem de forma isolada e sem um campo unificado”, explica Aryanna Sangiovani, gerente de Desenvolvimento e Pesquisas do Centro de Referência.

Eduardo Milani, Superintendente de TI da ABCZ e coordenador do projeto do CRPBZ, ressalta que essa interação entre as instituições de ensino e Estância já acontecia, mas apenas concentrada durante a ExpoZebu Dinâmica (realizada anualmente em maio). “Queremos ampliar a utilização do nosso campo para que os alunos identifiquem e acompanhem os trabalhos que são desenvolvidos durante todo o ano na Estância e nos ajudem a aprimorar ainda mais as tecnologias utilizadas. Precisamos unir esse grande campo experimental da ABCZ com o setor educacional especializado e, assim, levar mais informações e resultados para os pecuaristas brasileiros”, ressalta.

Para a criação do Núcleo, a equipe do CRPBZ já promoveu reuniões envolvendo a Universidade de Uberaba (Uniube), o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e as Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu). “É uma oportunidade incrível poder integrar a teoria e a prática. Todo estudante quer conhecer de perto a área que

vai atuar e, sem dúvida, poder vivenciar isso na Estância será um grande estímulo profissional”, comemora Márcia Carvalho, supervisora pedagógica da Fazu, onde cerca de 980 alunos estão matriculados e aptos a participar das atividades de pesquisa.

Atualmente, a Estância Orestes Prata Tibery Júnior é referência em termos de Campo Experimental, principalmente para o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Na área, há plantações de diversas espécies de capins, grãos e árvores. Além disso, o local é palco de provas zootécnicas desenvolvidas pela Associação.

O grupo envolvido já criou uma agenda de trabalho e reuniões para que o efetivo funcionamento do Núcleo comece ainda este ano. Vale destacar que a equipe do CRPBZ irá participar de todas as fases do projeto, incluindo a facilitação e a articulação de encontros com as entidades interessadas, acompanhamento das pesquisas e divulgação dos resultados no portal do Centro de Referência na internet (www.crpbz.org.br), que, só no mês de junho, recebeu mais de 100 mil visitas. No site, atualmente, estão disponíveis para consulta pública mais de 400 trabalhos de pesquisa (teses e dissertações) relacionados à pecuária.



Ex-presidente da ABCZ Antônio José Loureiro Borges

A pecuária zebuína perdeu um de seus grandes entusiastas no dia 22 de julho de 2016. O ex-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Antônio José Loureiro Borges, faleceu em Uberaba, aos 84 anos de idade. Ele ocupou a presidência da entidade de 1962 a 1964 e deixou um legado importantíssimo para o setor. Uma de suas principais ações foi a criação do Curso de Julgamento das Raças Zebuínas. Em depoimento gravado em outubro de 2011 para o Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu, Antônio José contou como a ideia foi concebida: “O objetivo quando criamos esse curso foi padronizar e unificar os julgamentos, para que o juiz soubesse explicar porque o boi branco é melhor que o boi preto”.

O curso de julgamento entrou de vez para o calendário da ABCZ e acontece, anualmente, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. Antônio José também foi diretor da ABCZ na gestão de Adalberto Rodrigues da Cunha. Ele se formou em 1955 em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e chegou a exercer a advocacia na capital carioca.

A paixão pelo campo foi herdada do avô, José Caetano Borges, um dos pioneiros do zebu, que organizou em maio de 1906, em parceria com o cunhado Joaquim Machado Borges, a primeira exposição de gado zebu no Brasil, na Fazenda Cassu.

Antônio José voltou para Uberaba em maio de 1955, e partir de então dedicou a vida à pecuária. Ele herdou o rebanho de Indubrasil (raça que a família ajudou a criar), mas também investiu em Gir e Ne-

Pecuária de luto

► **Eduardo Idaló** | Foto: arquivo Museu do Zebu

lore, chegando a receber vários prêmios na ExpoZebu.

Outra vocação dele era a política. Foi diretor e presidente do Sindicato Rural de Uberaba; vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Federação de Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG); presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e diretor do Banco do Brasil. “Não terminei meu mandato na ABCZ porque fui convidado para ser diretor do Banco do Brasil. Não aceitei o cargo por vaidade pessoal, mas porque achei que lá eu seria uma ponta de lança junto ao maior órgão financeiro para atender as necessidades da classe”, contou Antônio José durante entrevista concedida em outubro de 2011.

O ex-presidente era filho de Antônio Caetano Borges e Hosana Loureiro Borges. Foi casado com Taciana Coutinho Loureiro Borges, com quem teve os filhos Marco André, Antônio José e Beatriz, e vivia no segundo casamento com Joana D’arc Evangelista Loureiro Borges e o enteado Pedro Felipe.

Mais perdas

Em julho a pecuária zebuína também perdeu José de Souza Góes, em Ilhéus (BA) e Nelson Devides de Oliveira, em Araçatuba (SP). José de Souza Góes, o Zé Góes, tinha 86 anos, era pecuarista, selecionador e cacauicultor. O empresário foi um dos precursores na criação das raças Indubrasil e Nelore na região.

O associado paulista Nelson Devides de Oliveira faleceu aos 80 anos de idade. Ele era o titular das marcas FUS e FUSA. O trabalho do criador terá continuidade pelo empenho da família. Ele deixou a esposa Maria Marta Lelis de Oliveira e os filhos Nelson Júnior, Ana Maria e Marta Helena.

A equipe ABCZ perdeu, no dia 27 de julho, um de seus mais conhecidos colaboradores, Pylades Ferreira Tibery (Pilha), que atuava desde 2005 como Supervisor da Estância Orestes Prata Tibery Júnior. Pilha, como todos o conheciam, era filho do lendário Pylades Prata Tibery, reconhecido jurado das raças zebuínas e um dos grandes colaboradores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, antecessora da ABCZ.

✎

Presidente eleito Arnaldo Manuel recebe cumprimento do presidente da ABCZ Luiz Claudio após fim da eleição



Associados da ABCZ elegem nova diretoria

► **Laura Pimenta** | Foto: Maurício Farias

Os associados da ABCZ elegeram no dia 1º de agosto, a Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal que estarão à frente da gestão da entidade nos próximos três anos (2016/2019).

A chapa "A a Z, ABCZ para Todos", encabeçada pelo pecuarista Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges foi a escolhida por 50,9% dos associados.

Ao todo, foram contabilizados 3.702 votos. A chapa "A a Z, ABCZ para Todos" recebeu 1.885 votos, enquanto a chapa "ABCZ Unida", encabeçada por Frederico Cunha Mendes, recebeu 1.734 votos.

A posse da nova Diretoria da ABCZ e Conselhos acontece na noite do dia 31 de agosto, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, em Uberaba.

Confira abaixo os nomes que compõem a nova Diretoria da entidade:

Presidente

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vices

1º VICE - Carlos Viacava, 2º VICE - Marco Antônio Andrade Barbosa e 3º VICE - Ronaldo Andrade Bichuette.

Diretores

Ana Claudia Mendes Souza, Arnaldo Prata Filho, Cícero Antônio de Souza, Claudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Ga-

riel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marcos Antônio Astolphi Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior e Valdecir Marin Júnior.

Nova Comissão de Jurados

Eleita também a nova Comissão de Jurados da ABCZ. A votação presencial ocorreu na sede da entidade, em Uberaba (MG), mas os jurados também puderam votar por correspondência. Participaram da votação 101 jurados e a nova comissão foi eleita com 97 votos válidos. Durante a Assembleia e a apuração esteve presente o representante da chapa André Rabelo Fernandes. A posse dos membros da comissão acontece em conjunto com a da nova diretoria da ABCZ no dia 31 de agosto, e o mandato compreende o triênio 2016/2019.

Confira quem são os membros da nova Comissão de Jurados:

André Rabelo Fernandes, Antônio Carlos de Souza, Carlos Alberto Marino Filho, Fábio Eduardo Ferreira, Horácio Alves Ferreira Neto, Izarico Camilo Neto, José Augusto da Silva Barros.

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO	ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Érik da Costa Cardoso Guimarães	Rio Verde - GO	21377	José Antônio Magarinos Bello	Palmas - PR	21405
Jotas Xavier Andrade	Nova Xavantina - MT	21378	Pedro Jorge Soares Vieira	Rochedo - MS	21406
José Donizeti Lima	Sorocaba - SP	21379	Cássio Barbosa Rodrigues Yule	Campo Grande - MS	21407
João Batista Soares Diniz	Redenção - PA	21380	Jair Corrêa	Cerejeiras - RO	21408
Julder Alves da Silva	Jacundá - PA	21381	Jonas Tavares de Alvarenga	Inhapim - MG	21409
Juliano Rosa Neves	Piranhas - GO	21382	Alexandre Terrell Pimentel	Rio Claro - SP	21410
Jurzel Jacob	Socorro - SP	21383	Ronaldo Ramos Caiado	Goiânia - GO	21411
Fábio Polizeli Brito	São Félix do Xingu - PA	21384	Felipe Augusto Novaes Ferreira	Santana de Parnaíba - SP	21412
Fernando Afonso Ribeiro	Mogi Guaçu - SP	21385	Ortogamis Bento	Santa Fé do Sul - SP	21413
Marconi Andrade Cherulli	Uberlândia - MG	21386	Rodrigo Bonilha Botelho e Outros Condomínio	Campo Grande - MS	21414
Walterson Machado	Planaltina - GO	21387	O4 Administração e Participações Ltda - ME	Londrina - PR	21415
Sebastião Weliton Guimarães de Carvalho	Euclides da Cunha - BA	21388	Marcus Glória Chaves	Belo Horizonte - MG	21416
Roberto Jacob Filho	Socorro - SP	21389	José Ferreira Pankowski	Cuiabá - MT	21417
Renato Finizola Soares Figueira	Natal - RN	21390	Carlos Eduardo Cristóvão Nunes	Campo Grande - MS	21418
Ricardo Junqueira Vieira	Heliódora - MG	21391	Luiz Henrique Andrade de Araújo	Belo Horizonte - MG	21419
Paulo Cavalcanti de Petribu Filho	Redenção - PA	21392	Humberto da Silva Garrote	Goiânia - GO	21420
Wilson Vieira da Silva	Quirinópolis - GO	21393	Juliano Baiocchi Villa-Verde de Carvalho	Brasília - DF	21421
Adson Celso Ramires Rosário	Avaré - SP	21394	Fazendas Rio Negro Agropecuária Ltda	Guaramiranga - CE	21422
Luiz Adauto Valamiel Andrade	Ipatinga - MG	21395	Sebastião Nunes de Almeida	Patrocínio - MG	21423
David Benevides da Silva	Guarapari - ES	21396	José Henrique Diniz Figueiredo e Outros Condomínio	Governados Valadares - MG	21424
Antônio Augusto Alves Pinto	Conceição do Araguaia - PA	21397	Agnaldo Pereira de Castro	Goiânia - GO	1859
José Tenack Ponte de Alencar e Outro Condomínio	Fortaleza - CE	21398	Antônio José Torres	Araçatuba - SP	1860
Wilson Martins de Assis	Belo Horizonte - MG	21399	Gilberto Asdrúbal Neto	Ipatinga - MG	1861
Agropecuária Furna Ltda	Campo Grande - MS	21400	Carlos Adolfo Junqueira de Castro	Belo Horizonte - MG	1862
Robenildo Cláudio Batista Rodrigues	Lauro de Freitas - BA	21401	José Oswaldo Lopes	São José do Rio Preto - SP	1863
Márcio Silva Nascimento	Uberlândia - MG	21402	Leonardo Jamel Saliba de Souza	Sete Lagoas - MG	1864
Agropecuária Aldeia Ltda	Jaboticabal - SP	21403	Henrique Bueno Gualberto de Oliveira	Ipaussu - SP	1865
Antônio Mário Viana	João Monlevade - MG	21404	Antônio Marcos Tavares Câmara	Duas Barras - RJ	21331



PRÓ-GENÉTICA ON LINE

PROGRAMA DE MELHORIA DA
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO
BOVINO BRASILEIRO

AGORA VOCÊ PODE VENDER SEU
TOURO PARA TODO O BRASIL
EM APENAS UM CLIQUE!

CADASTRE SEU TOURO GRATUITAMENTE
NO SITE E BOAS VENDAS.

www.abcz.org.br/progenetica/criadoresparticipantes



Olá galera!

Você sabia que o Zebu é uma espécie bovina que veio da Índia no século 19 e é formada por dezenas de raças? No Brasil, as raças zebuínas existentes são Brahman, Cangaian, Gir Leiteiro, Gir Mocho, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Simbra e Tabapuã. Zebu (Zrí-Bhu para os indianos) quer dizer "Terra Sagrada". As raças zebuínas foram fundamentais para o Brasil se tornar um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. É que o Zebu se adaptou muito bem ao clima do país por ser mais resistente ao calor e a certas doenças. Os animais zebuínos costumam ser criados comendo basicamente capim.

Vamos conhecer a Turma do Zebuzinho e as características de cada raça. Depois você vai testar se aprendeu tudo no jogo "Quem sou eu".

**BRAHMAN**

- Única raça zebuína vinda dos Estados Unidos.
- **Coloração:** pelo cinza bem claro, quase branco, cinza escuro e até vermelho.
- **Chifres:** com chifres ou mochos (sem chifres).
- **Produção:** carne.

**CANGAIAN**

- São animais bem menores em pouca quantidade no Brasil.
- **Chifres:** grossos e bem próximos, formando um pequeno círculo.
- **Produção:** carne.

**GIR**

- Animais com orelhas lembram uma folha seca, por serem enroladas na parte de cima.
- **Coloração:** pelos avermelhados ou amarelados, com pintas (chamadas chitas) nestes tons.
- **Chifres:** chifres grandes (saindo para baixo e para trás) ou mocha.
- **Produção:** leite.

**GUZERÁ**

- Uma das raças mais antigas do planeta.
- **Coloração:** pelo acinzentado do claro ou mais escuro.
- **Chifres:** grandes e curvados para cima (em forma de lira).
- **Produção:** carne e leite. Por isso é chamada de raça de dupla aptidão.



INDUBRASIL

• Surgiu no Brasil em 1930 depois que criadores de Minas Gerais decidiram cruzar as raças Gir, Nelore e Guzerá para produzir um animal que com as melhores características de cada uma delas.

• **Coloração:** pelo branco, cinza ou vermelho.

• **Chifres:** tamanho médios.

• **Produção:** de carne e de leite.



NELORE

• A raça com maior o número de animais no Brasil foi importada da Índia, onde é chamada de Ongole. Possui orelhas curtas.

• **Coloração:** variando do branco ao cinza claro.

• **Chifres:** com chifres ou mocho.

• **Produção:** carne.



SINDI

• Originária do Paquistão, é conhecido como gado vermelho. Possui orelhas médias e é muito resistente. Consegue sobreviver em regiões secas e de pouco pasto, sem perder peso. São animais pequenos, mas possuem boa musculatura.

• **Chifres:** pequenos.

• **Produção:** carne e leite.



TABAPUÃ

• Surgiu no Brasil, a partir do cruzamento entre o gado mocho nacional e animais zebuínos das raças Nelore, Gir e Guzerá. Orelhas médias e largas.

• **Coloração:** pelo branco ou cinza.

• **Chifres:** não têm.

• **Produção:** carne.

QUEM SOU EU?

Ligue as figuras com os nomes das raças corretos e descubra se você já conhece as raças zebuínas



indubrasil



guzerá



sindi



brahman



cangaian



gir



nelore



tabapuã

foto: divulgação



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

Leite desnatado: o grande passo para o Diabetes

Já não basta a orientação errada que nos passaram esses anos todos sobre o que gerava doença cardíaca. Agora novas pesquisas revelaram que os conselhos sobre o leite desnatado são também culpados de criar a epidemia que mais rapidamente cresce no mundo—a diabete tipo 2.

Uma ligação direta foi estabelecida entre a diabete e o leite desnatado.

Esqueça todas as informações assustadoras sobre o leite integral que escutamos há décadas.

Veja, a indústria alimentícia — com o apoio total da medicina tradicional — já gastou centenas de milhões de dólares para convencer-nos de que uma dieta de baixa gordura previne a obesidade, as doenças cardíacas e a diabete.

Mas, nos últimos 60 anos, a taxa destas doenças crônicas tem disparado.

Recentemente, pesquisas na Universidade Tufts reavaliaram minunciosamente 15 anos de dados sobre aproximadamente 3.400 adultos que participaram do "Estudo Sobre Saúde dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde" e eles concluíram que, ao tomar leite integral, você tem um risco 46% menor de desenvolver a diabete.

Surpreendente, não ?!.

Quando se retira a gordura do leite, só sobram os açúcares de leite. Com isso, o leite se transforma em um alimento altamente glicêmico, que causa picos no seu açúcar sanguíneo e aumenta significativamente o seu risco para a diabete.

Quando você remove a gordura dos produtos naturais, como o leite, você cria algo artificial, não natural, transformando-o em um alimento que não é mais adequado à química do seu corpo.

Estes alimentos com pouca gordura e ricos em carboidratos forçam as células do seu pâncreas a produzir mais insulina, necessária para processar todos estes açúcares.

E este estímulo de insulina faz com que você acumule mais gordura corporal. Com o passar dos anos, mantendo esta sobrecarga de carboidratos, mais cedo ou mais tarde você se torna resistente à insulina e, em última instância, diabético.

Quando você ingere gordura e proteína não terá o mesmo efeito, pois estes não aumentam o seu açúcar sanguíneo e nem estimulam a produção de insulina.

Resultado: o seu corpo não acumula gordura.

Segundo um estudo realizado na Suécia recentemente, observou-se que os homens de meia idade que consumiam leite rico em gorduras, manteiga e creme de leite eram menos propensos a se tornarem obesos, comparados com aqueles que nunca ou raramente consumiam lati-

cinios ricos em gordura.

Isso confirma que as dietas chamadas "saudáveis para o coração", que a maioria dos médicos recomenda na verdade causam doenças crônicas... diferente das dietas primitivas de gorduras e proteínas saudáveis dos nossos ancestrais.

O que torna o leite integral tão saudável?

É o equilíbrio correto dos ácidos graxos ômega-3 e ômega-6, além de conter maior concentração das vitaminas A, D, B6, B12, E, betacaroteno, cálcio, proteína, enzimas vivificantes e bactérias benéficas.

Por milhares de anos, as pessoas aproveitaram os benefícios do leite cru e fresco da fonte, sem problemas de saúde, e, até o século 20, muitas pessoas mantinham a sua própria vaca para ter leite.

Durante a maior parte da história, nós comíamos alimentos com a ômega-6 e a ômega-3 na proporção correta de aproximadamente 2:1, cujo equilíbrio destes ácidos graxos é essencial para a vida. O seu coração e o seu cérebro depende deles.

Os nossos ancestrais primitivos obtinham uma quantidade abundante de ômega-3 do leite de gado criado a pasto e de peixes pescados na natureza e seu ômega-6, de sementes e castanhas. Eles obtinham uma proporção perfeita: 2 de ômega 6 para 1 de ômega 3.

Mas uma dieta com pouca gordura destrói esta proporção, em que o nível natural do ômega-3 nos alimentos cai, enquanto que as gorduras ômega-6 dos alimentos modernos industrializados aumenta muito.

Hoje, a proporção típica é de 20:1. Em outras palavras, ingere-se 10 vezes mais a quantidade de ômega-6 sau-

dável. As principais fontes destas gorduras ômega-6 são os óleos vegetais, grãos industrializados e carne de vacas alimentadas com grãos — gorduras que os seus ancestrais nem reconheceriam.

Este desequilíbrio causa a inflamação silenciosa, que é a raiz de todas as doenças crônicas de hoje. Precisamos retornar a uma dieta primitiva, reequilibrando as boas gorduras, e isto inclui tomar bastante leite integral orgânico, mas somente de vacas alimentadas a pasto.

Talvez ele não seja tão nutritivo quanto o leite cru e não pasteurizado, mas é a melhor opção que dispomos em comparação com os outros leites comerciais, que vêm de vacas alimentadas com grãos, e cheias de hormônios e antibióticos.

O ômega-3 também reduz a inflamação silenciosa causada pela insulina e melhora a sua sensibilidade à mesma.

O grande problema é que a maioria das pessoas simplesmente acabam não ingerindo o suficiente destes alimentos tão consumidos no passado.

Portanto, procure compensar isso usando cápsulas de óleo de peixe livre de metais tóxicos para obter níveis melhores de ômega-3, pois nossos oceanos e rios estão contaminados com essas toxinas. ❧

Referências bibliográficas:

- *Circulation*, 2016
- *Scand J Prim Health Care*, 2013 June; 31(2): 89-94
- *Diabetes Care*, April 1994;17(4):346-347
- *Pediatrics*, September, 1995;96(3):541-542
- *Diabetes Care*, April, 1996;19(4):379-383.
- *Medical Tribune*, February 2, 1995;11
- *Diabetes*, 2000;49:1657-1665
- *BMJ*, October 28, 2000;321:1040

Venha para o
nosso mundo e
participe de
nossas publicações!



www.mundorural.org

Anuncie:
(34) 3336.8888

foto: divulgação

► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Rolês de coxão duro de zebu à italiana

Ingredientes

- 1 kg de coxão duro de zebu, em bifes finos
- 4 colheres (sopa) de queijo meia-cura ralado
- 1 cebola picada
- 12 azeitonas pretas sem caroço cortadas ao meio
- Salsa picada
- Sal e pimenta-do-reino
- 100 g de bacon em fatias
- 1 cenoura descascada e cortada em palitos
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 1 xícara (chá) de vinho tinto
- 2 litros de molho de tomate
- 1 xícara (chá) de água

Modo de fazer

Junte o queijo, as azeitonas, a cebola e a salsa, misture com a ponta dos dedos e reserve.

Estenda os bifes e tempere-os com sal e pimenta.

Coloque sobre cada um deles uma fatia de bacon, uma colher da mistura de queijo e dois palitos de cenoura.

Enrole os bifes e prenda com dois palitos.

Em uma panela, aqueça o óleo e doure bem os rolinhos por todos os lados.

Adicione o vinho e cozinhe por 3 minutos.

Acrescente o molho de tomate e a água, tampe e deixe cozinhar em fogo brando por 1h40. Sirva com nhoque.



QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Enrico Cesário e o pai Gustavo Henrique Pontes Ivantes na exposição de Paranavai - PR



Gatinho esquentando-se junto ao bezerro Gir no Sítio Pedra D'Água, Capão Bonito do Sul RS



Anna Luiza Abreu, filha de Luiz Claudio Petula



João Doria, Clelia Zafanelli, Cristina Bononi, João Zafanelli



Gilmar Brito



Cecilia, Leticia e Felipe Alves Coimbra do Nelore HCZ de Uruaçu-Go



Guilherme Panicio Miziara



Paulo Delgado com Cinderela do Delgado, Caçapava - SP

PARA CADA ETAPA
DO SEU AGRONEGÓCIO.
PARA VOCÊ CRESCER.
CRÉDITO RURAL CAIXA.



A CAIXA oferece uma variedade de linhas de crédito para todas as etapas do agronegócio, como aquisição de insumos e vacinas, compra de máquinas e equipamentos, preparação para o plantio, ampliação de lavouras e pastagens, colheita e comercialização. Acesse caixa.gov.br e saiba mais.
CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(Informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492

Ouvidoria - 0800 725 7474

caixa.gov.br | facebook.com/caixa | twitter.com/caixa



CAIXA
A vida pede mais que um banco

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

O aprimoramento da genética zebuína para uma pecuária sustentável.

EXP GENÉTICA

20 A 28 DE AGOSTO 2016

UBERABA - MG



PATROCÍNIO



APOIO



PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO PARTICIPANTES



2º DIA DE CAMPO

 EXPOZEBU
DINÂMICA

25/08/2016

QUINTA-FEIRA
7H30

PROGRAMAÇÃO E MAIS
INFORMAÇÕES ACESSE

www.abcz.org.br

RODADA DE NEGÓCIOS
(EM PARCERIA COM O NÚCLEO DOS SINDICATOS RURAIS)
CRÉDITO PRÉ-APROVADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



DINÂMICA DE PLANTIO . VISITAS ÀS ESTAÇÕES

